



município
tavira

FICHAS DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

ELEMENTOS COMPLEMENTARES

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Fichas do Património Arqueológico
DESCRIÇÃO: Fichas do Património Arqueológico, no âmbito da elaboração do Plano de Urbanização de Tavira

PRODUÇÃO: Município de Tavira
DATA: Abril de 2020

COORDENAÇÃO GERAL: Ana Massena Gago | Arquitetura
COORDENAÇÃO TÉCNICA: Nuno Ferreira | Geografia

EQUIPA TÉCNICA: Celso Candeias | Arqueologia
Jaquelina Covaneiro | Arqueologia
Marco Afonso | Informática
Sandra Cavaco | Arqueologia
Tânia Oliveira | Arquiteta
Teresa Barros | Design Gráfico

VERSÃO: v.02
FICHEIRO DIGITAL: Fichas do Património Arqueológico.pdf

ÍNDICE GERAL

NOTAS TÉCNICAS.....	4
SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	7

1. NOTAS TÉCNICAS

Os trabalhos iniciaram-se com a consulta ao thesaurus da base de dados ENDOVÉLICO (Direção Geral do Património Cultural) e à Carta Arqueológica de Portugal (1995), tendo sido efetuada uma pesquisa documental e bibliográfica sobre os sítios arqueológicos neles referenciados.

Foi elaborada uma base de trabalho discriminativa contendo, quer os sítios arqueológicos, quer a documentação com eles relacionados, sendo que a ficha descritiva de cada sítio inclui, ainda, um polígono que o delimita e o seu grau de relevância (Grau 1, 2 e 3) com vista à sua salvaguarda. É possível efetuar a disponibilização de dados, quer em suporte papel, quer em formato digital.

Através do inventário dos Sítios Arqueológicos conhecidos em Tavira, foi possível suprir a ausência de uma Carta Arqueológica da cidade de Tavira, tendo sido acrescentados 64 novos sítios aos 33 já existentes na base de dados ENDOVÉLICO.

Os Sítios Arqueológicos foram apenas contemplados na peça gráfica N.º 16 – Arqueologia que consta dos elementos complementares do Plano de Urbanização de Tavira (adiante designado de Plano), e apresentados nas Fichas do Património Arqueológico que se seguem, foram delimitados com base no conhecimento de documentos e referências históricas, achados, vestígios e trabalhos arqueológicos, com vista à salvaguarda e proteção do Património Arqueológico. Todos estes sítios encontram-se protegidos conforme definido na Lei de Bases do Património Cultural (artigos n.º 16, 18, 19, 31 e 43 Lei n.º 107/2001, de 08 de setembro).

Uma análise pormenorizada às características individuais de cada um destes Sítios Arqueológicos conduziu à criação de Áreas de Sensibilidade Arqueológica, constantes da Planta Zonamento – Património Arqueológico do presente Plano.

Com base neste trabalho (e nos resultados dos vários trabalhos arqueológicos) foi possível verificar que a área nuclear da cidade se constitui como um sítio arqueológico, testemunho de sucessivas civilizações.

A primeira ocupação humana do sítio terá ocorrido nos inícios do 1º milénio a.C. (séc. X/VIII a.C.), durante a fase final da Idade do Bronze, tendo-se localizado na metade superior da colina de Santa Maria.

Já em plena 1ª Idade do Ferro (séc. VIII a VI a.C.) chegam à colina, vindas do mediterrâneo oriental, novas comunidades humanas de matriz cultural fenícia, assistindo-se a uma forte urbanização do espaço e à construção de muralhas para a defesa do povoado.

Durante a 2ª Idade do Ferro (séc. V a III a.C.) a ocupação da colina de Santa Maria mantém-se, passando também a ocupar áreas mais próximas do rio Séqua/Gilão.

A partir do século II a.C., assiste-se a um decaimento da área urbanizada, sendo escassos os vestígios arqueológicos do período romano conhecidos na área de atuação do presente Plano.

Já no período muçulmano a colina volta a ser ocupada, sendo dotada de muralhas. À época da reconquista Tavira já havia atingido o estatuto de cidade, extravasado as muralhas e chegado à margem esquerda.

Com a conquista cristã (1242) o tecido urbano consolida-se nas duas margens, sendo conhecidas novas áreas de expansão urbana quer em época Medieval, quer em época Moderna.

1. Proteção e Salvaguarda do Património Arqueológico

Tendo em conta a diversidade e importância do património arqueológico localizado na área de abrangência do Plano, constante das Fichas Individualizadas do Património Arqueológico, bem como a necessidade de se proceder a medidas de salvaguarda, foram definidas Áreas de Sensibilidade Arqueológica constantes da Planta Zonamento – Património Arqueológico. Para o efeito o regulamento do Plano integra uma secção por forma a gerir as operações urbanísticas que decorram nas áreas identificadas na planta supra mencionada.

2. Novos sítios arqueológicos

Para além dos sítios arqueológicos constantes no Plano de Urbanização, pode o Município reconhecer expressa e fundamentadamente, durante o período de vigência do mesmo, a existência de novos sítios arqueológicos, integrando-os no inventário existente com a respetiva valoração e sujeitando-os às disposições do plano, bem como alteração dos elementos cartográficos necessários à sua proteção e salvaguarda.

Este procedimento será sempre efetuado pela redelimitação das Áreas de Sensibilidade Arqueológica constantes da Planta Zonamento – Património Arqueológico.

3. Guia de Leitura das Fichas de Património Arqueológico.

3.1. Suporte metodológico

O suporte de dados para as Fichas do Património Arqueológico foi elaborado pela Divisão de Sistemas e Informação Geográfica em colaboração com a Divisão de Cultura Património e Museus, nomeadamente com os técnicos de arqueologia.

Esta aplicação de registo/inventário arqueológico procurou incorporar as referências contidas no *thesaurus* da base de dados ENDOVÉLICO. Deste modo, procurou-se acautelar a troca de informação com outras entidades, bem como a atualização do sistema ENDOVÉLICO.

Considerando a natureza da ficha foi possível associar diversos ficheiros, nomeadamente fotografias e Ortofotomapas, a cada ficha individual.

A consulta de fichas pode ser feita de modo individual.

3.2. Dados gerais

Identificação do Sítio

CNS

Tipo de Sítio

Período Cronológico

Neste ponto procede-se à Identificação do Sítio (Designação e Código Nacional de Sítio), classificando-o quanto à tipologia (Tipo de Sítio) e cronologia (Período Cronológico) tendo para tal sido considerados os dados constantes do *thesaurus* da base de dados ENDOVÉLICO.

3.3. Dados administrativos e cartográficos

Distrito

Concelho

Freguesia

Lugar

Carta Militar

Altitude

Coordenadas WGS84 (Latitude e Longitude)

Coordenadas ETRS89 (X e Y)

Área

Perímetro

Data da Visita

O presente ponto diz respeito à localização administrativa (Distrito, Concelho, Freguesia e Lugar) e cartográfica (Carta Militar, Altitude e Coordenadas) do sítio arqueológico.

Incluiu-se ainda neste ponto o dia de visita ao local (Data da Visita) por parte da equipa técnica do município.

3.4. Caracterização e Registo

Descrição do sítio

Índice de Visibilidade

Grau de Relevância

Proprietário

Classificação

Legislação

Estado de Conservação

Uso do solo

Ameaças
Proteção/Vigilância
Acessos

Esta alínea visa atualizar e descrever o sítio arqueológico (Descrição, Índice de Visibilidade, Grau de Relevância, Estado de Conservação, Ameaças e Acessos) aquando da visita ao local por parte dos técnicos de arqueologia do município.

Por forma a complementar o registo do sítio foram ainda contemplados alguns campos com informação adicional (Proprietário, Classificação, Legislação, Uso do solo, Ameaças e Proteção/Vigilância).

3.5. Espólio
Descrição
Local de depósito

Neste ponto são enunciados os materiais arqueológicos a que não foi possível atribuir um determinado trabalho arqueológico. Regista-se, sempre que viável, o seu lugar de depósito.

3.6 Trabalhos Arqueológicos
Tipo de trabalho
Projeto
Ano
Responsável Científico
Objetivos
Resultados
Espólio
Estado

Neste ponto é coligida toda a informação científica sobre os trabalhos arqueológicos relativos ao sítio, desde o tipo de trabalho, passando pelo responsável científico, os objetivos, os resultados, o espólio detetado e sua localização, até ao estado em que este se encontra (Autorizado, Concluído, Aprovado).

3.7 Bibliografia

Nesta alínea são enunciados os trabalhos científicos relativos ao sítio arqueológico e/ou aos materiais arqueológicos daí procedentes (trabalhos de investigação, estudos de fundo sobre o território, artigos pontuais sobre locais/sítios ou achados avulsos, monografias, relatórios de escavação, estudos de impacte ambiental, entre outros).

3.8 Observações

Este campo é utilizado para registar elementos adicionais que não se enquadram em qualquer uma das alíneas da ficha de sítio. Entre outros dados, decidimos incluir neste campo uma transcrição da descrição do sítio constante na base de dados ENDOVÉLICO.

3.9 Ficheiros Associados

Este ponto regista elementos em anexo como fotografias e Ortofotomapas.

4. Instrumentos de Análise Documental

No âmbito da caracterização da situação de referência da área concelhia foram utilizados distintos recursos e instrumentos documentais e bibliográficos.

Como acima mencionado, a cartografia de referência utilizada foram as Cartas Militares de Portugal (2005), à escala 1:25000, e os Ortofotomapas de cobertura (2015), quando necessário.

De igual modo, foram analisados todos os elementos relativos aos diversos estudos produzidos sobre a área concelhia e a região, em especial as informações de índole patrimonial.

5. Bibliografia arqueológica

No domínio da bibliografia arqueológica foram diversas as referências consultadas sobre a cidade, desde trabalhos de investigação, estudos de fundo sobre o território, relatórios de trabalhos arqueológicos, estudos de impacto ambiental e artigos pontuais sobre locais/sítios ou achados avulsos.

2. SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Os sítios arqueológicos incluídos no Plano de Urbanização de Tavira foram, em alguns casos, alvo de realocização uma vez que se encontravam mal localizados na base de dados ENDOVÉLICO. Os sítios considerados de interesse foram classificados consoante o seu Grau de Relevância, por forma a salvaguardar o património arqueológico da cidade. A salvaguarda, e conseqüente proteção, passa, quer pela instrução do respetivo processo de classificação, quer pelo estabelecimento de trabalhos arqueológicos, prévios, de caracterização e diagnóstico que promovam a adequação das soluções propostas ao valor científico e patrimonial dos bens.

As fichas elaboradas correspondem aos sítios arqueológicos validados contendo toda a informação recolhida no decurso dos trabalhos e considerada fundamental a uma melhor compreensão da cidade de Tavira.

Entre os itens distinguidos nas fichas de sítio é discriminada a cronologia e a tipologia dos vestígios arqueológicos.

FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Adro da Igreja da Misericórdia
 TIPO SÍTIO: Achado(s) isolado(s)
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Neolítico
 CNS: 5499



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
8

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1256601084371,-7.65052995244349

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42884.4565926772,-282129.682847368

ÁREA (m²)
201.04

PERÍMETRO (m)
56.76

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

O sítio designado de Adro da Igreja da Misericórdia foi realocado numa posição um pouco afastada da localização disponibilizada na base de dados Endovélico (ver anexo, correspondendo o círculo vermelho à localização Endovélico e o retângulo vermelho à localização real). Em relação a esta ocorrência, sabe-se, através de informações orais que "Foram descobertas 2 lâminas neolíticas quando se procedia a trabalhos para a construção do posto de turismo, em frente à Igreja da Misericórdia". Atualmente, o edifício em questão alberga várias associações culturais e o Serviço de Arqueologia, Conservação e Restauro do Município de Tavira.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

2 lâminas neolíticas

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Protecção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008, ZEP - Zona Especial de Protecção às muralhas do Castelo de Tavira

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente destruído

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Pela Rua da Galeria.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Levantamento PROJETO: Prospecções, DA/IPPAR ANO: 1994 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Desconhecido OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Notícia de achados neolíticos quando se procedia a trabalhos para a construção do posto de turismo, em frente à Igreja da Misericórdia ESPÓLIO: Foram descobertas 2 lâminas neolíticas. Desconhece-se onde possa estar depositado ESTADO: Concluído.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Recuperação da cobertura e da fachada principal e limpeza do pórtico ANO: 2001/2002 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Manuel Maia e Maria Maia OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Durante a abertura de uma vala na lateral direita da Igreja terão aparecido restos humanos que poderiam, ou não, estar em conexão anatómica ESPÓLIO: Desconhece-se se foram recolhidos materiais e onde possam estar depositados ESTADO: Concluído.

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante no Endovélico: "Foram descobertas 2 lâminas neolíticas quando se procedia a trabalhos para a construção do posto de turismo, em frente à Igreja da Misericórdia." Apesar de no Endovélico ser mencionado que este sítio se encontra publicado na Carta Arqueológica do Algarve, verificamos que tal não acontece.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Alto de Santa Ana
 TIPO SÍTIO: Necrópole
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Cristão
 CNS: 22598



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
15

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1285974203888,-7.65134376585581

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42810.4819029493,-281804.064075114

ÁREA (m²)
2044.18

PERÍMETRO (m)
184.38

GRAU DE RELEVÂNCIA: 1

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

O Alto de Santa Ana foi realocado numa posição um pouco afastada da localização disponibilizada na base de dados Endovélico (ver anexo, correspondendo o círculo vermelho à localização Endovélico e o retângulo vermelho à localização real). O Alto de Santa Ana localiza-se junto à ermida com o mesmo nome, na margem esquerda do Gilão, numa pequena colina sobranceira ao rio. As fontes históricas referem que a ermida será anterior ao século XVI, perdendo-se no tempo a memória da sua construção. Sabe-se que em meados do século XVIII a ermida passa a integrar o Palácio do Governador do Algarve, funcionando a partir de então como capela particular. Em 1724 esta é alvo de obras de recuperação. Em 1834, as instalações do palácio passam a estar ocupadas pelo Comando da Oitava Divisão Militar, até que, em 1936 a ermida é adquirida pela Câmara Municipal de Tavira. As obras de recuperação e requalificação permitiram reconhecer as estruturas do Palácio do

PROPRIETÁRIO:	Governador e a utilização do espaço como área de necrópole.
CLASSIFICAÇÃO:	ESPÓLIO:
LEGISLAÇÃO: Lei 107/2008	LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:
ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Regular	
USO DO SOLO: Urbano	
AMEAÇAS: Construção civil	
PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA: Não tem	
ACESSOS: Na estrada nacional EN 125 sair na rotunda da Vela ao Vento, seguir pela Rua do Alto do Cano e prosseguir pela rua dos Bombeiros Municipais, seguindo até à ponta de Santiago, cruzar a ponte e continuar pela rua dos Limpinhos cortando na primeira à direita e depois novamente à direita, chegando assim ao largo de Santa Ana.	
TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS: TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Trabalhos arqueológicos no Alto de Santa Ana - Tavira ACRÓNIMO: SANT'ANA'03 ANO: 2003/2004 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco, Alicia Candón Morales (antropologia) OBJETIVOS: Verificar a permanência ou não do traçado da antiga Casa do Governador; a existência de um torre de vigia; e exumar se necessário, os enterramentos localizados em torno da ermida RESULTADOS: A intervenção permitiu identificar as estruturas pertencentes ao Palácio do Governador do Algarve, construído em meados do século XVIII. Foi de igual modo possível observar a disposição das estruturas no espaço e a sua relação com a ermida de Santa Ana ESPÓLIO: Cerâmica, vestígios osteológicos humanos, materiais ferrosos e não ferrosos, faunas, entre outros. Incorporado no Museu Municipal de Tavira - Despacho 9511/2015 de 21/08/2015 ESTADO: Relatório aprovado. Existe cópia do Relatório nos serviços	
TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso	
BIBLIOGRAFIA: CANDÓN MORALES, Alicia; Cavaco, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2010) - "Atitudes face a morte em Tavira. Os exemplos dos Conventos do Carmo, da Graça e do Largo de Santa Ana?". In. Nuno Ferreira Bicho (Ed.) Promontoria Monográfica. Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular. As Idades Medieval e Moderna na Península Ibérica. Faro. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade do Algarve. n.º 13. pp. 213-222. CAVACO, Sandra; Covaneiro, Jaquelina e Candón Morales, Alicia (2006) - "O Cemitério da Ermida de Santa Ana, Tavira". In. Xelb. Actas do 3.º Encontro de Arqueologia do Algarve. Silves. Câmara Municipal de Silves. n.º 6. vol. I. pp. 93-110. COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2004) - Relatório Preliminar. Alto de Santa Ana. Tavira. Câmara	

Municipal de Tavira.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2005) - Intervenção arqueológica no Alto de Santa Ana 2003/2005. Relatório Final. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante no Endovélico: "A intervenção arqueológica efetuou-se no largo da ermida de Santa Ana. Esta situa-se numa pequena colina sobranceira ao Gilão. As fontes históricas referem que a ermida de Santa Ana será anterior ao século XVI, perdendo-se no tempo a memória da sua construção. Sabe-se que em meados do século XVIII a ermida passa a integrar o Palácio do Governador do Algarve, funcionando a partir de então como capela particular. Em 1724 esta é alvo de obras de recuperação. Em 1834, as instalações passam a estar ocupadas pelo Comando da Oitava Divisão Militar, até que, em 1936 ermida é adquirida pela Câmara Municipal de Tavira. O estado de deterioração do imóvel, e da área circundante, levou a obras de reabilitação e requalificação do espaço. É neste âmbito, que se procedeu à realização de trabalhos arqueológicos. Estes permitiram reconhecer as estruturas do Palácio do Governador e a utilização do espaço como área de necrópole. Os trabalhos possibilitaram de igual modo reconhecer a existência de uma área de necrópole. Do ponto de vista cronológico não é possível atribuir-lhe uma datação segura. No entanto, os enterramentos deverão ser anteriores ao século XVI e deverão prolongar-se até meados do século XVIII. A análise da área de necrópole permitiu observar o modelo de estrutura funerária e identificar o padrão de comportamento funerário característico dos enterramentos cristãos em época baixo-medieval e moderna. Foram contabilizados cerca de nove sub-adultos e vinte e quatro adultos."

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Antigo Orfeão
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno
 CNS: 22586



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
18

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1235276178679,-7.65240697458433

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42718.8518735655,-282367.195216773

ÁREA (m2)
840.37

PERÍMETRO (m)
162.79



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

O sítio arqueológico localiza-se no logradouro do antigo Orfeão de Tavira. No local foram identificadas estruturas habitacionais que, pela tipologia construtiva e tipo de materiais recolhidos, se enquadram em época moderna. Foram também identificados, no decurso da intervenção de 2007, uma série de fossas e de silos que poderão ter uma cronologia recuada.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008, Zona Especial de Proteção a Monumento Nacional

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Na EN 125 sair na rotunda da Vela ao Vento, prosseguir pela Rua do Alto do Cano e pela Rua dos Mouros, ao chegar à confluência com a Rua Dr. Miguel Bombarda, cortar à direita, o antigo Orfeão situa-se no n.º 36 a 38.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Intervenção Arqueológica no Antigo Orfeão ACRÓNIMO: ORF'05 ANO: 2005 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro OBJETIVOS: Avaliar a potência estratigráfica do local e apreciar eventuais alterações na sequência crono-estratigráfica, minimizar o impacto das obras previstas, identificando as ocupações humanas do local de forma a aumentar o conhecimento científico e definir a segunda fase dos trabalhos (alargamento das sondagens e/ou acompanhamento arqueológico) RESULTADOS: Os dados recolhidos, a partir do estudo cerâmico, indiciam a existência de um nível de aterro generalizado ESPÓLIO: Material arqueológico diverso (cerâmica, materiais ferrosos e não ferrosos, faunas, vidros, entre outros). Depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Intervenção Arqueológica no Antigo Orfeão ANO: 2006 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Elisabete Barradas OBJETIVOS: Acompanhamento arqueológico da remoção mecânica da camada de aterro com cerca de 1,50m de espessura existente em toda a área do logradouro do antigo Orfeão de Tavira, de modo a detectar estruturas arqueológicas que, tendo em conta os dados fornecidos pelas sondagens realizadas pela Câmara Municipal de Tavira, deveriam surgir a partir dessa cota RESULTADOS: O acompanhamento arqueológico do desaterro do quintal do antigo Orfeão de Tavira permitiu detectar uma grande densidade de estruturas arqueológicas de época medieval/moderna, nomeadamente muros que definem compartimentos que poderão estar relativamente bem conservados, um silo e uma estrutura circular de funcionalidade indeterminada. Na zona mais a Sudoeste, a cerca de 1,20m de profundidade aparece já o substrato geológico no qual foi escavado o silo, que deverá pertencer a um complexo de armazenamento onde existirão muitos outros silos, possivelmente de época islâmica ESPÓLIO: Material arqueológico diverso (cerâmica, materiais ferrosos e não ferrosos, faunas, vidros, entre outros) ESTADO: Relatório aprovado. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento e Escavação Arqueológica PROJETO: Intervenção Arqueológica no Antigo Orfeão ACRÓNIMO: OT'07 ANO: 2007/2008 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Gustavo Assunção e Maria Teresa Ferreira (Intervenção antropológica) objetivoS: Devido à extrema sensibilidade arqueológica da zona em apreço, foi realizada a escavação em área da zona do logradouro RESULTADOS: Toda a zona a afectar pela construção foi escavada em área e detetaram-se uma série de estruturas habitacionais cuja cronologia, pela tipologia construtiva e pelo tipo de materiais recolhidos, aponta para Época Moderna.

PÁG. 2/4

Foram ainda detetados uma série de silos e de fossas que poderão ser de cronologia mais recuada. Identificação de uma inumação de características secundárias e ainda onze peças ósseas representativas de, pelo menos, dois indivíduos adultos, um do sexo feminino e outro masculino, de cronologia desconhecida
ESPÓLIO: Cerâmica, vestígios osteológicos humanos, materiais ferrosos e não ferrosos, vidros, faunas, entre outros. Depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

ASSUNÇÃO, Gustavo (2007) - Relatório Final. Intervenção do logradouro do antigo Orfeão de Tavira. Castelo de Vide. Ocrimira.

BARRADAS, Elisabete (2007) - Relatório Final do Acompanhamento Arqueológico da construção da Pousada da Juventude de Tavira. Abrantes. Ozecarus, Serviços Arqueológicos.

CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2013) - "O castelo e o povoado de Tavira. Traços evolutivos do islâmico ao cristão". In. Actas do Congresso Fortificações e Território na Península Ibérica e no Magreb - Séculos VI a XVI. Lisboa. Edições Colibri - Campo Arqueológico de Mértola. vol. 1. pp. 305-312.

COVANEIRO, Jaquelina (2005) - Antigo Orfeão. Relatório preliminar. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

COVANEIRO, Jaquelina (2008) - Intervenção arqueológica no antigo Orfeão. Relatório Final. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

FERREIRA, Maria Teresa

(2008) - Orfeão de Tavira, Tavira. Estudo de análise antropológica. Coimbra. Styx, estudos de Antropologia.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "O sítio arqueológico localiza-se no logradouro do antigo Orfeão de Tavira. No local foram identificadas estruturas habitacionais que, pela tipologia construtiva e tipo de materiais recolhidos, se enquadram em época moderna. Foram também identificados, no decurso da intervenção de 2007, uma série de fossas e de silos que poderão ter uma cronologia recuada".

ANEXOS:





FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 1
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1240175087733,-7.6511548870083

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42829.846783962,-282312.262440997

ÁREA (m2)
107.94

PERÍMETRO (m)
45.78

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

O espaço conheceu uma ocupação humana que remonta pelo menos à Época Medieval, séculos XIII/XIV, tendo sofrido inúmeros aterros de potência considerável em Época Moderna, a par de algumas pequenas e grandes construções pós medievais. Os trabalhos de escavação efetuados antes da intervenção arqueológica truncaram a compreensão da dinâmica estratigráfica do local, limitando as possíveis conclusões no que se refere às ocupações humanas que ali tiveram lugar entre a Idade Média e a Época Contemporânea.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo até ao Largo Montepio Artístico Tavirense

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação e Acompanhamento PROJETO: Alteração em prédio - centro de dia. Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 1, Tavira ANO: 2011 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Victor Filipe OBJETIVOS: Contribuir para o esclarecimento da tipologia e diacronia de ocupação deste espaço, o registo rigoroso e minucioso e o estudo e valorização dos bens culturais móveis e imóveis de relevância histórica, artística, arquitetónica e arqueológica exumados no subsolo RESULTADOS: O espaço conheceu uma ocupação humana que remonta pelo menos à Época Medieval, séculos XIII/XIV, tendo sofrido inúmeros aterros de potência considerável em Época Moderna, a par de algumas pequenas e grandes construções pós medievais. Os trabalhos de escavação efetuados antes da intervenção arqueológica truncaram a compreensão da dinâmica estratigráfica do local, limitando as possíveis conclusões no que se refere às ocupações humanas que ali tiveram lugar entre a Idade Média e a Época Contemporânea ESPÓLIO: Cerâmica e faunas. Desconhece-se onde estejam depositados. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

FILIFE, Victor (2011) - Alteração em prédio - centro de dia. Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 1, Tavira. Escavação e acompanhamento arqueológicos. Relatório Final. Lisboa.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 30-34
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno; Contemporâneo
 CNS: 36636



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1231251896137,-7.65215038554762

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42741.8807857257,-282411.741621842

ÁREA (m²)
270.39

PERÍMETRO (m)
77.1

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso da intervenção foram identificadas estruturas habitacionais de época moderna (século XV-XVII), bem como uma lixeira com espólio do século XVIII e XIX.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo até ao Largo Montepio Artístico Tavirense

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Trabalhos arqueológicos na Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, Tavira ANO: 2014 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Ana Maria Gonçalves OBJETIVOS: Os trabalhos tiveram como principal objetivo a aplicação de medidas de minimização do impacto da obra sobre o património arqueológico e garantir a respetiva salvaguarda mediante o registo científico adequado. Os trabalhos arqueológicos incluíram a realização de sondagens arqueológicas de diagnóstico (16m²) e o subsequente acompanhamento arqueológico da obra em afetações de subsolo RESULTADOS: No decurso dos trabalhos realizados em 2014 foi possível aferir a existência de uma ocupação habitacional pré-existente, abandonada em época moderna, no século XV-XVII. De destacar ainda a existência de uma pequena lixeira com espólio do século XVIII e XIX possivelmente associada ao uso do espaço do edifício existente como logradouro/quintal. O conjunto de todas as estruturas murais registadas no decurso da escavação integra-se numa ocupação habitacional mais antiga deste espaço, anterior ao edifício existente e abandonada entre o século XV e XVII. No entanto, não se tendo registado a presença de espólio anterior ao século XV em toda a área intervencionada, considerou-se não haver fundamento para integrar estas estruturas habitacionais em época anterior ao século XV ESPÓLIO: O espólio exumado nesta intervenção é, na sua quase totalidade, composto por material cerâmico. O lote de material cerâmico recolhido é pouco numeroso composto, essencialmente, por fragmentos de cerâmica comum, cerâmica vidrada e cerâmica esmaltada, de cronologia moderna, sobretudo espólio característico do século XV a XVII, embora também se tenham registado contextos do século XVIII e XIX. O espólio encontra-se depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório Aprovado. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

GONÇALVES, Ana Maria (2016) - Realização de trabalhos arqueológicos na Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 30 a 34 - Tavira. Ampliação e alteração de edifício de habitação. Relatório Final de trabalhos arqueológicos. Évora. Arkhaios.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "No decurso dos trabalhos realizados em 2014 foi possível aferir a

PÁG. 2/3

existência de uma ocupação habitacional pré-existente, abandonada em época moderna, no século XV-XVII. De destacar ainda a existência de uma pequena lixeira com espólio do século XVIII e XIX possivelmente associada ao uso do espaço do edifício existente como logradouro/quintal. O conjunto de todas as estruturas murais registadas no decurso da escavação integra-se numa ocupação habitacional mais antiga deste espaço, anterior ao edifício existente e abandonada entre o século XV e XVII. No entanto, não se tendo registado a presença de espólio anterior ao século XV em toda a área intervencionada, considerou-se não haver fundamento para integrar estas estruturas habitacionais em época anterior ao século XV".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Barbacã - Bela Fria
 TIPO SÍTIO: Muralha
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1264445847318,-7.65231270056437

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42725.5902180628,-282043.424722256

ÁREA (m2)
190.8

PERÍMETRO (m)
82.25

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

5 - Muito boa (terreno limpo ou lavrado)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do Projeto Integrado das Muralhas de Tavira foram realizados trabalhos que permitiram identificar um troço da barbacã que protegia a cidade em época almóada, tendo sido identificados dois outros troços desta estrutura na Travessa dos Pelames e na Calçada da Bela Fria. De mencionar a presença de materiais turdetanos

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Classificado como MN - Monumento Nacional

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Regular

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Vandalismo e construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Não tem

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais e vire à direita no Parque de Estacionamento da Bela Fria. A Barbacã localiza-se no lado oposto do campo de jogos.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Projeto integrado de desenvolvimento turístico das muralhas de Tavira ANO: 2005 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: A intervenção decorreu no âmbito da execução do Projeto Integrado de Desenvolvimento Turístico das Muralhas de Tavira RESULTADOS: A barbacã, feita em taipa militar, datará do século XII d.C., a julgar pelos materiais associados. Os materiais turdetanos são remanescentes de uma ocupação prévia do local, talvez da adaptação do porto interior fenício às novas estratégias de organização político-económica que se surgiram após a constituição da Liga Púnico-Gaditana e da adaptação do Circulo do Estreito a estas novas realidades. Sabemos que os portos fenícios não eram construídos, mas que, depois do século V a.C., se fizeram molhes artificiais para a atracagem dos navios. É possível que a rocha local que encontramos a fazer suave rampa em direção ao centro daquilo que julgamos ter sido um pequeno golfo comunicante com a zona da foz do rio tenha sido intencionalmente desbastada, para servir de molhe ESPÓLIO: Cerâmica depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira, havendo a possibilidade de existirem outros locais de depósito ESTADO: Desconhecido. Existe cópia de um relatório nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

COVANEIRO, Jaquelina; Cavaco, Sandra; Santos, Fernando e Nunes, Liliana (2017) - "O sistema defensivo medieval de Tavira - elementos ocultos por entre o casario". In. Arqueologia em Portugal 2017 - estado da questão. Lisboa. Associação dos Arqueólogos Portugueses. pp. 1443-1454.

MAIA, Manuel (2006) - "A Barbacã da Muralha de Tavira". In. Xelb. Actas do 3.º Encontro de Arqueologia do Algarve. Silves. Câmara Municipal de Silves. Museu Municipal de Arqueologia. n.º 6. vol. I. pp. 41-50.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

PÁG. 2/3

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Beco da Alfeição, n.º 7-11B
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Cristão; Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1246784630255,-7.65050397987499

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42887.3185290703,-282238.615170567

ÁREA (m²)
351.91

PERÍMETRO (m)
80.31

GRAU DE RELEVÂNCIA: 3

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito da reconstrução do edifício foram realizados trabalhos que permitiram aferir a presença de depósitos e estruturas datadas entre o período tardo-medieval e a época contemporânea.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Parcialmente afetado

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo até ao Largo Montepio Artístico Tavirense, prosseguindo pela Rua Dr. Augusto Carlos Palma, virando à esquerda para o Beco da Alfeição antes da interseção com a Rua Dr. Silvestre Falcão.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagens de Diagnóstico e Acompanhamento Arqueológico **PROJETO:** Trabalhos Arqueológicos no âmbito da Obra de Reconstrução de Habitação unifamiliar no Beco da Alfeição, n.º 7-11B **ANO:** 2014 **RESPONSÁVEL CIENTÍFICO:** Fernando Santos **OBJETIVOS:** Os trabalhos arqueológicos executados tiveram como principal objetivo a salvaguarda e minimização de impactes negativos, do ponto de vista histórico-arqueológico e patrimonial, decorrentes do projeto de execução de reconstrução de uma habitação unifamiliar, localizada no Beco do Alfeição, n.º 7-11B, União de Freguesias de Tavira, Tavira. Os trabalhos arqueológicos programados para este local visam determinar e caracterizar a natureza dos vestígios histórico-arqueológicos aí existentes, assim como avaliar o seu potencial científico e patrimonial. Os trabalhos propostos tiveram como principais objetivos: proceder a uma análise e registo estratigráfico da área intervencionada; interpretar e caracterizar a área e estruturas existentes do ponto de vista histórico-arqueológico; detectar antecipadamente qualquer vestígio histórico-arqueológico e/ou patrimonial e propor medidas de minimização dos impactes negativos nestas ocorrências; promover o registo, estudo e/ou outras formas de salvaguarda (avaliar o estado de conservação) e valorização do património histórico-arqueológico; evitar impactes patrimoniais negativos na sequência dos trabalhos que suscitam afetação no subsolo, e nas estruturas existentes, e registar toda a informação no sentido da contextualização estratigráfica e patrimonial da área afetada **RESULTADOS:** A intervenção arqueológica permitiu reconhecer na área afetada pelo projeto uma estratigrafia de ocupação desde o período contemporâneo ao período tardo-medieval (séculos XV-XVI). Dos momentos mais recentes encontramos evidências materializadas na estrutura do imóvel pré-existente e das sucessivas remodelações do espaço habitacional designadamente níveis de pavimento e depósitos associados. Sob estes, registamos em ambas as sondagens um conjunto de níveis de aterro e regularização do terreno, designadamente a [06] [07] na Sondagem 1 e [04], [05] e [06] - Sondagem 2, aos quais se encontram associados materiais enquadráveis entre os séculos XVII-XVIII. Estes depósitos cobriam a valas de fundação quer do embasamento de muro identificado na sondagem 1, designado de [03], quer o identificado na sondagem 2, recuando as origens da ocupação deste local para meados do século XVII, inícios do XVIII. Tendo em conta os dados disponíveis, podemos concluir que a área intervencionada, marcada pela presença do edifício actual, poderá ter tido ocupação como terreno agrícola até meados de século XVII, inícios do XVIII. No que concerne às fontes

PÁG. 2/3

documentais, através da observação da Planta da Cidade de Tavira do Atlas do Marquês se Heliche (baseada em planta de meados de século XVI) podemos verificar que a zona agora intervenção se localizava numa das hortas da cidade. Em finais do século XVIII, referenciada como "Horta D'El Rey" na planta de Sande de Vasconcelos, esta zona procede ainda entregue à produção agrícola em áreas limítrofes do perímetro urbano. Ambas as valas dos embasamentos identificados cortam a continuidade original dos estratos [09] e [10] - sondagem 1 e [07] - sondagem 2 interpretados como níveis de aterro e regularização e, nível de terras vegetais que demonstram características que poderão ser associadas à ocupação agrícola desta área urbana, ao longo dos séculos XV e XVI. Para além da ocupação tardo-medieval, a existência de vestígios materiais que recuam até ao século IX poderão indiciar que a ocupação medieval islâmica se estendia para além do espaço intramuros ESPÓLIO: O espólio recolhido é composto por cerâmica comum, vidrada de Época Medieval Islâmica; cerâmica comum, vidrada e esmaltada a branco, de Época Tardo-medieval (seculos XV-XVI); cerâmica comum, vidrada, esmaltada, faiança portuguesa, de Época Moderna (seculos XVII-XVIII). Os materiais encontram-se depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório Final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia do Relatório nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, Fernando (2017) - Trabalhos arqueológicos no âmbito da obra de reconstrução de habitação unifamiliar no Beco da Alfeição, n.º 7-11B, Tavira. Relatório Final. Tavira.

OBSERVAÇÕES:

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - BNU
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Ferro - 2ª; Medieval Islâmico; Moderno
 CNS: 11553



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
8

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1258611780491,-7.65031590100496

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42903.3649613579,-282107.271201673

ÁREA (m2)
314.08

PERÍMETRO (m)
72.35

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso dos trabalhos de remodelação da antiga agência bancária do Banco Nacional Ultramarino foram identificados vestígios arqueológicos de elevada relevância que levaram à aquisição do edifício pelo Município de Tavira e sua musealização. Atualmente o Núcleo Islâmico tem patente a exposição permanente "Tavira Islâmica" que mostra os objetos mais relevantes do período islâmico encontrados em Tavira, nomeadamente o "Vaso de Tavira", mas também mostra um troço da muralha e uma torre. Para além dos importantes vestígios de época medieval e moderna, no interior do edifício foram também identificados níveis da Idade do Ferro, de que se destacam importantes níveis da Idade do Ferro, com ocupações orientalizantes, e uma rede de pesca de atum de época turdetana.

PROPRIETÁRIO:
Município de de Tavira

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008, ZEP - Zona Especial de
Proteção

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Outros

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Entre em Tavira pela Rotunda da Vela
ao Vento e prossiga pela Rua do Alto do
Cano, Rua dos Mouros até à Avenida
Mateus Teixeira de Azevedo, vire para a
Rua da Liberdade até à Praça da
República.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Levantamento PROJETO: Trabalhos arqueológicos no edifício do BNU, em Tavira ANO: 1995 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Manuel Maria e Maria Maia OBJETIVOS: Intervenção de emergência prévia a obras na área da muralha medieval de Tavira RESULTADOS: Limpeza e picagem de reboco no sentido de registar o troço da muralha na área a afetar ESPÓLIO: Não devem ter sido recolhidos materiais. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Não existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Trabalhos arqueológicos no edifício do BNU, em Tavira ANO: 1996 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Manuel Maria e Maria Maia OBJETIVOS: Intervenção de emergência prévia a obras na área da muralha medieval de Tavira RESULTADOS: Foram identificados, na zona interna da muralha estruturas islâmicas desativadas com a construção desta: edifícios, fossas e pavimentos, latrinas e um complexo de canalizações/esgotos, que escoavam sob uma rua secundária. Foi intervencionada uma área de revolvimento moderno, e uma presumível oficina de ferrador da mesma cronologia. ESPÓLIO: Espólio diverso e algum espólio disperso datável da Idade do Ferro. Depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira (possibilidade de existirem outros locais de depósito). Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Não existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos arqueológicos no edifício do BNU, em Tavira ANO: 1996 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Manuel Maria e Maria Maia OBJETIVOS: Intervenção de emergência prévia a obras na área da muralha medieval de Tavira RESULTADOS: Na muralha foi identificado um caminho de ronda, datável do séc. XII. A muralha é construída em alvenaria aparelhada nas faces, com taipa no interior. Foi reconhecido um importante nível de lixeira, datado do séc. XI com espólio abundante e importante. Sob os níveis islâmicos foram identificados importantes estratos da Idade do Ferro, com ocupações orientalizantes ESPÓLIO: Espólio diverso, de onde se destaca o Vaso de Tavira, cerâmicas gregas e púnicas (verniz vermelho, cerâmica cinzenta, ânforas ibero-púnicas). Os materiais romanos (campanienses) não são tão abundantes. Depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira (possibilidade de existirem outros locais de depósito). Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Não existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos arqueológicos no edifício do BNU, em Tavira ANO: 2002 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Escavação de emergência integrada no projeto de

PÁG. 2/5

trabalhos arqueológicos no BNU de Tavira RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira (possibilidade de existirem outros locais de depósito). Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Autorizado

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento Arqueológico PROJETO: Conservação, Valorização no edifício do ex-BNU ANO: 2010 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Eduardo Porfírio e João Nunes OBJETIVOS: A realização dos trabalhos de acompanhamento arqueológico prende-se com a execução das medidas de minimização da última fase dos trabalhos de adaptação do ex-edifício do BNU para instalação do núcleo islâmico do Museu Municipal de Tavira. Estes trabalhos têm como objetivo a deteção de eventuais vestígios arqueológicos e patrimoniais surgidos em contexto de obra RESULTADOS: Considerando a totalidade das atividades realizadas no decorrer do acompanhamento arqueológico não se registou a ocorrência de impactes sobre o património arqueológico ESPÓLIO: Desconhece-se se foram recolhidos materiais e onde possam estar depositados ESTADO: Relatório aprovado. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

BARROS, Pedro (2003) - "As cerâmicas áticas de Tavira". In. Tavira. Território e poder. Catálogo da Exposição. Museu Nacional de Arqueologia. Câmara Municipal de Tavira. pp. 73-75.

BARROS, Pedro (2007) - "Cerâmicas áticas de Tavira". In. Jorge Morín, Dieonísio Urbina e Nuno Ferreira Bicho (Eds.) - Promontoria Monográfica. Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular - As Idades do Bronze e do Ferro na Península Ibérica. Faro. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade do Algarve. n.º 9. pp. 337-340.

CANDEIAS, Celso (2016) - "Auscultando as Fronteiras da Turdetânia: Repertórios Cerâmicos da II Idade do Ferro Provenientes do Sítio do BNU em Tavira, Algarve, Portugal". In Cadernos do Museu da Lucerna, 2. Atas da Mesa Redonda A Turdetânia e os Turdetanos, Castro Verde, 21, 22 e 23 de Novembro, 2014. Castro Verde. Museu da Lucerna. pp. 159-177.

DÉLÉRY, Claire (2014) - "Vase de Tavira". In. Yannick Lintz, Claire Déléry e Bulle Tuil Leonetti (Dir.) - Le Maroc médiéval. Un empire de l'Afrique à l'Espagne. Catalogue de l'Exposition. Paris. Musée du Louvre. pp. 398-399. DIAS, Ana (2012) - "Iconografia Musical do Vaso de Tavira". In. Marco Aurélio Brescia (Ed./Coor.) - Actas do I Encontro Ibero-americano de jovens musicólogos: por uma musicologia criativa. [CD]. Lisboa. Tagus Atlanticus Associação Cultural. pp. 68-79.

GOMES, Ana Sofia; Bugalhão, Jacinta; Catarino, Helena; Cavaco, Sandra; Covaneiro, Jaquelina; Fernandes, Isabel Cristina, Gómez Martínez, Susana; Gonçalves, Maria José; Inácio, Isabel; Santos, Constança dos; Coelho, Catarina e Liberato, Marco (2016) - "Algunos apuntes sobre iconografía y ornamentación en la cerámica del Garb al-Andalus". In. Mainake. Homenaje a Manuel Acien. Málaga. Diputación de Málaga. n.º XXXVI. pp. 229-246.

GOMES, Mário Varela (1998) - "Portugal islâmico. O estado da arte?". In. Al-madan. Almada. Centro de Arqueologia de Almada. n.º 7. pp. 19-20.

GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana (2015) - "Imágenes del cuerpo en el día a día de al-Andalus". In. DigitAr. Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património. n.º 2. pp. 10-22.

GONÇALVES, Maria José; Catarino, Helena; Cavaco, Sandra; Covaneiro, Jaquelina; Fernandes, Isabel Cristina, Coelho, Catarina; Gomes, Ana Sofia; Bugalhão, Jacinta; Gómez Martínez, Susana; Inácio, Isabel; Liberato, Marco; Santos, Constança dos e Déléry, Claire (2018) - "Coisas raras na cerâmica do Gharb al-Andalus". In. Arqueologia Medieval. Porto. Edições Afrontamento. n.º 14. pp. 139-154.

MAIA, Manuel (2003) - "Muralhas islâmicas de Tavira". In. Tavira. Território e poder. Catálogo da Exposição. Museu Nacional de Arqueologia. Câmara Municipal de Tavira. pp. 155-162.

MAIA, Manuel (2005) - "Muralha islâmica e portuguesa". In. Roteiro do Património Arquitectónico e Militar de Tavira. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. pp. 12-16.

MAIA, Manuel e Maia, Maria (2002) - "As Muralhas Medievais e Post Medievais de Tavira". In. Património Islâmico dos Centros Urbanos do Algarve: contributos para o futuro. Faro. Comissão de Coordenação da Região do Algarve. pp. 66-80.

MAIA, Maria (1999) - Lendas das Mouras Encantadas de Tavira. Catálogo da Exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. Campo Arqueológico de Tavira. MAIA, Maria (2003) - "172. Vaso de Tavira, com decoração coroplástica. Ficha de entrada de peça". In. Tavira. Território e poder. Catálogo da Exposição. Museu Nacional de Arqueologia. Câmara Municipal de Tavira. p. 300.

MAIA, Maria (2004) - "O Vaso de Tavira e o seu contexto". In. Actas do Colóquio Internacional Portugal, Espanha e Marrocos. O Mediterrâneo e o Atlântico. Faro. Universidade do Algarve. pp. 73-166.

MAIA, Maria (2004) - Tavira Turdetana, porto do "Círculo do Estreito" nos finais do séc. V a.C. Disponível em <http://www.arqueotavira.com/Estudos/PescaTavira.pdf>

MAIA, Maria (2012) - Vaso de Tavira. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

PAULO, Luís Campos (2007) - "O simbolismo da purificação. O "vaso de Tavira": iconografia e interpretação". In. Revista Portuguesa de Arqueologia. Lisboa. Instituto Português de Arqueologia. n.º 10. pp. 289-316.

ROSSELLÓ BORDOY, Guillermo (2006) - "El Vaso de Tavira". In. Del rito al juego. Catálogo de la exposición. Almería. Junta de Andalucía. Consejería de Cultura. p. 168. TORRES, Cláudio (2004) - O Vaso de Tavira. Uma proposta de interpretação. Mértola. Campo Arqueológico de Mértola.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "Muralha Islâmica (MN) do período almóada, onde foi identificado um caminho de ronda. A muralha é construída em alvenaria aparelhada nas faces, com taipa no interior. Foram identificados acrescentos e reconstruções de períodos mais recentes: moderno (porta manuelina). Foram detetadas áreas de revolvimento moderno, e uma presumível oficina de ferrador da mesma cronologia. Foram ainda identificados, na zona interna da muralha estruturas islâmicas desativadas com a construção desta: edifícios, fossas e pavimentos, latrinas e um complexo de canalizações/esgotos, que escoavam sob uma rua secundária. Foi reconhecido um importante nível de lixeira, datado do séc. XI com espólio abundante e importante, de onde se destaca um vaso com decoração plástica antrozo-zoomórfica aplicada sobre o bordo. Sob os níveis islâmicos foram identificados importantes estratos da Idade do Ferro: com ocupações orientalizantes, com cerâmicas gregas, campanienses, e púnicas (verniz vermelho, cerâmica cinzenta, ânforas ibero-púnicas). Os materiais romanos não são tão abundantes". Corresponde ao atual Núcleo Islâmico do Museu Municipal de Tavira.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Calçada D. Ana, n.º 20-22
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1263651478712,-7.65173592314035

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42776.8902044793,-282051.980947214

ÁREA (m2)
107.37

PERÍMETRO (m)
42.13

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-12-12

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos em curso

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Parcialmente afetado

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Rua das Portas do Postigo até ao topo do Largo Dr. Jorge Correia, onde encontrará a Calçada de D. Ana à esquerda

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:
TIPO DE TRABALHO: PROJETO: Calçada D. Ana, 20-22 ANO: 2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos OBJETIVOS: RESULTADOS: ESPÓLIO: ESTADO: Em curso

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 (12/12/2017) RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:
Trabalhos em curso. Este sítio não se encontra no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Calçada D. Ana, n.º 23
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Ferro; Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-01-17

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1263130775926,-7.65178069349714

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42772.9409881571,-282057.779937658

ÁREA (m²)
62.1

PERÍMETRO (m)
35.24

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito da reabilitação do edifício foram identificados depósitos e estruturas que atestam a ocupação do espaço desde o período almóada até ao século XVII.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008, Zona Especial de Proteção a Monumento Nacional

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado e parcialmente destruído

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Rua das Portas do Postigo até ao topo do Largo Dr. Jorge Correia, onde encontrará a Calçada de D. Ana à esquerda

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Calçada D. Ana, 23 ANO: 2016 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Carla Alegria Ribeiro e Fernando Santos OBJETIVOS: Avaliar as realidades existentes no subsolo e minimizar os impactes que os trabalhos de reconstrução do imóvel poderiam implicar em vestígios arqueológicos/patrimoniais RESULTADOS: Concluiu-se que o espaço da intervenção foi ocupado de forma sucessiva e ininterrupta desde o período almóada até ao séc. XVII quando parece dar-se o seu abandono. Verificou-se igualmente que o estabelecimento da ocupação Alto-medieval foi responsável pela afetação ou total destruição de níveis da Idade do Ferro. Entre o abandono do espaço, em finais do séc. XVI/inícios do séc. XVII, e a construção do imóvel, o espaço foi utilizado na inumação de 3 indivíduos (crianças entre os 18 meses e 11 anos) no séc. XIX. Foram inventariados para estudo 906 fragmentos cerâmicos balizados cronologicamente entre a Idade do Ferro e a época Contemporânea. Foi necessário o desmonte de algumas estruturas para prossecução do projeto pertencentes ao período baixo Medieval e Moderno ESPÓLIO: Cerâmica doméstica comum, fauna mamalógica, malacológica e ictiológica, numismas, contas de colar, várias amostras depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, Fernando (2016) - Calçada D. Ana, n.º 23 - Tavira. Trabalhos arqueológicos - Relatório Final. Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico

PÁG. 2/3

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Calçada D. Ana, n.º 29
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Contemporâneo
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1262119964293,-7.65187048734824

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42765.0183226404,-282069.038491894

ÁREA (m2)
52.6

PERÍMETRO (m)
31.07

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito da reabilitação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram identificar a existência de depósitos e estruturas contemporâneos.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Rua das Portas do Postigo até ao topo do Largo Dr. Jorge Correia, onde encontrará a Calçada de D. Ana à esquerda.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: projeto de alteração/recuperação de moradia na Calçada de D. Ana, nº 29, Tavira ANO: 2010 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Victor Filipe e Anabela Castro OBJETIVOS: A deteção de eventuais vestígios arqueológicos que poderão ser afetados por tais trabalhos de desenvolvimento das obras, bem como a sua caracterização em termos de valor científico e patrimonial. RESULTADOS: Durante esses trabalhos foram recolhidos escassos materiais cerâmicos, compostos por cerâmica de construção, cerâmica comum, cerâmica vidrada e faiança. Ao que nos foi permitido observar, os depósitos afetados correspondem a aterros cronologicamente atribuíveis ao período contemporâneo, muito provavelmente enquadráveis no século XX ou, quando muito, no século XIX. Foi ainda documentada a existência de um alicerce de uma parede interna da moradia, paralela à fachada, observando-se ainda na parede Norte o negativo dessa estrutura ESPÓLIO: Cerâmica depositada nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Realocização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

FILIFE, Victor e Castro, Anabela (2010) - Relatório Final dos trabalhos arqueológicos. Projecto de alteração /recuperação de moradia na Calçada de D. Ana, n.º 29, Tavira. Lisboa.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Calçada da Galeria / Parque de Festas
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Ferro
 CNS: 22591



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
21

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1255892417728,-7.65185393225357

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42766.8398868545,-282138.145015636

ÁREA (m²)
78.64

PERÍMETRO (m)
224.93

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Para a instalação de um Posto de Transformação foi efetuada uma escavação arqueológica que permitiu identificar diversas estruturas arqueológicas interpretadas como fenícias.

PROPRIETÁRIO:
Município de Tavira

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008, Zona Especial de Proteção
a Monumento Nacional

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Destruído

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Rede viária

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Não tem

ACESSOS:
Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua das Olarias, prossiga até ao Convento da Graça no final do qual encontrará a Calçada da Galeria.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:
TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Intervenção Arqueológica na área do Parque das Festas - Tavira ANO: 2001 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Minimizar o impacto da construção de um Posto de Transformação RESULTADOS: No decorrer do projeto de remodelação do Palácio Galeria e zona envolvente, a EDP procedeu à abertura de uma vala que circunda grande parte do Parque de Festas. Esta vala revelou grande quantidade de estruturas que, pela tipologia do aparelho, parecem datar do período fenício ESPÓLIO: Foi recolhido espólio revolvido que se pode datar desde o período fenício até à actualidade e que se encontra depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira (possibilidade de existirem outros locais de depósito). Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Autorizado. Não existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:
Descrição constante do Endovélico: "No decorrer do projeto de remodelação do Palácio Galeria e zona envolvente, a EDP procedeu à abertura de uma vala que circunda grande parte do Parque de Festas. Esta vala revelou grande quantidade de estruturas que, pela tipologia do aparelho, parecem datar do período fenício. Foi igualmente recolhido espólio revolvido que se pode datar desde o período fenício até à actualidade".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Calçada de Santa Maria
 TIPO SÍTIO: Muralha
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico
 CNS: 22590



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
15

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1256453626902,-7.65303381955462

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42661.9566188702,-282132.447576102

ÁREA (m²)
92.59

PERÍMETRO (m)
38.7

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito da consolidação dos troços de muralha na Rua Detrás dos Muros foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram verificar a presença de um passadiço de torre albarã.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Rede viária

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Não tem

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda dos Bombeiros Municipais, aí prossiga até à Calçada de Santa Maria.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Obras de consolidação dos muros do troço de muralha junto à Rua Detrás dos Muros (Processo S - 34976) ANO: 2003 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Manuel Maia OBJETIVOS: Determinar o traçado e o período de construção das muralhas RESULTADOS: Neste local situar-se-ia a porta de Bela Fria, uma das mais importantes da cidade islâmica, da qual não existem vestígios visíveis. Verificou-se que no local onde existiria esta porta estava edificado um passadiço de Torre Albarrã, que guardaria a Porta da Vila Fria ESPÓLIO: Cerâmica, entre outros, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira, havendo a possibilidade de existirem outros locais de depósito. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Concluído.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado. Julga-se que este passadiço pertenceria à torre identificada no arrabalde da Bela Fria ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

COVANEIRO, Jaquelina; Cavaco, Sandra; Santos, Fernando e Nunes, Liliana (2017) - "O sistema defensivo medieval de Tavira - elementos ocultos por entre o casario". In. Arqueologia em Portugal 2017 - estado da questão. Lisboa. Associação dos Arqueólogos Portugueses. pp. 1443-1454.

MAIA, Manuel (2003) - "Muralhas islâmicas de Tavira". In. Tavira. Território e poder. Catálogo da Exposição. Museu Nacional de Arqueologia. Câmara Municipal de Tavira. pp. 155-162.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "Segundo Manuel Maia, neste local situar-se-ia a porta de Bela Fria, uma das mais importantes da cidade islâmica, da qual não existem vestígios visíveis. Segundo uma intervenção recente no local, verificou-se que no local onde existiria esta porta estava edificado um passadiço de Torre Albarrã". A localização apresentada é aproximada.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Calçada de Santa Maria / Bela Fria
 TIPO SÍTIO: Núcleo de povoamento
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico
 CNS: 34976



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
10

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1256565112925,-7.65314976624892

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42651.6466613862,-282131.262395143

ÁREA (m²)
1097.75

PERÍMETRO (m)
284.3

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

1 - Muito má (visibilidade fraca - vegetação ligeira densa, sem deixar ver o solo)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito da resqualificação da Calçada de Santa Maria e da Rua da Bela Fria foram realizadas sondagens que permitiram a identificação de um arrabalde almóada e o embasamento de um torreão.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Protecção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008, Em Área de Protecção de Monumento Classificado

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Destruído

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Não tem

ACESSOS:

Na estrada N 125 virar para Tavira na rotunda da Vela. Após entrar na cidade, virar na Rua dos Bombeiros Municipais, andar cerca de 500m e virar à direita, o local situa-se no actual Parque de Estacionamento.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação e acompanhamento ANO: 2006/2008 PROJETO: Requalificação da Calçada de Santa Maria/Rua da Bela Fria ACRÓNIMO: CSM'06 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Avaliar a potência estratigráfica do local e apreciar eventuais alterações na sequência crono-estratigráfica; minimizar o impacto das obras previstas, identificando as ocupações humanas do local de forma a aumentar o conhecimento científico; definir uma segunda fase dos trabalhos RESULTADOS: Em resultado dos trabalhos realizados na área do Parque de Estacionamento foi identificado um arrabalde islâmico de cronologia tardo-almóada, bem como um torreão da muralha. De um modo geral, as estruturas foram construídas sobre a rocha-base embora algumas delas tenham sido edificadas em níveis de sedimento. Apesar de não terem sido reconhecidas preexistências foram exumados alguns materiais cerâmicos de cronologia pré-romana. A existência de ocupação da Idade do Ferro no topo da colina torna viável a hipótese de escorrência de sedimento para o local em análise após o seu abandono. Nas imediações da Bela Fria situa-se a ermida de S. Roque que foi alvo de uma intervenção arqueológica. Esta permitiu descobrir um conjunto de estruturas arqueológicas, que devido ao material cerâmico exumado permite atribuir-lhes uma cronologia centrada no período almóada. Assim, é possível que o arrabalde da Bela Fria compreende-se o local onde se encontra a ermida de S. Roque. Os trabalhos efetuados permitiram observar que após a ocupação islâmica o local foi abandonado, e muito provavelmente utilizado como horta até meados do século XX. Contudo, constatamos que a área terá funcionado como local de despejo, uma vez que foram identificados materiais cerâmicos de cronologia medieval e moderna na área do torreão e da Calçada de Santa Maria ESPÓLIO: Material arqueológico diverso (cerâmica, fauna mamalógica, malacológica, metal, osso trabalhado, vidro, etc.) enquadrável entre os finais do século XII e inícios do século XIII. Depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Realocação de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica

ESTADO: Trabalhos em curso

PÁG. 2/4

BIBLIOGRAFIA:

CAVACO, Sandra (2011) - O arrabalde da Bela Fria: contributos para o estudo da Tavira islâmica. Dissertação de mestrado em Portugal Islâmico e o Mediterrâneo. Faro. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade do Algarve.

CAVACO, Sandra (no prelo) - "Cerâmica almóada do arrabalde da Bela Fria (Tavira). Resultados preliminares". In. Actas do II Encontro de Jovens Investigadores do CEAUCP-CAM. Porto. 2010.

CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2012) - "Cerâmica almóada do arrabalde da Bela Fria (Tavira). Resultados preliminares". In. João Cascalheira e Célia Gonçalves (Eds.) - Promontoria Monográfica. Actas das IV Jornadas de Jovens em Investigação Arqueológica - JIA 2011. Faro. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade do Algarve. n.º 16. vol. II. p. 253-259.

CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2013) - "O castelo e o povoado de Tavira. Traços evolutivos do islâmico ao cristão". In. Actas do Congresso Fortificações e Território na Península Ibérica e no Magreb - Séculos VI a XVI. Lisboa. Edições Colibri - Campo Arqueológico de Mértola. vol. 1. pp. 305-312.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2012) - Calçada de Santa Maria. Relatório final dos trabalhos arqueológicos. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2014) - "A contribute to know the dietary habits in Tavira. From the Iron Age to the Modern Period". In. Proceedings of the First Zooarchaeology Conference in Portugal. Oxford. British Archaeological Reports - International Series. n.º 2662. pp. 87-96.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2015) - "Entre tachos e panelas: a evolução das formas de cozinha (Tavira)". In. Actas do X Congresso Internacional A cerâmica medieval no Mediterrâneo. Silves. Câmara Municipal de Silves. Campo Arqueológico de Mértola. vol 1. pp. 377-386.

COVANEIRO, Jaquelina; Cavaco, Sandra e Freitas, Vera Teixeira de (2012/2013) - "Materiais cerâmicos pré-romanos provenientes do sítio da Bela Fria (Tavira)". In. Promontoria. Faro. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade do Algarve. n.º 10. p. 195-216.

COVANEIRO, Jaquelina; Cavaco, Sandra; Santos, Fernando e Nunes, Liliana (2017) - "O sistema defensivo medieval de Tavira - elementos ocultos por entre o casario". In. Arqueologia em Portugal 2017 - estado da questão. Lisboa. Associação dos Arqueólogos Portugueses. pp. 1443-1454.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "O sítio da Bela Fria localiza-se no sopé da colina de Santa Maria, na face virada a norte. Nas suas imediações localiza-se o Convento de Nossa Senhora da Graça e o antigo Parque de festas da cidade. A intervenção arqueológica permitiu reconhecer um arrabalde de cronologia tardo almóada sendo lícito supor que o arrabalde da Bela Fria é uma fundação ex novo. No decurso dos trabalhos foi ainda identificado um torreão que integraria o perímetro amuralhado da cidade. Após a ocupação islâmica o local foi abandonado, tendo a área funcionado como local de despejo da cidade e, posteriormente, convertido em horta."

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Calçada D. Ana, n.º 26 / Horta dos Mouros
 TIPO SÍTIO: Silo
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico
 CNS: 34297



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
15

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1262648080643,-7.65191817362172

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42760.750962056,-282063.198881774

ÁREA (m²)
5.44

PERÍMETRO (m)
9.36

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

1 - Muito má (visibilidade fraca - vegetação ligeira densa, sem deixar ver o solo)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Silo, possivelmente de época islâmica, que se encontrava colmatado com sedimentos e materiais islâmicos e medievais cristãos.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Regular

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Vedação

ACESSOS:

Na Estrada Nacional 125 sair na rotunda da Vela ao Vento, prosseguir pela Rua do Alto do Cano, na rotunda dos Bombeiros Municipais sair para a Rua das Olarias, continuar pelo largo Dr. Jorge Correia e calçada de D. Ana, seguir até ao n.º 26, chegou ao local.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos arqueológicos no Largo/ Calçada D. Ana - Tavira ANO: 2008 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Brígida Mateus OBJETIVOS: Regularização da legalidade de trabalhos arqueológicos sem um profissional habilitado e devidamente autorizado pela tutela. Desta intervenção resultou um relatório final elaborado pelo proprietário do terreno RESULTADOS: Identificação de um silo que deveria integrar uma estrutura habitacional. Num primeiro momento terá tido a função de armazenamento de bens alimentares, posteriormente e, numa fase de reestruturação das funções do espaço, provavelmente em época medieval cristã, terá sido utilizado como lixeira para o depósito de restos alimentares e objetos do quotidiano sem funcionalidade. Da escavação do silo resultou um conjunto de 88 peças, presentes no documento redigido pelo proprietário ESPÓLIO: Cerâmicas, metais não ferrosos e ferrosos, vidros, osso trabalhado, faunas, entre outros. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório Aprovado. Existe cópia do relatório no serviço

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

(2012) Tavira islâmica. Catálogo da Exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

MATEUS, Brígida (2013) - Relatório da Horta dos Mouros. Calçada D. Ana, n.º 26 - Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "Silo escavado na marga calcária, localizado num terreno do Centro Histórico de Tavira, onde em época islâmica se localizava o bairro islâmico. Foi exumado um conjunto de 88 peças (cerâmica, metal, vidro e osso) de diferentes tipologias: louça de cozinha, louça de mesa, cerâmica de armazenamento, fivelas de bronze) datadas de cronologia medieval-cristã".

PÁG. 2/3

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Casa de Gaveto
 TIPO SÍTIO: Edifício
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



DISTRITO
 Faro

CONCELHO
 Tavira

FREGUESIA
 Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
 Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
 608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
 37.1257835262364,-7.65047134008171

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
 42889.5955894448,-282115.959326044

ÁREA (m2)
 28.16

PERÍMETRO (m)
 21.28

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

O acompanhamento arqueológico efetuado no âmbito da requalificação do edifício permitiu identificar um nível de aterro generalizado da área, sendo que a obra não afetou quaisquer níveis arqueológicos.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo até ao Largo Montepio Artístico Tavirense. À esquerda tome a Rua da Liberdade até à Praça da República, suba as escadinhas e o edifício localiza-se à sua direita, em frente à igreja da Misericórdia.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Remodelação de edifício para habitação/realojamento de famílias carenciadas ACRÓNIMO: CGAV'07 ANO: 2007 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Acompanhamento arqueológico relativo a remoções de terra relacionadas com a abertura de sapatas e de valas para a instalação de infraestruturas. Identificação de níveis arqueológicos preservados RESULTADOS: O acompanhamento arqueológico efetuado permitiu observar a existência de um nível de aterro generalizado em toda a área de implantação do edifício, não tendo sido identificados níveis arqueológicos preservados. Os materiais exumados não forneceram informação significativa, uma vez que o material se encontra fragmentado e é pouco significativo do ponto de vista tipológico. A reduzida área intervencionada, bem como a escassa afetação do subsolo não permite avançar com mais dados ESPÓLIO: Cerâmicas e faunas. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2008) - Intervenção arqueológica na Casa de Gaveto - Largo da Misericórdia (2007). Relatório dos trabalhos. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2010) - Intervenção arqueológica na Casa de Gaveto - Largo da Misericórdia (2009). Relatório dos trabalhos. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

PÁG. 2/3

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Casa do Despacho
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-01-18

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1259469423292,-7.65092137285159

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42849.5109891577,-282098.0264717

ÁREA (m²)
125.96

PERÍMETRO (m)
50.91

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

O acompanhamento arqueológico na Casa do Despacho permitiu a identificação das fases construtivas do edifício.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga até à Rua da Liberdade. Na Praça da República suba as escadinhas para a Rua da Galeria e prossiga até à Casa do Despacho

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento Arqueológica na Casa do Despacho, da Santa Casa da Misericórdia de Tavira ANO: 2008 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Paulo Botelho e Luís Campos Paulo RESULTADOS: A presente intervenção permitiu definir três grandes fases construtivas: 1.ª fase - edificação (século XVI); 2.ª fase - realização de profundas alterações, conferindo-lhe um aspeto setecentista (segunda metade do século XVII / primeira metade do século XVIII); 3.ª fase - obras de remodelação e conservação do edificado (séculos XIX e XX) ESPÓLIO: O espólio recolhido apresenta um largo espectro cronológico, situado entre os séculos XVI e XVIII ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

BOTELHO, Paulo e Paulo, Luís Campos (2008) - Acompanhamento arqueológico na Casa do Despacho da Santa Casa da Misericórdia de Tavira (Tavira). Relatório Final. Tavira. AES Arqueologia.

BOTELHO, Paulo e Paulo, Luís Campos (2010) - Intervenção Arqueológica na Casa do Despacho (Tavira) - Arqueologia e Arquitectura. In. Xelb. Actas do 7.º Encontro de Arqueologia do Algarve. Silves. Câmara Municipal de Silves. Museu Municipal de Arqueologia. n.º 10. pp. 757-766.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

PÁG. 2/3

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Convento das Bernardas
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno; Contemporâneo
 CNS: 13704



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
6

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.121276546404,-7.64570494130863

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
43315.7330988469,-282613.984523941

ÁREA (m2)
12028.2

PERÍMETRO (m)
468.97

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

O Convento das Bernardas foi realocado numa posição bem afastada da localização constante na base de dados Endovélico (ver anexo, correspondendo o círculo vermelho à localização Endovélico e o retângulo vermelho à localização real). No âmbito da obra de adaptação do Convento a habitação foram realizadas várias intervenções arqueológicas, as quais permitiram observar a evolução do espaço conventual e alguma da vivência monástica, sobretudo no que concerne a alimentação e os objetos utilizados no quotidiano.

PROPRIETÁRIO:
Entrepósito Gestão Imobiliária, S.A..

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Regular

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Vedação

ACESSOS:
Entre em Tavira na Rotunda da Nora Velha e prossiga pela Rua Almirante Cândido dos Reis até à Avenida D. Manuel I. Atravesse para a outra margem pela Ponte dos Descobrimentos e siga em frente até à Rotunda dos Navegadores, seguindo em frente. O Convento das Bernardas situa-se na confluência da Rua Arquiteto Eduardo Souto Moura e a Rua dos Mártires da República.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem mecânica PROJETO: Desconhecido ANO: 2001 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Desconhecido OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Identificados níveis com entulhos do terremoto ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Concluído. Desconhece-se a existência de autorização para a realização destes trabalhos

TIPO DE TRABALHO: Sondagens PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no Convento de Nossa Senhora da Piedade ANO: 2005 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco OBJETIVOS: Avaliar a presença do terramoto de 1755 e o seu impacto no edifício religioso, esclarecer os limites do claustro e a eventual existência de duas áreas claustrais, avaliar a potência estratigráfica do local e apreciar eventuais alterações na sequência crono-estratigráfica, minimizar o impacto das obras previstas, identificando as ocupações humanas do local de forma a aumentar o conhecimento científico e definir uma segunda fase dos trabalhos RESULTADOS: As sondagens arqueológicas de diagnóstico efetuadas no exterior do Convento de Nossa Senhora da Piedade não permitiram averiguar a existência de possíveis destruições provocadas pelo terramoto de 1755. De igual modo, não foi possível aferir a existência de duas áreas claustrais. A intervenção arqueológica permitiu observar a existência de diversos momentos de ocupação do espaço embora não tenha sido exequível uma determinação funcional segura das estruturas identificadas. Relativamente, aos materiais arqueológicos exumados, constatamos que os mais significativos são provenientes de uma lixeira cuja análise permite atribuir uma cronologia centrada entre o século XVI e o século XVIII. De um modo geral, a cerâmica comum apresenta a superfície com tratamento pouco cuidado. Este facto pode indiciar a proveniência da cerâmica de um mesmo centro produtor que pode ser local ou regional. O espólio exumado revela carácter doméstico, utilitário e prático sendo que as formas identificadas traduzem as necessidades quotidianas. A presença de cerâmica importada de Espanha, de Itália ou da cidade do Porto é indicador da inclusão de Tavira nas rotas comerciais que então percorriam o Mediterrâneo e a costa atlântica portuguesa, bem como, da centralidade do porto de Tavira na costa algarvia ESPÓLIO: Material arqueológico diverso (cerâmica, fauna mamalógica, malacológica, metal, osso trabalhado, vidro, etc.) enquadrável entre os meados do século XV e os inícios do XVIII. Foi pedida a

PÁG. 2/7

incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório Final entregue em 2010. Aguarda aprovação.

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Remodelação e Ampliação do Convento das Bernardas, Tavira ANO: 2008 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Marina Pinto e Ângela Ferreira OBJETIVOS: Caracterizar adequadamente os vestígios arqueológicos que integram o espaço a afetar, quer em termos científicos quer patrimoniais. Contribuir para a minimização atempada dos riscos decorrentes de tais afetações. Libertar de condicionantes patrimoniais as áreas de trabalho para posterior continuação da empreitada RESULTADOS: Os trabalhos permitiram observar a dinâmica da evolução do espaço naquela zona da cidade desde a construção do convento cisterciense nos inícios do século XVI até à sua transformação em fábrica de moagem e massas a vapor nos finais do século XIX. Foi possível identificar a zona edificada do antigo convento, a poente, sendo possível associar alguns ambientes a determinados contextos funcionais, nomeadamente, uma zona de entrada, a eventual cozinha e os claustros. No claustro Sul destaca-se o fontanário revestido a azulejos da 1ª metade do século XVII. A nascente ficariam localizadas as antigas hortas, a nora e as áreas de lixeira. Foram ainda registados vários contextos relacionados com a antiga fábrica, nomeadamente estruturas e calçadas associadas a antigas áreas exteriores (pátios) ESPÓLIO: Cerâmica, vestígios osteológicos humanos, materiais ferrosos e não ferrosos, faunas, vidros, entre outros. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório Aprovado. Existe cópia do relatório no serviço (faltam os registos de campo)

TIPO DE TRABALHO: Sondagens PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no Convento de Nossa Senhora da Piedade ANO: 2010 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco OBJETIVOS: Os trabalhos arqueológicos tinham como objetivos a realização do levantamento dos trabalhos efetuados pelo dono de obra até ao momento, nomeadamente abertura e fecho de vãos no existente, o levantamento gráfico e fotográfico dos elementos patrimoniais detetados aquando das picagens das paredes do convento, o acompanhamento arqueológico da abertura e fecho de vãos, abertura de valas e desmonte de estruturas (fonte), bem como os trabalhos considerados necessários à execução dos balneários, da piscina, do jardim, entre outros, e definir uma segunda fase de trabalhos RESULTADOS: A intervenção arqueológica realizada permitiu constatar a inexistência de construções e/ou ocupações anteriores à edificação do mosteiro. No decurso dos trabalhos salientamos a identificação de enterramentos no interior da igreja e da capela-mor que apresentavam indícios de terem sido perturbadas pela instalação das infraestruturas de apoio à fábrica. Consideramos plausível que esta estrutura fabril tenha sido responsável pela dessacralização destes espaços, o que explicaria a não identificação de outros enterramentos. O Mosteiro de Nossa Senhora da Piedade é constituído, inicialmente pelo corpo norte e sul, conforme o constante da planta de Leonardo di Ferrari e o resultado dos trabalhos arqueológicos efetuados no local onde se implanta o corpo nascente. A nascente e a sul situar-se-iam atividades de cariz agrícola e as zonas de lixeira. Embora a planta de Leonardo di Ferrari não reflita a existência de outros corpos arquitetónicos, consideramos possível que a sua construção tenha prosseguido com relativa normalidade. Assim, entre os inícios do século XVII e os finais do século XVIII são construídos o corpo central, nascente e sul, bem como o locutório. As atividades agrícolas situar-se-iam a nascente e a sul dos respetivos corpos, como comprovam os trabalhos arqueológicos aí realizados. Na última década do século XIX instala-se no local a Fábrica de Moagem e Massas a Vapor que provoca impacto significativo no edifício. Para além da adaptação dos espaços situados na ala poente a residência dos proprietários, ocorrem profundas afetações na igreja, na capela-mor, na ala nascente, entre outros. Regista-se também o fecho de vãos de portas e janelas, bem como a destruição de algumas estruturas de apoio agrícola. Ainda relacionado com a fase de ocupação da fábrica identificaram-se níveis de aterro caracterizados por elevada percentagem de carvões e escória, possivelmente resultantes de desperdícios dos fornos da fábrica, utilizados para nivelar o espaço e permitir a construção da calçada e dos muros. Estes depósitos são responsáveis pela alteração do piso de circulação, que na época de ocupação do convento seria consideravelmente inferior. Após o encerramento da Fábrica de Moagem e Massas a Vapor funcionou no local uma barbearia, uma padaria e a sede do clube de ciclismo da cidade. Todas estas funcionalidades contribuíram para a descaracterização deste importante edifício religioso. Pese embora todas as alterações produzidas ao longo do tempo, o Mosteiro de Nossa Senhora da Piedade preserva ainda elementos que ilustram a sua relevância arquitetónica, como o portal manuelino, as janelas renascentistas ou os fragmentos de coluna ESPÓLIO: A intervenção arqueológica possibilitou recolher espólio, nomeadamente, cerâmica, restos faunísticos, metal, vidro, entre outros. Relativamente os restos faunísticos salientamos a fauna mamalógica (boi, porco, ovinos, coelho e

lebre), a fauna malacológica (ostra, amêijoia, berbigão, entre outros), a fauna ictiológica (restos da família sparidae,...), a avifauna (galináceos, avestruz,...) e elementos de pequenos mamíferos. No que concerne os metais destacamos os pregos e as cavilhas (metal ferroso), os alfinetes, as pontas de fuso, as moedas e os elementos de adorno (bracelete e anel) elaborados em liga de cobre. Os numismas identificados integram-se no tipo ceutil, tendo sido cunhadas no reinado de D. Afonso V e D. Manuel I. Os elementos em vidro correspondem a pequenos fragmentos o que impossibilitou, maioritariamente a sua determinação tipológica. No entanto, destacamos os anéis e os braceletes. Por fim, salientamos a recolha de restos orgânicos (azeitona?), de sílex, de carvões, de restos de argamassa com os negativos das canas do telhado, de restos osteológicos, de um resto de mortalha e de vértebras de peixe, possivelmente trabalhadas. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue. Aguarda aprovação

TIPO DE TRABALHO: Escavação Antropológica PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no Convento de Nossa Senhora da Piedade ANO: 2010 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Cláudia Santos OBJETIVOS: Conhecer os dados antropológicos registados em campo e os resultados da análise laboratorial do material osteológico exumado RESULTADOS: Durante os trabalhos arqueológicos foram detetados poucos elementos ósseos humanos descontextualizados e estes localizavam-se especialmente na área da nave central. A escassez de material osteológico pode dever-se a ablações relacionadas com a utilização deste espaço do convento como fábrica num período mais recente. Na capela-mor, após a exumação do único enterramento identificado, os sedimentos revelaram-se estéreis em espólio arqueológico, impossibilitando a determinação do momento de inumação. O enterramento corresponde a uma inumação primária, apenas representada por parte dos membros inferiores em conexão anatómica. A reduzida representatividade esquelética condicionou a análise antropológica ESPÓLIO: Restos osteológicos depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT. Não foi identificado qualquer espólio funerário ESTADO: Concluído. Existe cópia do relatório no serviço

TIPO DE TRABALHO: Conservação PROJETO: Acompanhamento técnico - levantamento remoção de fonte Convento de Nossa Senhora da Piedade, cidade Tavira ANO: 2010 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Joaquim Garcia OBJETIVOS: Acompanhamento técnico de remoção e levantamento da fonte teve como objetivo a correta desmontagem dos vários elementos que compõem esta estrutura, para futura recolocação em zona a definir pelo projetista RESULTADOS: Os azulejos colocados na fonte estão aplicados incorretamente e o padrão não segue a ordem lógica característica da época, fator que nos leva a determinar que o conjunto da fonte não é do mesmo período cronológico dos azulejos. Possivelmente, e devido à qualidade estética da carranca que servia de bica e dos elementos de colunas e bases, podemos estar perante um elemento revivalista do princípio do século XX .Em relação ao estado de conservação do material pétreo (elementos decorativos e placas de pavimento) no momento da limpeza e após a sua remoção é bom, não apresentava nenhuma alteração superficial nem perda de material constituinte. Os revestimentos cerâmicos estão em quase toda a sua totalidade em muito mau estado de conservação, com muitas falhas de vidrado, elementos fraturados e a grande maioria dos azulejos foi redimensionada para ser colocada neste novo suporte ESPÓLIO: Azulejos e elementos pétreos ESTADO: Concluído. Existe cópia do relatório no serviço

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento arqueológico no Convento das Bernardas ANO: 2011 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Ana Teresa Rio OBJETIVOS: Acompanhamento de valas para a implantação das redes hidráulica e elétrica, que irá servir as futuras habitações do Convento das Bernardas RESULTADOS: Em simultâneo com os trabalhos de acompanhamento arqueológico foi efetuado um inventário das cantarias, existentes no Convento e a documentação fotográfica dos Alçados da Fachada Norte Exterior e da Fachada Poente dentro do Interior do Pátio ESPÓLIO: Não mencionado ESTADO: Trabalho Concluído. Existe cópia do relatório preliminar no serviço

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Realocação de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaqueline Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

ANICA, Arnaldo Casimiro (1993) - Tavira e o seu termo. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2010) - Trabalhos Arqueológicos no Convento de Nossa Senhora da Piedade (2005). Relatório Final. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

COCHERIL, Dom Maur (1978) - Routier des Abayes Cisterciennes du Portugal. Paris. Fundação Calouste Gulbenkian.

CORRÊA, Fernando Calapez (1991) - O Convento cisterciense de Tavira. Nossa Senhora da Piedade. Faro. Secretaria de Estado da Cultura. Delegação Regional do Algarve.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2010) - "Gostos e Sabores. O caso do Convento das Bernardas (Tavira)". In. Xelb. Actas do 7.º Encontro de Arqueologia do Algarve. Silves. Câmara Municipal de Silves. Museu Municipal de Arqueologia. n.º 10. p. 635-654.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2015) - "Entre tachos e panelas: a evolução das formas de cozinha (Tavira)". In. Actas do X Congresso Internacional A cerâmica medieval no Mediterrâneo. Silves. Câmara Municipal de Silves. Campo Arqueológico de Mértola. vol 1. pp. 377-386.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2018) - Relatório Final. Trabalhos arqueológicos no âmbito das obras de remodelação e ampliação do antigo Convento das Bernardas, Tavira (2010). Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

FERNANDES, Carla Varela (1993) - "Inventário dos pórticos manuelinos do concelho de Tavira". In. Tavira do Neolítico ao século XX. Actas das II Jornadas de História de Tavira. Tavira. Clube de Tavira. pp. 51-65.

FIDALGO, Andreia Lopes (2008) - O mosteiro das Bernardas de Tavira. Dissertação de licenciatura em Património Cultural. Faro. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.

FOLGADO, Deolinda (2002) - "O Sagrado e o Profano num diálogo patrimonial. Reflexão inicial sobre instalações fabris em conjuntos monásticos". In. Património. Estudos. Lisboa. Instituto Português do Património Arquitectónico. n.º 2. pp. 104-108.

FRANCO, Armando da Costa (1995) - "A degradação do património conventual de Tavira após 1834". In. Actas das I Jornadas de História de Tavira. Tavira. Clube de Tavira. pp. 89-95.

GARCIA, Joaquim (2011) - Acompanhamento técnico - Levantamento remoção de fonte, Convento de Nossa Senhora da Piedade, cidade de Tavira. Relatório Final. Viseu. Arqueohoje.

GOMES, Saúl António (1998) - Visitações a Mosteiros Cistercienses em Portugal nos Séculos XV e XVI. Lisboa. Instituto Português do Património Arquitectónico.

GUSMÃO, Artur Nobre de (1957) - "Os Mosteiros de Cister na Época Moderna". In. Lusíada. Porto. vol. III. nº 10.

HAUPT, Albrecht (1986) - A arquitectura da Renascença em Portugal. Lisboa. Editorial Presença.

MARADO, Catarina Almeida (2010) - "A cidade, os conventos e as suas hortas". In. Cidade e Mundos rurais. Tavira e as sociedades agrárias. Catálogo da Exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. p. 106-117.

MARTINS, Ana Maria (2011) - As Arquitecturas de Cister em Portugal. A actualidade das suas reabilitações e a sua inserção no território. Tesis Doctoral. Sevilla. Departamento de Historia, Teoría e Composición Arquitectónica. Universidad de Sevilla.

MOURA, Eduardo Souto de (2013) - Convento das Bernardas. Lisboa. Uzinabooks.

NEVES, Carlos (1995) - Mosteiro de São Bernardo em Tavira. Proposta de recuperação e valorização arquitectónica. Dissertação de Mestrado em Recuperação do Património Arquitectónico e Paisagístico. Évora. Universidade de Évora. 3 vols.

PINTO, Marina; Ferreira, Ângela e Godinho, Ricardo (2008) - Intervenção Arqueológica no Convento das Bernardas (Tavira). Relatório dos trabalhos arqueológicos. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

PINTO, Marina e FERREIRA, Ângela (2010) - "A dinâmica da evolução do espaço de um convento cisterciense: o caso do Convento das Bernardas em Tavira". In. Xelb. Actas do 7.º Encontro de Arqueologia do Algarve. Silves. Câmara Municipal de Silves. Museu Municipal de Arqueologia. n.º 10. p. 613-633.

RIO, Ana Teresa (2011) - Relatório Preliminar do Acompanhamento Arqueológico do Convento das Bernardas, Tavira. Faro.

ROSA, José António Pinheiro e (1990) - Tesouros artísticos do Algarve. Faro. Secretaria de Estado da Cultura.

SANTANA, Daniel (2005) - Contributos para o estudo da Arquitectura setecentista no Algarve. A Actividade do «entalhador de pedra» Diogo Tavares de Ataíde (1711 - 1765). Dissertação de Mestrado em Arte, Património e Restauro. Lisboa. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

SANTOS, Cláudia Margarida Lopes (2010) - Convento das Bernardas. Antigo convento de Nossa Senhora da Piedade - CNSP'10. Trabalhos Antropológicos (Tavira, Faro). Relatório Final.

SILVA, Tomé (2015) - Arqueologia Conventual de Tavira: Contributo para o seu conhecimento. Dissertação de Mestrado em Arqueologia. Lisboa. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Nova de Lisboa.

VALENÇA, Manuel (1990) - A Arte Organística em Portugal. Braga. Editorial Franciscana. vol. II.

VASCONCELOS, Damião Augusto de Brito (1989) - Notícias Históricas de Tavira 1242/1840. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "Também designado como Mosteiro de São Bernardo, trata-se de um edifício dos inícios do século XVI, único mosteiro cisterciense do Algarve. Os trabalhos realizados permitiram perceber a existência de dois claustros e um outro corpo que provavelmente foi destruído e incendiado por volta da época do terramoto do século XVIII. No século XIX foi desafetado do culto e reutilizado com várias funções até aos finais do século XX".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Convento de Nossa Senhora da Graça
 TIPO SÍTIO: Convento
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Ferro; Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno; Contemporâneo
 CNS: 22589



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
20

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1252168400491,-7.65301620239766

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42663.7627055691,-282179.997556456

ÁREA (m2)
7774.19

PERÍMETRO (m)
415.79

GRAU DE RELEVÂNCIA: 1

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de adaptação do Convento a Pousada foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram uma leitura diacrónica da ocupação do local. Dos vários elementos identificados destaque para uma necrópole de incineração da Idade do Ferro e para um bairro de época almôada, sendo também de referir a existência de uma cripta funerária de carácter familiar.

PROPRIETÁRIO:
Município de Tavira

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Classificado como MIP - Monumento de Interesse Público

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008, Em Área de Protecção de Monumento Classificado

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Regular

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Seguir pela EN 125 até à cidade de Tavira, entrar na urbe pela Rua do Alto do Cano, seguir pela Rua dos Mouros e depois pela Rua da Porta do Postigo até à Rua D. Paio Peres Correia até ao Largo Dr. Jorge Correia, onde se localiza o Convento.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos arqueológicos no Convento da Graça, Tavira ANO: 2002/2006 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaqueline Covaneiro e Sandra Cavaco, Alicia Candón Morales e Teresa Carmo (antropologia) OBJETIVOS: A intervenção arqueológica tinha como objetivos: minimizar o impacto das obras de adaptação do Convento da Graça a pousada da Enatur; aferir a existência de uma cisterna ou poço no centro do claustro, a integrar na futura pousada; verificar as destruições produzidas pelos militares no registo arqueológico; averiguar as ocupações humanas do sítio antes da edificação do convento; exumar, se necessário, os enterramentos localizados no seu interior; analisar as fundações do convento de modo a identificar possíveis preexistências e avaliar a potência estratigráfica do local RESULTADOS: A escavação arqueológica realizada no claustro do Convento da Graça permitiu observar a existência de um nível ocupacional de época islâmica. Aparentemente, este nível habitacional terá sido aterrado para a edificação do Convento da Graça com sedimentos procedentes de outros locais o que explica, em grande medida, as discrepâncias crono-tipológicas do material arqueológico exumado. A este facto é necessário juntar as alterações introduzidas na sequência estratigráfica pelos militares, visíveis pela presença de diversas valas para a colocação de infraestruturas (eletricidade, águas, etc.). No que respeita a ocupação de época islâmica, nomeadamente o modo de disposição das estruturas habitacionais e das canalizações públicas, a sua observação permite considerar que estejamos perante uma fundação ex novo. Ou seja, é possível que antes da edificação das habitações tenha existido um esboço das ruas e dos sistemas de saneamento, não sendo plausível que a sua construção tenha sido feita ao acaso, sem um planeamento prévio da malha urbana. Relativamente à casa islâmica, podemos observar que o pátio central enquanto elemento estruturante da habitação ocorre neste espaço habitacional, destacando-se a existência de um tanque e de dois pavimentos em pedra. De um modo geral, as habitações não apresentam acabamentos luxuosos, possuíam apenas um piso e áreas relativamente modestas. Após a conquista de Tavira, o espaço em questão terá ficado abandonado, uma vez que a comunidade muçulmana foi deslocada para o antigo arrabalde (agora convertido em mouraria) e o espaço foi ocupado pela comunidade judaica. Ao nível do registo arqueológico não foi possível identificar estruturas associadas à presença judaica, sendo apenas reconhecidos quatro fragmentos de candeia de Hanukkah. É possível que aquando da construção do convento as estruturas da judiaria, adaptadas e/ou construídas sobre o bairro islâmico, tenham sido parcialmente desmontadas pelos frades agostinhos e os materiais reutilizados na

PÁG. 2/7

nova edificação. A reutilização de materiais explicaria em certa medida a quase ausência de derrubes de estruturas de telhado e de paredes. Em suma, a intervenção arqueológica efetuada no Claustro do Convento da Graça permitiu reconhecer a existência de um espaço, localizado na colina genética de Tavira, em área intramuros, ocupado sucessivamente ao longo de vários séculos. Os seus habitantes realizaram diversas alterações e adaptações às estruturas habitacionais, consoante as necessidades de cada comunidade. Tendo em conta o acima mencionado, bem como a ocorrência de um aterro generalizado, prévio à construção do convento, não nos é possível tecer considerações relativamente à funcionalidade dos espaços, ou mesmo em relação à dieta alimentar das comunidades, uma vez que o material arqueológico exumado revela grandes discrepâncias crono-tipológicas. ESPÓLIO: A intervenção arqueológica possibilitou recolher espólio, nomeadamente vestígios osteológicos, cerâmica, restos faunísticos, metal, vidro, entre outros. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT a qual foi indeferida porque o Relatório Final ainda se encontra em conclusão ESTADO: Relatório Final da área do Claustro entregue em 2016. Aguarda aprovação

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento arqueológico no Convento da Graça, Tavira ANO: 2005 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco OBJETIVOS: Acompanhamento da vala realizada ao longo da Calçada de Santa Maria para a ligação dos esgotos da Pousada ao coletor municipal RESULTADOS: Em elaboração ESPÓLIO: A intervenção arqueológica possibilitou recolher algum espólio. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT a qual foi indeferida porque o Relatório Final ainda se encontra em conclusão ESTADO: Relatório Final em falta

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Obras de conservação das muralhas de Tavira. Envolvente ao Convento da Graça, Tavira ANO: 2005 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco OBJETIVOS: Acompanhamento das picagens e das remoções de terra e vegetação, bem como, registo gráfico e fotográfico de toda a intervenção. Em relação a intervenções situadas no exterior do Convento da Graça, nomeadamente em área de logradouro e, por se situarem em propriedade privada, não é proposta qualquer intervenção arqueológica no subsolo. No entanto, é necessário efetuar o acompanhamento das picagens e das remoções de terra e vegetação, bem como, registo gráfico e fotográfico de toda a intervenção RESULTADOS: Em elaboração ESPÓLIO: A intervenção arqueológica possibilitou recolher algum espólio. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT a qual foi indeferida porque o Relatório Final ainda se encontra em conclusão ESTADO: Relatório Final em falta

TIPO DE TRABALHO: Trabalhos de Limpeza e Consolidação de Estruturas Arqueológicas PROJETO: Projeto de Musealização do Núcleo Arqueológico ANO: 2006 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Pedro Braga OBJETIVOS: Limpeza e consolidação das estruturas arqueológicas existentes, incluindo todos os trabalhos de apoio às mesmas (e utilização de argamassas da mesma natureza das existentes). A concretização deste objetivo assentou na implementação numa estratégia de intervenção que garantisse a preservação do monumento para o futuro, dentro dos princípios definidos nas cartas e convenções internacionais para a recuperação do património em geral e arqueológico em particular RESULTADOS: A partir da regularização das estruturas, conferiu-se ao monumento uma maior estabilidade físico-química. Esta foi efetuada através de limpezas, intervenções estruturais e acabamentos finais. Uma estrutura descontínua devido a faltas ou deformações é sempre mais frágil mesmo estando num ambiente controlado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalho concluído. Existe cópia do relatório da intervenção nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

(2003) Tavira. Território e poder. Catálogo da Exposição. Museu Nacional de Arqueologia. Câmara Municipal de Tavira.

(2006) Espírito e Poder. Tavira nos tempos da modernidade. Catálogo da Exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

- (2008) Tavira, patrimónios do mar. Catálogo da Exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.
- (2008) Roteiro das Igrejas, Ermidas e Capelas de Tavira. Câmara Municipal de Tavira.
- (2012) Tavira islâmica. Catálogo da Exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.
- (2015) Memória e Futuro. Património, Coleções e a Construção de um Museu para Tavira. Catálogo da exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.
- ANICA, Arnaldo Casimiro (1993) - Tavira e o seu termo. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.
- ARRUDA, Ana Margarida; Covaneiro, Jaquelina e Cavaco, Cavaco (2008) - "A necrópole da Idade do Ferro do Convento da Graça (Tavira)". In. Xelb. Actas do 5.º Encontro de Arqueologia do Algarve. Silves. Câmara Municipal de Silves. Museu Municipal de Arqueologia. n.º 8. Vol. II. pp. 141-160.
- BARROS, Pedro (2003) - "As cerâmicas áticas de Tavira". In. Tavira. Território e poder. Catálogo da Exposição. Museu Nacional de Arqueologia. Câmara Municipal de Tavira. pp. 73-75.
- CANDÓN MORALES, Alicia; Cavaco, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2010) - "Atitudes face a morte em Tavira. Os exemplos dos Conventos do Carmo, da Graça e do Largo de Santa Ana?". In. Nuno Ferreira Bicho (Ed.) Promontoria Monográfica. Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular. As Idades Medieval e Moderna na Península Ibérica. Faro. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade do Algarve. n.º 13. pp. 213-222.
- CARMO, Teresa (2011) - Antigo Convento de Nossa Senhora da Graça (Tavira). Estudo antropológico dos ossos humanos exumados. Mértola. Campo Arqueológico de Mértola.
- CAVACO, Sandra (2015) - "91. Hanukiá (Candeia de Hanucá). Ficha de entrada de peça". In. Memória e Futuro. Património, Coleções e a Construção de um Museu para Tavira. Catálogo da exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. p. 50.
- CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2008) - "Cerâmicas estampilhadas provenientes de Tavira". In. Xelb. Actas do 5.º Encontro de Arqueologia do Algarve. Silves. Câmara Municipal de Silves. n.º 8. Vol. II. pp. 155-168.
- CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2010) - "Materiais cerâmicos provenientes de um silo do Bairro Almóada do Convento da Graça - Tavira". In. Arqueologia Medieval. Porto. Edições Afrontamento. n.º 11. pp. 103-112.
- CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2012) - "Expression of taste or assertion of power. Imported ceramics in Tavira (Portugal) from XIV to XVII centuries". In. Sauro Gelichi (Ed.) - Atti del IX Congresso Internazionale sulla ceramica medievale nel Mediterraneo. Venezia. Edizioni All'Insegna del Giglio. pp. 185-187.
- CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2012) - "De Balda a Madina. Tavira sob o domínio almóada." In. Tavira Islâmica. Catálogo da exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. pp. 29-39.
- CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2013) - "O castelo e o povoado de Tavira. Traços evolutivos do islâmico ao cristão". In. Actas do Congresso Fortificações e Território na Península Ibérica e no Magreb - Séculos VI a XVI. Lisboa. Edições Colibri - Campo Arqueológico de Mértola. vol. 1. pp. 305-312.
- CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2017) - "Evidência das relações comerciais do porto de Tavira através da cerâmica". In. Scientia Antiquitatis. Actas do III Congresso Internacional sobre Arqueologia de Transição: Estratégias de Povoamento. Évora. Universidade de Évora. n.º 2. vol. 1. pp. 195-218.

CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (no prelo) - "Evolución crono-tipológica de las formas de iluminación en Tavira (Portugal)". In Actas del II Congreso Internacional sobre estudios cerámicos.

CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (no prelo) - "Quando nem tudo o que parece é. Estratigrafia e materiais arqueológicos do Claustro Convento da Graça, Tavira." In. Actas do VII Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular.

CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (no prelo) - "Dinheiros, ceitis, reais e réis. Evidência monetária do Claustro do Convento da Graça (Tavira). In. Actas do VII Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular.

CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (no prelo) - "Evidência das relações comerciais do porto de Tavira (Portugal) através da cerâmica". In. XIth Congress AIECM3 on Medieval and Modern period Mediterranean ceramics.

CAVACO, Sandra; Covaneiro, Jaquelina e Lopes, Gonçalo (2008) - "Relações comerciais de Tavira durante a Baixa Idade Média. As cerâmicas do Convento da Graça". In. Nuno Ferreira Bicho (Ed.) - Promontoria Monográfica. Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular. A ocupação islâmica da Península Ibérica. Faro. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade do Algarve. n.º 11. pp. 169-174.

CORREIA, José Eduardo Horta (1987) - A Arquitectura Religiosa do Algarve de 1520 a 1600. Lisboa. Publicações Ciência e Vida.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2009) - "Osso Trabalhado de época almóada (Tavira)". In. Xelb. Actas do 6.º Encontro de Arqueologia do Algarve - O Gharb no al-Andalus: sínteses e perspectivas de estudo. Homenagem a José Luís de Matos. Silves. Câmara Municipal de Silves. Museu Municipal de Arqueologia. n.º 9. pp. 707-717.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2015) - "Entre tachos e painéis: a evolução das formas de cozinha (Tavira)". In. Actas do X Congresso Internacional A cerâmica medieval no Mediterrâneo. Silves. Câmara Municipal de Silves. Campo Arqueológico de Mértola. vol 1. pp. 377-386.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2016) - Claustro do Convento de Nossa Senhora da Graça (Tavira). Relatório Final dos Trabalhos Arqueológicos. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2017) - "Evolução do Espaço urbano da cidade de Tavira. Resultados Preliminares". In. Scientia Antiquitatis. Actas do III Congresso Internacional sobre Arqueologia de Transição: Estratégias de Povoamento. Évora. Universidade de Évora. n.º 2 vol. 1. pp. 219-242.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (no prelo) - "Materiais cerâmicos pré-romanos provenientes do claustro do Convento de Nossa Senhora da Graça (Tavira)". In. Actas do VIII Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular.

COVANEIRO, Jaquelina; Cavaco, Sandra e Carmo, Teresa (2015) - "Estudo antropológico do convento de Nossa Senhora da Graça, Tavira (Portugal)". In. Actas do II Congresso Internacional sobre Arqueologia de Transição: O mundo funerário. pp. 332-340.

COVANEIRO, Jaquelina; Cavaco, Sandra e Lopes, Gonçalo (2010) - "Importações cerâmicas de Tavira na Baixa Idade Média". In. Arqueologia Medieval. Porto. Edições Afrontamento. n.º 11. pp. 113-120.

DIAS, Sebastião da Silva (1975) - O erasmismo e a inquisição em Portugal. O processo de frei Valentim da Luz. Coimbra. Instituto de História e Teoria das Ideias.

DINIS, Tânia; Covaneiro, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2012) - "Formas de cerâmica almóada provenientes do Convento da Graça (Tavira)". In. Arqueologia Medieval. Porto. Edições Afrontamento. n.º 12. p. 169-177.

GUERREIRO, Manuel Viegas e Magalhães, Joaquim Romero (1983) - "Duas descrições do Algarve no século XVI". In. Cadernos da Revista de História Económica e Social. Lisboa. Sá da Costa Editora. n.º 3.

LAMEIRA, Francisco Ildefonso (1996) - Roteiro das Igrejas de Tavira. Faro. Região de Turismo do Algarve.

LOPES, Gonçalo; Covaneiro, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2006) - "Claustro do Convento da Graça. Análise dos materiais cerâmicos e faunísticos provenientes de dois contextos fechados". In. Xelb. Actas do 3.º Encontro de Arqueologia do Algarve. Silves. Câmara Municipal de Silves. Museu Municipal de Arqueologia. n.º 6. pp. 311-326.

LOPES, Gonçalo; Covaneiro, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2006) - "Contributos da Arqueologia para o estudo das relações comerciais de Tavira. Séculos XIV a XVI". In. Espírito e Poder. Tavira nos tempos da modernidade. Catálogo da Exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. pp. 136-145.

MAGALHÃES, Joaquim Romero (2006) - "Tavira nos séculos XVII e XVIII". In. Espírito e Poder. Tavira nos tempos da Modernidade Catálogo da Exposição. Câmara Municipal de Tavira. Instituto Português de Museus. pp. 12-19.

MAIA, Manuel e Maia, Maria (2002) - "As Muralhas Medievais e Post Medievais de Tavira". In. Património Islâmico dos Centros Urbanos do Algarve: contributos para o futuro. Faro. Comissão de Coordenação da Região do Algarve. pp. 66-80.

MENDES, António Rosa (1992) - "Frei Valentim da Luz, Prior do Colégio da Graça de Tavira, queimado pela inquisição em 1992". In. I Jornadas de História de Tavira. Tavira. Clube de Tavira. pp. 96-99.

MENDES, António Rosa (1998) - "O drama de Frei Valentim da Luz". In. Sul. Vila Nova de Cacela. Associação Cultural Amigos de Cacela. n.º 0.

pp. 23-28.

MENDES, António Rosa (1999) - "Reflexos no Algarve do humanismo erasmista". In. Maria da Graça Maia Marques (Coord.) - O Algarve. Da Antiguidade aos nossos dias. Lisboa. Colibri. pp. 213-217.

MENDES, António Rosa (2006) - "Humanismo e Erasmismo em Tavira, no século XVI: o drama de Frei Valentim da Luz, penitenciado pela Inquisição.". In. Espírito e Poder. Tavira nos tempos da Modernidade Catálogo da Exposição. Câmara Municipal de Tavira. Instituto Português de Museus. pp. 59-61.

RIO, Ana Teresa (2006) - As cerâmicas islâmicas e modernas de dois silos. Convento da Graça. Tavira. Trabalho de seminário. Lisboa. Faculdade de Letras. Universidade de Lisboa.

SANTANA, Daniel (2000) - O Convento de Nossa Senhora da Graça de Tavira. Estudo Monográfico. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

SANTANA, Daniel (2001) - "O Convento de Nossa Senhora da Graça de Tavira". In. Monumentos. Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. n.º 14. pp. 125 - 131.

SANTANA, Daniel (2005) - Contributos para o estudo da Arquitectura setecentista no Algarve. A Actividade do «entalhador de pedra» Diogo Tavares de Ataíde (1711 - 1765). Dissertação de Mestrado em Arte, Património e Restauro. Lisboa. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

VASCONCELOS, Damião Augusto de Brito (1989) - Notícias Históricas de Tavira 1242/1840. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "Convento do século XVI, com reforma Barroca, posteriormente

adaptado a quartel militar (aquando da extinção das ordens religiosas) e atualmente em obras de adaptação a Pousada da ENATUR. O convento localiza-se dentro do Centro Histórico de Tavira, no espaço intramuros, naquela que é designada a colina genética da cidade. Parte da sua cerca conventual é delimitada pelas muralhas da cidade, outra definida por um muro antigo e ainda uma terceira parte por um muro de betão edificado pelos militares aquando da derrocada de um pano de muralha. É ainda de referir que alguns dos atuais panos de muralha que definem a cerca conventual são fruto de intervenção da DGEMN no século XX. Apresenta ocupação humana, pelo menos, desde o século XIII d.C."

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Edifício Irene Rolo
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS: 22592



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
10

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1250215081974,-7.65079251166524

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42861.4841421288,-282200.673969137

ÁREA (m2)
258.02

PERÍMETRO (m)
65.98



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

O Edifício Irene Rolo foi realocado numa posição um pouco afastada da localização disponibilizada na base de dados Endovélico (ver anexo, correspondendo o círculo vermelho à localização Endovélico e o quadrado vermelho à localização real). No decurso das obras de reabilitação do edifício, e após o colapso de um muro de contenção de terras para o seu interior, foi realizada uma intervenção de emergência que consistiu na recuperação do espólio existente, resultante do aluimento de terras e, no registo do perfil estratigráfico previamente à reconstrução do muro.

PROPRIETÁRIO:
Município de Tavira

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Situado em Zona de Protecção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008, Em Área de Protecção de Monumento Classificado

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Destruído

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Na EN 125 sair na rotunda da Vela ao Vento, prosseguir pela Rua do Alto do Cano e pela Rua dos Mouros, ao chegar à confluência com a Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, cortar à direita e prosseguir até à Rua da Liberdade, o edifício situa-se no n.º 60 desta rua.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Trabalhos arqueológicos no edifício Irene Rolo ACRÓNIMO: IR'03 ANO: 2005 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Minimização do impacto resultante do desabamento da parede de suporte de terras, situada junto à Torre Albarrã do Castelo e localizada no piso superior da Casa Irene Rolo RESULTADOS: Os elementos fornecidos durante a intervenção apontam para uma ampla cronologia de ocupação (século XVI-XVIII). A observação do Perfil Norte e dos seus diversos estratos podem indicar a presença de um, ou mais, nível de lixeira/entulho. Esta hipótese é reforçada não apenas pela elevada percentagem de cerâmica, mas também pela abundância de fauna mamalógica e malacológica. A presença de cinzas e carvões aponta ainda para restos de fogueira. Assim, a área em apreço poderá ter funcionado como área de despejo doméstico ESPÓLIO: Material arqueológico diverso (Cerâmica, faunas, metais, objectos em pedra polida, entre outros). Depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Incorporado no Museu Municipal de Tavira - Despacho 10717/2015 de 28/09/2015 ESTADO: Relatório aprovado.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Realocização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2003) - Relatório Preliminar da Casa Irene Rolo. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2008) - Intervenção arqueológica na Casa Irene Rolo. Relatório Final. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2008) - "A cerâmica medieval/moderna proveniente da escavação da casa Irene Rolo". In. VÍPASCA. Arqueologia e História. Actas do III Encontro de Arqueologia do Sudoeste. Aljustrel. Museu Municipal de Aljustrel. 2ª Série. nº 2. pp. 625-631.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "Os elementos fornecidos durante a intervenção apontam para uma ampla cronologia de ocupação (século XVI-XVIII). A observação do Perfil Norte e dos seus diversos estratos podem indicar a presença de um, ou mais, nível de lixeira/entulho. Esta hipótese é reforçada não apenas pela elevada percentagem de cerâmica, mas também pela abundância de fauna mamalógica e malacológica. A presença de cinzas e carvões aponta ainda para restos de fogueira. Assim, a área em apreço poderá ter funcionado como área de despejo doméstico".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Ermida de São Roque
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico; Moderno; Contemporâneo
 CNS: 34655



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
10

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1253739107542,-7.65429846851966

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42549.7244700208,-282163.141212744

ÁREA (m²)
489.66

PERÍMETRO (m)
103.24

GRAU DE RELEVÂNCIA: 1

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito da reabilitação da ermida de S. Roque foram realizadas sondagens arqueológicas que permitiram aferir a cota original de circulação, bem como a existência de enterramentos no corpo da ermida. Na sacristia foi possível aferir a continuidade do arrabalde almóada da Bela Fria até esta área.

PROPRIETÁRIO:
Município de Tavira

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Situado em Zona de Protecção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008, ZEP - Zona Especial de Protecção

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Regular

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Na EN 125 virar para Tavira na rotunda da Vela ao Vento. Após entrar na cidade, virar na Rua dos Bombeiros Municipais, andar cerca de 100m e está no local.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Reabilitação e Adaptação da Ermida de São Roque - Tavira ANO: 2009 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Avaliar a potência estratigráfica do local, verificar a existência de eventuais alterações na sequência crono-estratigráfica; minimizar o impacto das obras de recuperação/adaptação da ermida; averiguar a existência de um aterro no interior do edifício religioso e identificar o piso e cotas originais da ermida RESULTADOS: Os trabalhos permitiram identificar uma ocupação islâmica, provavelmente tardo-almóada. Tendo em conta a localização da ermida, afigurou-se possível que a área em questão estivesse integrada no arrabalde da Bela Fria. É provável que entre o final da ocupação islâmica/primeiros anos da ocupação cristã, e o momento de fundação da ermida o local tenha estado abandonado. A data de fundação da ermida não é clara, contudo deverá ter ocorrido em meados do século XVI. À semelhança do que ocorre em outros templos religiosos da cidade de Tavira a ermida de S. Roque é utilizada como espaço sepulcral, até meados do século XIX, momento a partir do qual o templo é votado ao abandono. O material exumado é enquadrável entre os finais do século XII/inícios do século XIII, na Sacristia e o século XVIII, na Igreja ESPÓLIO: Material arqueológico diverso (vestígios osteológicos humanos, cerâmica, fauna mamalógica, malacológica, metal, osso trabalhado, vidro, etc.) enquadrável entre os finais do século XII/inícios do século XIII (sacristia) e o século XVIII (igreja). Incorporado no Museu Municipal de Tavira - Despacho 9512/2015 de 21/08/2015 ESTADO: Relatório aprovado. Existe cópia do relatório nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Reabilitação e Adaptação da Ermida de São Roque - Tavira ANO: 2014 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Os trabalhos consistirão na realização de sondagens parietais e, no acompanhamento arqueológico da obra, de modo a compatibilizar a salvaguarda de preexistências remanescentes com as obras respeitantes ao processo de recuperação e reabilitação do imóvel RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Desconhecidos ESTADO: Relatório em curso.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

PÁG. 2/4

ANICA, Arnaldo Casimiro (1993) - Tavira e o seu termo. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

CAVACO, Sandra (2009) - Ermida de S. Roque'09. Relatório Preliminar. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2012) - Ermida de S. Roque. Relatório Final dos trabalhos arqueológicos. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

LAMEIRA, Francisco Ildefonso (1996) - Roteiro das Igrejas de Tavira. Faro. Região de Turismo do Algarve.

SANTANA, Daniel (2000) - Elementos para a Abertura do processo de Classificação da Ermida de São Roque. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

SANTANA, Daniel (2005) - Contributos para o estudo da Arquitectura setecentista no Algarve. A Actividade do «entalhador de pedra» Diogo Tavares de Ataíde (1711 - 1765). Dissertação de Mestrado em Arte, Património e Restauro. Lisboa. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

SANTANA, Daniel (2010) - Aspectos das igrejas de Tavira na valiosa planta de Leonardo di Ferrari. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

VASCONCELOS, Damião Augusto de Brito (1989) - Notícias Históricas de Tavira 1242/1840. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante no Endovélico: "Ermida construída em meados do século XVI, localiza-se no Largo do Cano, junto a uma das entradas da cidade, mas fora do perímetro amuralhado da cidade. Atualmente encontra-se dentro do perímetro urbano. Este templo foi utilizado como espaço sepulcral, provavelmente dentro dos devotos de Nossa Senhora do Rosário a quem cabia a administração da ermida. Os enterramentos da igreja deverão ter-se prolongado até meados do século XIX, momento a partir do qual o templo é votado ao abandono. O seu abandono resulta da transferência dos bens para a Igreja paroquial de Santiago. O edifício é utilizado como oficina, depósito e canil municipal até ao momento em que é adquirido pela Câmara Municipal de Tavira, em 2000, para aí instalar o laboratório de Arqueologia Conservação e restauro. Identificou-se ainda neste local uma ocupação islâmica, provavelmente tardo-almóada."

ANEXOS:





FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Távira - Frente Ribeirinha / Rua Dr. José Pires Padinha
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Távira

FREGUESIA
Távira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Távira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1256363785902,-7.64852668063317

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
43062.4924816482,-282131.409520722

ÁREA (m2)
2406.7

PERÍMETRO (m)
480.8

GRAU DE RELEVÂNCIA: 3

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projeto de reabilitação da Frente Ribeirinha foram realizadas sondagens mecânicas que permitiram aferir a evolução do espaço, nomeadamente níveis de aterro que cobriam algumas estruturas, e também níveis de aluvião. Toda a área encontra-se muito afetada pela instalação de infraestruturas de vários tipos.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Parcialmente afetado

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Outros

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo até ao Largo Montepio Artístico Tavirense. À esquerda tome a Rua da Liberdade até à Praça da República e, virando à direita junto ao Jardim do Coreto, encontrará a Rua José Pires Padinha

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagens mecânicas PROJETO: Frente Ribeirinha - Rua Dr. José Pires Padinha ANO: 2015 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Averiguar a eventual permanência de preexistências remanescentes e avaliar a potência dos aterros efetuados aquando da construção do jardim público RESULTADOS: A totalidade da área intervencionada apresenta como nível de circulação calçada calcária, destacando-se na Sondagem 2 a típica calçada portuguesa. Sob este nível de circulação é visível em todas as sondagens níveis de aterro, de coloração acastanhada e de coloração avermelhada, de compactação diversa, apresentando similitudes nas várias sondagens efetuadas. É possível que estes aterros tenham sido realizados aquando da construção do jardim público e do muro que delimita a margem direita do Gilão, de forma a regularizar a margem, criando o nível existente. No decurso dos trabalhos foram identificadas diversas infraestruturas (eletricidade, telefones, águas residuais e pluviais), cujas valas foram efetuadas nos níveis de aterro registados. Apenas foram identificadas estruturas nas Sondagens 4 e 6. Em ambos os casos, verificamos que as estruturas foram afetadas, embora não tenha sido possível estabelecer o momento em que essa afetação ocorreu. Pese embora a recolha de alguns materiais cerâmicos não é exequível estabelecer uma cronologia para as estruturas reconhecidas. De igual modo, não é possível determinar a sua funcionalidade. No entanto, e considerando as características construtivas e, os materiais utilizados, consideramos possível uma cronologia de época moderna/contemporânea para as estruturas. Sob os níveis de aterro registados, nomeadamente nas Sondagens 1, 2, 3 e 4, observamos a presença de níveis de deposição natural, localizados em nível freático, sendo escassos os materiais de origem antrópica ESPÓLIO: Bojo de possível garrafa tipo bellarmine em grés, cerâmica vidrada e porcelana, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Em curso

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 (15/05/2017) RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado

PÁG. 2/3

ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Frente Ribeirinha / Troço Lota-Ponte dos Descobrimentos
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.124978895035,-7.64567484926205

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
43316.2976721448,-282203.080245503

ÁREA (m²)
6341.66

PERÍMETRO (m)
668.97

GRAU DE RELEVÂNCIA: 3

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projeto de reabilitação da Frente Ribeirinha foram realizadas sondagens mecânicas que permitiram aferir a evolução do espaço, visível nos vários níveis de aterro que permitiram a atual configuração da zona, tendo sido também identificados níveis de aluvião.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Parcialmente afetado

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Outros

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo até ao Largo Montepio Artístico Tavirense. À esquerda tome a Rua da Liberdade até à Praça da República e, virando à direita junto ao Jardim do Coreto, encontrará a Rua José Pires Padinha

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagens mecânicas PROJETO: Frente Ribeirinha - Troço Lota/Ponte dos Descobrimientos ANO: 2014 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Averiguar a eventual permanência de preexistências remanescentes e avaliar a potência dos aterros efetuados aquando da construção do jardim público RESULTADOS: No decurso da intervenção foram identificados vários momentos, sendo o mais recente a vala de águas que corta a sondagem 2 e que é também visível em corte na sondagem 3. Segue-se a pavimentação da totalidade do espaço com alcatrão assente sobre uma camada de brita e tout venant, pavimento identificado em todas as sondagens realizadas nesta fase. Com exceção da sondagem 5, em todas as sondagens são visíveis níveis de aterro, de coloração acastanhada e de coloração avermelhada, apresentando semelhanças nas diferentes sondagens efetuadas. É possível que estes aterros tenham sido realizados aquando da construção do muro que delimita a margem direita do Gilão, de forma a regularizar a margem, criando o nível existente. A ausência de níveis de aterro na sondagem 5 poderá significar que em algum momento nas outras sondagens foram removidos, parcialmente, os aluviões o que não aconteceu na área da sondagem 5. As estacas de amarração de embarcações encontradas em níveis de aluvião das sondagens 5 e 6 serão as mais antigas alterações antrópicas identificadas e serão anteriores à construção do muro de delimitação da margem ESPÓLIO: Bojo de possível garrafa tipo bellarmine em grés, cerâmica vidrada e porcelana, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Em curso

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

PÁG. 2/3

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Horta Caiada
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Romano
 CNS: 8041



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
5

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1188673457398,-7.64602446261908

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
43288.7086957583,-282881.505747025

ÁREA (m²)
5841.64

PERÍMETRO (m)
314.57



Siteio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2016-02-24

GRAU DE RELEVÂNCIA: 3

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Na base de dados Endovélico o sítio designado de Horta Caiada encontra-se localizado num local hoje urbanizado, em área de passeio, junto aos edifícios. No entanto, segundo informações orais, prestadas pelo Sr. Licínio, proprietário de um café com o mesmo nome, localizado nas proximidades, terá sido naquela zona que terão sido encontradas "umas sepulturas" aquando da urbanização daquele terreno. Por essa razão decidiram os serviços da arqueologia municipais condicionar quaisquer trabalhos que venham a afetar o subsolo da área em questão à realização de trabalhos arqueológicos.

PROPRIETÁRIO:	ESPÓLIO:
CLASSIFICAÇÃO:	LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:
LEGISLAÇÃO: Lei 107/2008	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Parcialmente destruído	
USO DO SOLO: Urbano	
AMEAÇAS: Construção civil	
PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA: Não tem	
ACESSOS: Rua dos Mártires da República.	
TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS: TIPO DE TRABALHO: Levantamento PROJETO: Carta Arqueológica de Portugal - Algarve ANO: 1992 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Lourenço, Teresa Marques e Pedro Freire de Almeida OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira inserido num projeto de levantamento da carta arqueológica de Portugal RESULTADOS: Identificadas cerâmicas e ossos. Atualmente não se detetam vestígios ESPÓLIO: Não detestado ESTADO: Trabalho concluído, publicado em Marques, 1995: 149-150. Desconhece-se a existência de relatório	
TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Prospeções, DA/IPPAR ANO: 1994 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Desconhecido OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Identificadas cerâmicas e ossos, que poderão indicar a presença de uma necrópole de cronologia romana no local. Não foram detetados vestígios ESPÓLIO: Não detestado ESTADO: Concluído	
TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: EIA - Área Industrial de Santa Margarida - Tavira ANO: 2001 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Margarida Monteiro OBJETIVOS: Trabalhos arqueológicos de prospeção no âmbito da elaboração do descritor património do EIA - Área Industrial de Santa Margarida - Tavira RESULTADOS: O sítio foi integrado no levantamento ESPÓLIO: Não mencionado ESTADO: Relatório Aprovado. Não existe cópia do relatório no serviço	
TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 (24/02/2016) RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio não identificado ESPÓLIO: Não detestado ESTADO: Trabalhos em curso	
BIBLIOGRAFIA: MARQUES, Maria Teresa Fonseca Correia (Coord.) (1995) - Carta Arqueológica de Portugal. Faro, Olhão - Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim - Alcoutim. Lisboa. Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico. pp. 149-150.	
OBSERVAÇÕES: Descrição constante no Endovélico: "Identificadas cerâmicas e ossos, que poderão indicar a presença de uma necrópole de cronologia romana no local. Não foram detetados vestígios (prospeções DA - IPPAR, 1994). Cerâmicas e ossos"	

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Hospital do Espírito Santo
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-06-26

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1232039871552,-7.65050736163825

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42887.8498985011,-282402.255572805

ÁREA (m²)
1446.94

PERÍMETRO (m)
158.54

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos arqueológicos realizados no decurso da adaptação do edifício a colégio. Desconhecem-se os resultados.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Parcialmente afetado

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros e pela Travessa Zacarias Guerreiro até à Praça Zacarias Guerreiro

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Desconhecido ANO: Desconhecido RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Ana Teresa Rio OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Trabalho de campo concluído (Relatório final e registos em falta)

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

ANICA, Arnaldo Casimiro (1993) - Tavira e o seu termo. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

LAMEIRA, Francisco Ildefonso (1996) - Roteiro das Igrejas de Tavira. Faro. Região de Turismo do Algarve.

SANTANA, Daniel (2010) - Tavira, Cidade das Igrejas. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

VASCONCELOS, Damião Augusto de Brito (1989) - Notícias Históricas de Tavira 1242/1840. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Igreja de Santa Maria do Castelo
 TIPO SÍTIO: Igreja
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Cristão; Moderno
 CNS: 33609



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
22

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1253330596039,-7.65180076173279

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42771.7090893583,-282166.552430391

ÁREA (m2)
1208.94

PERÍMETRO (m)
151.01

GRAU DE RELEVÂNCIA: 1

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

A torre do relógio é posterior ao alçado tardoz da Igreja (no seu interior é possível observar uma janela gótica desse alçado que abria para o exterior, similar à existente do outro lado da capela mor).

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Classificado como MN - Monumento Nacional

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008, Monumento Nacional - Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Regular

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Na EN 125 saia na rotunda da Vela ao Vento, percorra a Rua do Alto do Cano, prossiga até à Rua das Olarias e continue até à Calçada da Galeria, a Igreja de Santa Maria situa-se em frente.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 (07/04/2017) RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

DIAS, Pedro (2002) - Manuelino. À descoberta da arte do tempo de D. Manuel I. Lisboa. Civilização.

FERNANDES, Carla Varela (2000) - A Igreja de Santa Maria do Castelo de Tavira. Lisboa. Edições Colibri.

JÚNIOR, Paula Costa (1931) - Monografia de Santa Maria do Castelo de Tavira. Faro. Typographia União.

LAMEIRA, Francisco (2005) - "O retábulo em Portugal, das origens ao declínio". In. Promontoria Monográfica: História da Arte. Faro. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve. Centro de História de Arte da Universidade. n.º 1.

LOPES, João Baptista da Silva (1841) - Corografia ou memoria economica, estadistica e topografica do reino do Algarve. Lisboa. Typografia da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constatante do Endovélico: "A Igreja de Santa Maria do Castelo localiza-se no ponto mais alto da cidade de Tavira. Nas suas imediações situa-se o Castelo, a Igreja de Santiago e o Convento de Nossa Senhora da Graça. O edifício religioso terá sido edificado por volta de 1242, sobre a antiga mesquita do tempo de ocupação muçulmana, depois da conquista de D. Paio Peres Correia. Ao longo dos tempos, a igreja sofreu uma série de intervenções, tendo ficado bastante danificada após o terramoto de 1755, sendo reconstruída no bispado de D. Francisco Gomes de Avelar. Apesar da tradição dizer que a igreja terá aproveitado a estrutura da antiga mesquita, aparentemente nada chegou aos nossos dias desse edifício, ainda que seja possível que a "torre do relógio" correspondesse ao antigo minarete. A torre do relógio apresenta planta sensivelmente quadrangular, elevando-se a uma altura de 15m, com cerca de 4m de

PÁG. 2/3

largura máxima, mostrando no topo grande relógio datado de 1809".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Ermida de São Sebastião
 TIPO SÍTIO: Igreja
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS: 36143



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
8

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1223491251419,-7.64704735683694

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
43195.8218557548,-282495.560292621

ÁREA (m2)
373.64

PERÍMETRO (m)
82.81

GRAU DE RELEVÂNCIA: 1

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projeto de recuperação e remodelação da Ermida de São Sebastião foram realizados trabalhos de acompanhamento os quais demonstraram diversas fases de ocupação do espaço enquanto necrópole.

PROPRIETÁRIO:
Município de Tavira

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Classificado como IM - Interesse Municipal

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Destruído

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Entre em Tavira pela Rotunda da Vela ao Vento e prossiga pela Rua do Alto do Cano, Rua dos Mouros até à Travessa Zacarias Guerreiro. Na Praça com o mesmo nome, prossiga pela Rua Poeta Isidoro Pires até ao Largo dos Mártires da República.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Trabalhos Arqueológicos na Ermida de São Sebastião - Tavira ANO: 2006 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Lúcia Miguel e Zélia Rodrigues (Antropóloga) OBJETIVOS: Trabalhos arqueológicos decorrentes do projeto de recuperação e remodelação da Igreja de São Sebastião, em Tavira RESULTADOS: Foram identificadas 7 fases de ocupação correspondentes aos vários momentos de remodelação do edifício e aos níveis de enterramentos da área da necrópole. Foram exumados 10 esqueletos, 2 ossários e alguns ossos dispersos ESPÓLIO: Cerâmica, vestígios osteológicos humanos, entre outros, desconhecendo-se onde estão depositados. Um fragmento de negativo de cal da mortalha do enterramento 1 encontra-se depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Não existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

(2008) Roteiro das Igrejas, Ermidas e Capelas de Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

ANICA, Arnaldo Casimiro (1993) - Tavira e o seu termo. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

LAMEIRA, Francisco Ildefonso (1996) - Roteiro das Igrejas de Tavira. Faro. Região de Turismo do Algarve.

LOPES, João Baptista da Silva (1841) - Corografia ou memoria economica, estadistica e topografica do reino do Algarve. Lisboa. Typografia da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

SANTANA, Daniel (2008) - Guia de Visita da Ermida de São Sebastião de Tavira. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

SANTANA, Daniel (2010) - Tavira, Cidade das Igrejas. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

PÁG. 2/3

VASCONCELOS, Damião Augusto de Brito (1989) - Notícias Históricas de Tavira 1242/1840. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante no Endovélico: "No decurso dos trabalhos arqueológicos realizados no âmbito do projeto de reabilitação da ermida foram identificadas 7 fases de ocupação correspondentes aos vários momentos de remodelação do edifício e aos níveis de enterramentos da área da necrópole. Foram exumados 10 esqueletos, 2 ossários e alguns ossos dispersos".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Igreja e Convento do Carmo
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno; Contemporâneo
 CNS: 22582



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
10

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1293483622793,-7.646024650193

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
43282.7237011795,-281718.311410058

ÁREA (m²)
10631.1

PERÍMETRO (m)
428.18

GRAU DE RELEVÂNCIA: 1

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

5 - Muito boa (terreno limpo ou lavrado)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

As obras de requalificação do Claustro e de adaptação da Igreja da Ordem Primeira do Carmo a Centro de Ciência Viva permitiram reconhecer um conjunto de enterramentos no interior da Igreja e de estruturas de apoio à Escola de Pesca no claustro.

PROPRIETÁRIO:
O Convento pertence ao Município de Tavira.

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Classificado como MIP - Monumento de Interesse Público

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008, SIP - Sítio de Interesse Público Portaria n.º 722/2012, DR, 2.ª série, n.º 237, de 7-12-2012

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Regular

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Entre em Tavira na Rotunda da Fonte Salgada, continuando o caminho pela Avenida Zeca Afonso e depois pela Rua Almirante Cândido dos Reis, cortando à esquerda na Rua 1.º de Dezembro. A Igreja e o Convento situam-se imediatamente em frente.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagens PROJETO: Trabalhos arqueológicos no Claustro do Convento do Carmo, Tavira ACRÓNIMO: CARM'01 ANO: 2001/2002 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sandra Cavaco e Alicia Candón Morales OBJETIVOS: Minimizar o impacto das obras, nomeadamente a abertura de sapatas, sobre o património arqueológico RESULTADOS: A intervenção na Sala do Capítulo permitiu reunir uma pequena série osteológica que irá fornecer dados sobre a população de Tavira do século XVIII e XIX. Não foram identificadas quaisquer estruturas arqueológicas que inviabilizem o projeto. Da intervenção no Claustro do Convento apenas foi recolhido um número reduzido de materiais de cronologia recente ESPÓLIO: Cerâmica, vestígios osteológicos humanos, metais ferrosos e não ferrosos, faunas, entre outros. Depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Realização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

ANICA, Arnaldo Casimiro (1993) - Tavira e o seu termo. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

CANDÓN MORALES, Alicia; Cavaco, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2010) - ?Atitudes face a morte em Tavira. Os exemplos dos Conventos do Carmo, da Graça e do Largo de Santa Ana?. In. Nuno Ferreira Bicho (Ed.) Promontoria Monográfica. Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular. As Idades Medieval e Moderna na Península Ibérica. Faro. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade do Algarve. n.º 13. pp. 213-222.

CARMO, Teresa (2011) - Antigo Convento de Nossa Senhora do Carmo (Tavira). Estudo antropológico dos

PÁG. 2/3

ossos humanos exumados. Mértola. Campo Arqueológico de Mértola.

CAVACO, Sandra (2002) - IAE na "Sala do Capítulo" do Antigo Convento de Nossa Senhora do Carmo - Tavira - sondagens de minimização de impacte arqueológico. Relatório Preliminar. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

CAVACO, Sandra (2006) - Intervenção arqueológica de emergência no Convento do Carmo (Tavira). Relatório Final. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

CAVACO, Sandra; Covaneiro, Jaquelina e Carmo, Teresa (2015) - "Estudo antropológico do convento de Nossa Senhora do Carmo, Tavira". In. Actas do II Congresso Internacional sobre Arqueologia de Transição: O mundo funerário. pp. 325-331.

LAMEIRA, Francisco Ildefonso (1996) - Roteiro das Igrejas de Tavira. Faro. Região de Turismo do Algarve.

SANTANA, Daniel (2010) - Tavira, Cidade das Igrejas. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

VASCONCELOS, Damião Augusto de Brito (1989) - Notícias Históricas de Tavira 1242/1840. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "As obras de edificação do Convento da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo tiveram início em 1747 e aquando da implantação do liberalismo em Portugal, este ainda não se encontrava concluído, sendo por isso transformado em cemitério da Ordem Terceira do Carmo e posteriormente convertido em Orfanato. Com o encerramento desta instituição, o convento passou a albergar a antiga Escola de Pesca de Tavira e posteriormente foi adaptado a espaço multifunções, albergando a Cruz Vermelha de Tavira, um Centro de Artes Plásticas e, futuramente, um Centro de Ciência Viva".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Largo da Vila / Rua Gonçalo Velho
 TIPO SÍTIO: Canalização
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Indeterminado
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-01-17

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1266444181499,-7.65085575604923

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42854.9488075497,-282020.590224475

ÁREA (m²)
114.51

PERÍMETRO (m)
47.03

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projeto do Núcleo da Memória da Água foram realizados trabalhos arqueológicos, os quais permitiram verificar a existência de um caneiro com água límpida.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Outros

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga pela Rua da Liberdade até à Praça da República, virando à esquerda está na Rua Gonçalo Velho.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento e sondagens PROJETO: Núcleo da Memória da Água - Largo da Vila ANO: 2008 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Tentar localizar a cota dos pavimentos de uso deste pequeno largo e da adjacente Rua Gonçalo Velho, nos diferentes períodos (esta área foi um dos pontos nevrálgicos, desde a mais remota ocupação de Tavira, porque aí se situa a "Fonte das Muitas Bicas", dispensadora de água doce e que, situando-se junto do rio, permitia o abastecimento a navios desde a Antiguidade); tentar recuperar vestígios da muralha islâmica que passava nestas imediações, localizando-se aí uma porta monumental, de que a atual Igreja da Piedade será uma reminiscência cristianizada; tentar esclarecer a articulação entre o "Terreiro da Vila" e uma "rua islâmica" que hoje será a Rua Gonçalo Velho e que passará entre a muralha e a barbacã RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Cerâmica, faunas, metais ferrosos e não ferrosos, entre outros. Depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira (possibilidade de existirem outros locais de depósito). Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Trabalho concluído (Relatório final e registos em falta).

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2017) - "1212-1242. Tavira entre Cristãos e Muçulmanos". In. al-'ulyā. Loulé. Câmara Municipal de Loulé. 18. pp. 25-40.

COVANEIRO, Jaquelina; Cavaco, Sandra; Santos, Fernando e Nunes, Liliana (2017) - "O sistema defensivo medieval de Tavira - elementos ocultos por entre o casario". In. Arqueologia em Portugal 2017 - estado da questão. Lisboa. Associação dos Arqueólogos Portugueses. pp. 1443-1454.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

PÁG. 2/3

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Muralhas do Castelo
 TIPO SÍTIO: Muralha
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1252463057797,-7.65122265676093

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42823.1319693139,-282175.919825859

ÁREA (m2)
1619.73

PERÍMETRO (m)
223.15

GRAU DE RELEVÂNCIA: 1

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

4 - Boa (vegetação rasteira rala, deixando ver quase a totalidade do solo)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projeto de dotação de guardas de proteção no Castelo de Tavira foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de depósitos de aterro de cronologia recente e restos osteológicos (revólvidos) pertencentes aos enterramentos aí realizados aquando da utilização do castelo como espaço funerário.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Classificado como MN - Monumento Nacional

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008, Decreto n.º 17/2014, DR, 1.ª série, n.º 94, de 16-05-2014 (sem restrições) (ampliação da classificação); Decreto n.º 29 604, DG, Série I, n.º 112, de 16-05-1939 (classificação)

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

USO DO SOLO:

Outros

AMEAÇAS:

Vandalismo e construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Porta

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Rua das Portas do Postigo até ao topo do Largo Dr. Jorge Correia, prosseguindo pela Calçada da Galeria até ao Largo Abu-Otmane

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagens PROJETO: Dotação das muralhas do castelo com guardas de proteção ACRÓNIMO: MC'11 ANO: 2011 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Os objetivos da intervenção prenderam-se com a avaliação da potência estratigráfica do local; a apreciação de eventuais alterações na sequência crono-estratigráfica; e a minimização de impacto das obras de valorização das muralhas do castelo RESULTADOS: Os trabalhos arqueológicos permitiram constatar da existência de um nível de aterro, possivelmente realizada a partir de meados do século XX, sendo de notar a identificação de restos osteológicos humanos soltos ESPÓLIO: Restos osteológicos humanos, cerâmica, metais, entre outros depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT a qual foi indeferida porque o Relatório Final ainda se encontra em conclusão ESTADO: Relatório em curso

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

(1999) Terras da Moura Encantada. Arte islâmica em Portugal. Porto. Livraria Civilização Editora.

ALMEIDA, João de (1948) - Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses. Distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro. Lisboa. Edição do autor. Vol. III.

CATARINO, Helena (1997) - "Castelos Muçulmanos do Algarve". In. Filomena Barata e Rui Parreira (Coord.) - Noventa séculos entre a serra e o mar. Lisboa. Instituto Português do Património Arquitectónico. pp. 449-457.

PÁG. 2/4

CATARINO, Helena (1999) - "A herança urbana" In. Maria da Graça Marques (Coord.) - O Algarve da antiguidade aos nossos dias (elementos para a sua história). Lisboa. Colibri. pp. 97-101.

CATARINO, Helena (2002) - O Algarve islâmico: roteiro por Faro, Loulé, Silves e Tavira. Faro. Comissão de Coordenação da Região do Algarve.

CAVACO, Sandra (2011) - O arrabalde da Bela Fria: contributos para o estudo da Tavira islâmica. Dissertação de mestrado em Portugal Islâmico e o Mediterrâneo. Faro. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade do Algarve.

CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2012) - "De Balda a Madina. Tavira sob o domínio almóada." In. Tavira Islâmica. Catálogo da exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. pp. 29-39.

CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2013) - "O castelo e o povoado de Tavira. Traços evolutivos do islâmico ao cristão". In. Actas do Congresso Fortificações e Território na Península Ibérica e no Magreb - Séculos VI a XVI. Lisboa. Edições Colibri - Campo Arqueológico de Mértola. vol. 1. pp. 305-312.

CAVACO, Sandra e Covaneiro, Jaquelina (2017) - "1212-1242. Tavira entre Cristãos e Muçulmanos". In. al-'ulyā. Loulé. Câmara Municipal de Loulé. 18. pp. 25-40.

CORREIA, Fernando Branco (1986) - "Fortificações muçulmanas no Algarve, estado da questão e perspectiva". In. 4º Congresso do Algarve: textos das comunicações. Faro. Raca Club. pp. 97-102.

CORREIA, Fernando Branco (1998) - "Fortificações islâmicas do Gharb". In. Portugal Islâmico. Os últimos sinais do Mediterrâneo. Catálogo da Exposição. Lisboa. Museu Nacional de Arqueologia. pp. 193 - 206.

CORREIA, Fernando Branco (2002) - "Fortificações urbanas da época islâmica no Algarve". In. Património Islâmico dos Centros Urbanos do Algarve: contributos para o futuro. Faro. Comissão de Coordenação da Região do Algarve. pp. 81-90.

COUTINHO, Valdemar (1997) - Castelos, fortalezas e torres da região do Algarve. Faro. Algarve em Foco Editora.

COUTINHO, Valdemar (Coord.) (2001) - Dinâmica defensiva da costa do Algarve. Do período islâmico ao século XVIII. Portimão. Instituto de Cultura Ibero-Atlântica.

COUTINHO, Valdemar (Coord.) (2001) - Centros históricos de influência islâmica: Tavira, Faro, Loulé, Silves. Portimão. Instituto de Cultura Ibero-Atlântica.

COVANEIRO, Jaquelina; Cavaco, Sandra; Santos, Fernando e Nunes, Liliana (2017) - "O sistema defensivo medieval de Tavira - elementos ocultos por entre o casario". In. Arqueologia em Portugal 2017 - estado da questão. Lisboa. Associação dos Arqueólogos Portugueses. pp. 1443-1454.

DOMINGUES, José Garcia (1960) - "O Garb extremo do ândalus e 'Bortuqal' nos historiadores e geógrafos árabes". In. Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa. Lisboa. Sociedade de Geografia. n.º 78. pp. 327-362.

DOMINGUES, José Garcia (1971) - "Ossónoba na época árabe". In. Anais do Município de Faro. Faro. Câmara Municipal de Faro. n.º 3. pp. 179-229.

GOMES, Rosa Varela (1989) - "A Arquitectura militar muçulmana". In. Rafael Moreira (Org.) - História das Fortificações Portuguesas no Mundo. Lisboa. Alfa. pp. 27-37.

KEMMITZ, Eva von (1994) - "Presença árabe em Tavira". In. Tavira do Neolítico ao século XX. Actas das II

Jornadas de História de Tavira. Tavira. Clube de Tavira. pp. 109-118.

LOPES, João Baptista da Silva (1841) - Corografia ou memoria economica, estadística e topografica do reino do Algarve. Lisboa. Typografia da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

MAGALHÃES, Natércia (2002) - O Legado Arquitectónico Islâmico no Algarve. Faro. Instituto Português do Património Arquitectónico. Direcção Regional de Faro.

MAGALHÃES, Natércia (2008) - Algarve - Castelos, Cercas e Fortalezas. Letras Várias. Edições e Arte.

MAIA, Manuel (2003) - "Muralhas islâmicas de Tavira". In. Tavira. Território e poder. Catálogo da Exposição. Museu Nacional de Arqueologia. Câmara Municipal de Tavira. pp. 155-162.

MAIA, Manuel (2005) - "Muralha islâmica e portuguesa". In. Roteiro do Património Arquitectónico e Militar de Tavira. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. pp. 12-16.

MAIA, Manuel e Maia, Maria (2002) - "As Muralhas Medievais e Post Medievais de Tavira". In. Património Islâmico dos Centros Urbanos do Algarve: contributos para o futuro. Faro. Comissão de Coordenação da Região do Algarve. pp. 66-80.

PAULO, Luís Campos (2006) - Tavira Islâmica. A Cidade e o Território. Dissertação de Mestrado em História e Arqueologia Medievais. Lisboa. Faculdade de Ciências, Sociais e Humanas. Universidade Nova de Lisboa.

PICARD, Christophe (2000) - Le Portugal Musulman VIII-XIII Siecles: L'Occident D'Al-Andalus Sous Domination Islamique. Paris. Maisonneuve Larose.

TORRES, Cláudio (1997) - "O al Garbe". In. Filomena Barata e Rui Parreira (Coord.) - Noventa séculos entre a serra e o mar. Lisboa. Instituto Português do Património Arquitectónico. pp. 431-447.

TORRES, Cláudio e Macias, Santiago (1998) - O Legado islâmico em Portugal. Lisboa. Círculo de Leitores.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Palacete dos Vaz-Velho
 TIPO SÍTIO
 PERÍODO CRONOLÓGICO:
 CNS:



DISTRITO
 Faro

CONCELHO
 Tavira

FREGUESIA
 Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
 Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
 608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
 37.1272222740316,-7.65360854293759

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
 42609.9993127115,-281957.698393735

ÁREA (m2)
 1974.46

PERÍMETRO (m)
 212.24

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-06-22

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos em curso

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Vedação

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais até ao cruzamento com a Rua Chefe António Afonso

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Trabalhos arqueológicos de acompanhamento de obra de alteração de arquitetura do palacete para a instalação de uma unidade de turismo de habitação ANO: 2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos e Paulo Botelho OBJETIVOS: Registo dos restos construtivos da capela de Nossa Senhora da Conceição, acompanhamento dos trabalhos de escavação no âmbito da obra a realizar na capela e acompanhamento da escavação para construção da piscina central ESTADO: Em curso.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Sítio não inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Palácio da Galeria
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Bronze; Idade do Ferro; Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno; Contemporâneo
 CNS: 11652



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
20

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1260651197524,-7.65150873386061

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42797.2483161181,-282085.175988034

ÁREA (m2)
1327.64

PERÍMETRO (m)
167.91

GRAU DE RELEVÂNCIA: 1

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projeto de adaptação do Palácio da Galeria a Centro Cultural foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de estruturas e depósitos de épocas variadas, de que se destaca um conjunto de poços rituais fenícios.

PROPRIETÁRIO:
Município de Tavira

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Classificado como MIP - Monumento de Interesse Público

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008, SIP - Sítio de Interesse Público Portaria n.º 888/2013, DR, 2.ª série, n.º 240, de 11-12-2013

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Bom

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Entre em Tavira pela Rotunda da Vela ao Vento, percorra a Rua do Alto do Cano, prossiga até à Rua das Olarias e continue até à Calçada da Galeria, o Palácio situa-se no final da Calçada, à sua esquerda.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação Arqueológica PROJETO: Adaptação do Palácio Galeria a instalações de Centro Cultural de Tavira ANO: 1998-1999 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Manuel Maia e Maria Maia OBJETIVOS: Intervenção arqueológica prévia a obras de adaptação do edifício RESULTADOS: A encosta leste da Colina de Santa Maria, foi sede de uma ocupação por populações locais portadoras de uma cultura correspondente aos finais da Idade do Bronze - inícios da Idade do Ferro (finais do século VIII, inícios do VII a.C.) e que corresponde ao mesmo horizonte detetado nas camadas inferiores de Netos I ESPÓLIO: Cerâmica, metais ferrosos e não ferrosos, vidro, osso trabalhado, entre outros, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira (possibilidade de existirem outros locais de depósito). Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Não existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Escavação Arqueológica PROJETO: Adaptação do Palácio Galeria a instalações de Centro Cultural de Tavira ANO: 2000 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Continuação dos trabalhos de arqueologia preventiva, no âmbito de trabalhos de adaptação do edifício a centro cultural e de exposições RESULTADOS: Os trabalhos permitiram identificar uma sepultura de poço circular, com câmara lateral, que vem testemunhar a presença de um ritual fenício, cujos protótipos se encontram entre os cananeus que, em finais do século III milénio a.C. ESPÓLIO: Cerâmica, metais ferrosos e não ferrosos, vidro, osso trabalhado, entre outros. Depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira (possibilidade de existirem outros locais de depósito). Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Não existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

ANICA, Arnaldo Casimiro (1993) - Tavira e o seu termo. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

ANICA, Arnaldo Casimiro (2001) - Tavira e o seu termo. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. vol. 2. p. 428.

ARRUDA, Ana Margarida (2010) - "Fenícios no território actualmente português: nada ficou como antes". In. Maria Luisa de la Bandera e Eduardo Ferrer Albelda (Coord.) - El Carambolo. 50 años de un tesoro. Sevilla. Universidad de Sevilla. pp. 439-454.

CORREIA, José Eduardo Horta (1987) - A Arquitectura Religiosa do Algarve de 1520 a 1600. Lisboa. Publicações Ciência e Vida.

CORREIA, José Eduardo Horta (1992) - "A arquitectura do Renascimento em Tavira". In. Actas das I Jornadas de História de Tavira. Tavira. Clube de Tavira. pp. 81-88.

MAIA, Maria (2003) - "Fenícios em Tavira". In. Tavira. Território e poder. Catálogo da Exposição. Museu Nacional de Arqueologia. Câmara Municipal de Tavira. pp. 57-72.

MAIA, Maria e Silva, Luis Fraga da (2004) - "Culto de Baal em Tavira". In. Huelva Arqueológica. Huelva. Diputación Provincial de Huelva. n.º 20. pp. 171-194.

PAPPA, Eleftheria (2015) - "The phoenician sactuary of Palácio da Galeria in Tavira (Portugal)". In. Cuadernos de Arqueología Mediterránea. Barcelona. Universidad Pompeu Fabra. n.º 23.

VASCONCELOS, Damião Augusto de Brito (1989) - Notícias Históricas de Tavira 1242/1840. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "Palácio setecentista de planta retangular, fachada principal paralela à via pública e com janelas de sacada no andar nobre. Durante trabalhos de escavação foram detetadas duas ocupações, uma moderna e outra medieval. A crivagem das terras revelaram a presença de cerâmica islâmica de finais do século XII. Detetou-se ainda uma sepultura cuja estrutura é um poço circular com câmara lateral, de tradição fenícia. No antigo logradouro do palácio, a realização de sondagens permitiram a identificação de um conjunto diverso de estruturas habitacionais, que revelaram uma intensa ocupação humana da colina de Santa Maria".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Parque de Festas
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Bronze; Idade do Ferro; Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno; Contemporâneo
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1257748422312,-7.6518219355489

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42769.5788690867,-282117.532461833

ÁREA (m²)
1895.08

PERÍMETRO (m)
218.76

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projeto do Centro de Arte Contemporânea foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de estruturas e depósitos de épocas variadas, de que se destaca um fundo de cabana da Idade do Bronze.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado e parcialmente destruído

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Vedação

ACESSOS:

Entre em Tavira pela Rotunda da Vela ao Vento, percorra a Rua do Alto do Cano, prossiga até à Rua das Olarias e continue até à Calçada da Galeria, o Palácio situa-se no final da Calçada, à sua esquerda.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Intervenção Arqueológica na área do Parque das Festas - Tavira ANO: 2002 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Acompanhamento da remoção de terras efetuada no Parque das Festas de Tavira RESULTADOS: Os remeximentos não atingiram senão o topo de extratos arqueológicos e destruíram parcialmente uma parede que não pensamos ser anterior ao século XIX ESPÓLIO: Desconhece-se se foi recolhido espólio e onde possa estar depositado ESTADO: Relatório aprovado. Não existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Intervenção Arqueológica na área do Parque das Festas - Tavira ANO: 2003 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Realização de duas valas de diagnóstico RESULTADOS: A Vala 1 revelou maior potência estratigráfica e maior riqueza arqueológica, tendo sido atingidos níveis turdetanos e "fenícios". Na Vala 2 não foram detetados vestígios de ocupação anteriores aos finais do século XII e século XIII ESPÓLIO: Cerâmica, materiais ferrosos e não ferrosos, faunas, vidros, entre outros, em depósito nas Reservas do Museu Municipal de Tavira (possibilidade de existirem outros locais de depósito) ESTADO: Trabalho concluído. Existe uma cópia nos serviços de um relatório de 2005

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Centro de Arte Contemporânea de Tavira ANO: 2007 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Acompanhamento de quatro sondagens geotécnicas RESULTADOS: As sondagens geotécnicas efetuadas revelaram materiais de aterro da ordem dos 3 a 4m, a que segue calcário margoso (alterado), amarelado a branco, não se tendo atingido o nível freático. A abertura de quatro sondagens geotécnicas foi efetuada através de um tubo de diâmetro reduzido, o qual produziu um mínimo de alteração no subsolo. Tendo em conta a reduzida dimensão das sondagens não foi possível recolher qualquer material arqueológico ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Relatório aprovado. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Centro de Arte Contemporânea de Tavira ANO: 2009 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Inês Simão e Marina Pinto OBJETIVOS: Obtenção de informação que auxilie o desenvolvimento do projeto de construção de um Centro de Arte Contemporânea (CAC) no antigo parque de festas, bem como a definição de eventuais condicionantes arqueológicas. Os objetivos prendiam-se com a avaliação do potencial científico e patrimonial da zona; analisar a estratigrafia do subsolo dos sítios a aterror; analisar eventuais estruturas e contextos arqueológicos pré-existentes RESULTADOS: Os trabalhos

PÁG. 2/4

permitiram identificar duas estruturas habitacionais do Bronze Final (sondagem 4), contextos da Idade do Ferro dos quais se destacam duas estruturas negativas (sondagem 2) com semelhanças com as estruturas negativas identificadas no interior do Palácio da Galeria e interpretadas pela Dr.ª Maria Maia como poços votivos. Refira-se contudo que no âmbito deste trabalho não foi possível confirmar esta hipótese. Destaque ainda para os contextos de período islâmico, nomeadamente silos (sondagem 2, 3, 5 e 12), algumas estruturas muito afetadas por contextos posteriores (sondagens 7, 9, 10 e 11) e um nível de lixeira na sondagem 5. Do período medieval/moderno registaram-se várias estruturas de alvenaria, por vezes associadas a pavimentos e que parecem estar relacionadas com o Palácio da Galeria ESPÓLIO: Cerâmica, materiais ferrosos e não ferrosos, faunas, vidros, entre outros, em depósito nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Existe um contentor na posse da Era, Arqueologia. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório Pendente. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Centro de Arte Contemporânea de Tavira ANO: 2011 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Proteção das estruturas arqueológicas reveladas pelas intervenções arqueológicas realizadas em 2003 (Maria Maia) e 2009 (Marina Pinto e Inês Simão). De modo a proteger as estruturas procedeu-se à limpeza e desmatação das sondagens e da área do logradouro, à colocação de geotêxtil e de 15 cm de areia no interior das sondagens RESULTADOS: Uma vez que a Câmara Municipal de Tavira pretendia instalar um centro interpretativo da colina de Santa Maria no parque de festas, as sondagens 2 e 9 foram parcialmente cobertas, e a totalidade da sondagem 4 deixada a descoberto. No que concerne às restantes sondagens os trabalhos efetuados permitiram proteger as estruturas arqueológicas, e deste modo travar o risco de destruição das mesmas. A totalidade das sondagens já se encontra coberta ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Relatório aprovado. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2008) - Relatório Final de Acompanhamento Arqueológico. Cerca do Palácio da Galeria. Câmara Municipal de Tavira. Tavira.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2011) - Parque de Festas. Relatório Final de Acompanhamento Arqueológico. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

MAIA, Maria (2008) - Relatório das Sondagens Arqueológicas realizadas pela Associação Campo Arqueológico de Tavira, no "Parque de Festas" antigo horto/logradouro do Palácio da Galeria (segunda via do relatório enviado em 2005). Tavira. Campo Arqueológico de Tavira.

SIMÃO, Inês e Pinto, Marina (2009) - Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico. Antigo Parque de Festas, Tavira. Relatório dos Trabalhos Arqueológicos. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Pensão Residencial O Castelo
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Bronze; Idade do Ferro; Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno; Contemporâneo
 CNS: 11873



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
10

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1255166975088,-7.65057693820216

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42880.3620672416,-282145.619972145

ÁREA (m2)
686.92

PERÍMETRO (m)
140.15

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projeto de construção de uma pensão foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de várias estruturas e depósitos desde a Idade do Ferro até aos nossos dias, sendo de destacar a existência de elementos defensivos da cidade, nomeadamente um troço de muralha fenícia com casamatas e um troço da muralha islâmica/portuguesa.

PROPRIETÁRIO:
Netos, Hotelaria e Turismo

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Situado em Zona de Protecção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008, ZEP - Zona Especial de Protecção

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Regular

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Abandono

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Vedação

ACESSOS:

Entre em Tavira pela Rotunda da Vela ao Vento e prossiga pela Rua do Alto do Cano, Rua dos Mouros até à Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, vire para a Rua da Liberdade até à Praça da República, vire novamente à esquerda cruzando a Porta de D. Manuel, vire na primeira à esquerda.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Remodelação e ampliação da Pensão Castelo - Tavira ANO: 1996 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Escavação motivada pelas obras de ampliação da Pensão Residencial do Castelo numa área onde existiria um troço da muralha da cidade RESULTADOS: Neste local foi possível identificar a Muralha Medieval Portuguesa, com espessura de 1,94m, conservada no topo. Apresenta um aparelho, a técnica construtiva e a métrica distintas das observadas na cerca almôada (BNU) podendo assim classificar-se este troço de muralha como medieval. Foi observada também um troço de muralha fenícia, datada do século VIII a.C.. Foi também observado um nível do Bronze Final Tardio, datável da segunda metade do século VIII a.C., não tendo sido identificada qualquer estrutura associada ESPÓLIO: Cerâmica, metais ferrosos e não ferrosos, vidro, osso trabalhado, entre outros, que se encontram depositados no Museu Municipal de Tavira, havendo a possibilidade de existirem outros locais de depósito. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Não existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Remodelação e ampliação da Pensão Castelo - Tavira ANO: 2002 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria João Neves, Miguel Almeida OBJETIVOS: Avaliar a profundidade atingida pelos depósitos de origem antrópica existentes no local e obter informações que permitissem aquilatar da exequibilidade das diversas soluções técnicas consideradas para a minimização do impacto arqueológico da obra RESULTADOS: Os trabalhos a realizar resumiam-se, nesta fase, ao acompanhamento arqueológico de duas sondagens geotécnicas. Do ponto de vista da arqueologia, estas sondagens permitiram avaliar que a potência estratigráfica dos depósitos de origem antrópica do local não será inferior aos 350cm, podendo mesmo atingir os 500cm. Paralelamente, resultou dos trabalhos de sondagem geotécnica realizados a necessidade de optar por uma solução do tipo enrocamento geral para as fundações do edifício a construir no local, o que implicará necessariamente a afetação do solo na totalidade da área da parcela de terreno em questão até à profundidade a que se realizar o dito enrocamento. Assim, o tratamento arqueológico subsequente a dar ao sítio dependerá, antes de mais, da profundidade a que tiver que realizar-se este enrocamento ESPÓLIO: Cerâmica, vestígios osteológicos humanos, materiais ferrosos e não ferrosos, faunas, entre outros. Desconhece-se o local de depósito dos materiais. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Não existe cópia nos serviços

PÁG. 2/5

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Remodelação e ampliação da Pensão Castelo - Tavira ANO: 2002 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Iván García Pelaéz e Maria João Neves OBJETIVOS: Com a presente intervenção visava-se identificar e eventualmente avaliar o estado de conservação nesta parcela de terreno, da muralha de época islâmica de Tavira. Esta muralha, de época Almóada, encontra-se bem preservada nalguns pontos da cidade, mas noutros a posterior construção de edifícios e o rebocamento de muitas paredes, escondem a sua existência RESULTADOS: A realização de picagem das paredes existentes veio a evidenciar um tramo de muralha Almóada de Tavira, conservada numa extensão de 10,5m por 7m de altura. O seu estado de conservação é geralmente bom, tendo sido afetado pela edificação e reestruturação de vários prédios urbanos, de distintas cronologias, sendo de notar que o alargamento ou reformulação de edifícios contemporâneos conduziu sempre à inequívoca destruição de pano de muralha. Este trecho de muralha é constituído por alvenaria toscamente aparelhada no exterior e por taipa no interior. A face interna da muralha encontra-se revestida por blocos decacentimétricos - com cerca de 25cm de largura por 10 de altura, de calcário, de forma geralmente retangular ou sub-retangular, dispostos em fiadas horizontais. Estas pedras estão aglutinadas por uma massa constituída por areias finas e cal. O interior da muralha é também perceptível, já que esta foi alvo de cortes posteriores (nomeadamente no âmbito da construção do edifício anterior e do alargamento contemporâneo do prédio vizinho), pelo que nos foi dado a observar o seu interior formado por taipa. Esta muralha islâmica insere-se num contexto de crescente instabilidade interna e externa sentida nestes territórios, a partir do século XI. Muitas das antigas fortificações são reconstruídas, enquanto outras são erigidas de raiz, tanto em áreas urbanas, como também em zonas rurais. Esta preocupação defensiva sentida já pelos Almorávidas vai ser, sobretudo, assumida pelos almóadas, que têm não só que enfrentar numerosas revoltas (como a de Tavira, que se prolonga até 1168), como a crescente ameaça cristã. É neste período que a conceção de sistemas defensivos atinge no al-Andaluz, o seu ponto mais alto, sendo introduzidos novos elementos de defesa - como as torres poligonais, as albarrãs e as couraças - generalizando-se também a utilização de taipa. O recinto fortificado de Tavira assume assim, algumas características típicas dos sistemas defensivos almóadas já que conta não só com um extenso pano de muralha em taipa militar, como também com uma torre albarrã, octogonal ESPÓLIO: Desconhece-se se foram recolhidos materiais e onde possam estar depositados ESTADO: Relatório aprovado. Não existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Levantamento PROJETO: Remodelação e ampliação da Pensão Castelo - Tavira ANO: 2003 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria João Neves e Miguel Almeida OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Desconhece-se se foram recolhidos materiais e onde possam estar depositados ESTADO: Autorizado

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Remodelação e ampliação da Pensão Castelo - Tavira ANO: 2003 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria João Neves, Miguel Almeida OBJETIVOS: A presente intervenção foi especificamente orientada aos seguintes objetivos: definição da estratigrafia arqueológica do sítio na sua fração afetada diretamente pelos trabalhos decorrentes da intervenção arquitetónica prevista para o local; identificação, caracterização e escavação das estruturas arqueológicas pré existentes; determinação da sequência e tipologia das ocupações do local; e minimização do impacte negativo da obra sobre o património arqueológico existente no local (estruturas e níveis arqueológicos) pela escavação e recuperação integral de todas as informações de campo e materiais arqueológicos até à cota de afetação do solo pela obra prevista (100 a 200 cm) RESULTADOS: Na parcela agora intervencionada foi possível reconhecer uma estratificação complexa, que resulta em primeira análise da ocupação intensa deste local desde a Idade do Ferro até à Época Contemporânea. A estratificação agora observada encontra-se marcada por acumulações antrópicas de sedimentos e materiais, ablações significativas desses mesmos sedimentos e construções antrópicas (muros, calçadas, etc.). Entre os vestígios identificados destacam-se aqueles atribuíveis à época islâmica, quer pelo seu número ou estado de conservação, quer ainda pelas informações que fornecem acerca dos habitantes da cidade e do seu quotidiano desde o séc. XI ao XIII. No seio destes níveis islâmicos foram ainda identificados outros vestígios em clara diacronia - caso de alguns fragmentos de cerâmicas áticas e de cerâmicas fenícias - que testemunham a ocupação da colina de Santa Maria durante a Idade do Ferro. Estes materiais podem ter origem espacial ou numa cota mais elevada da vertente ou num nível mais profundo nesta parcela, tendo sido eventualmente remobilizados no decurso das construções e remodelações urbanas da cidade durante a época islâmica (à semelhança do que foi já

identificado noutros pontos da cidade, caso da "agência do BNU"). No entanto, a interrupção precoce dos trabalhos não permitiu nem a averiguação destas hipóteses, nem uma leitura clara da estratificação do sítio, impossibilidade que encontra os seus motivos nos factos de a área de escavação ser ainda claramente insuficiente e da impossibilidade de conclusão da escavação de contextos-chave para a compreensão da natureza das ocupações antrópicas do local ESPÓLIO: Espólio atribuível a diversas épocas: contemporânea e moderna (de que destaca a presença de algumas faianças e chacota); islâmica - cerâmicas (não vidradas, cerâmicas de superfícies vermelhas pintadas a branco, cerâmicas vidradas a manganés, cerâmicas decoradas com a técnica da corda seca, etc.), utensílios em osso (nó de besta, elemento de roca), utensílios em metal de funcionalidade e morfologia indeterminados, vestígios faunísticos (fauna mamalógica, malacológica e ictiológica) e vestígios humanos (foi recuperado um esqueleto no seio de uma lixeira islâmica); Idade do Ferro - fragmentos de cerâmicas áticas e fenícias (decoradas com bandas vermelhas) e fauna. Desconhece-se o local de depósito dos materiais, com exceção de uma pia de abluções em corda seca total que se encontra exposta no Núcleo Islâmico como sendo um bocal de poço. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Autorizado. Existe cópia do relatório intercalar nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Realocização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

BASÍLIO, Lília; Neves, Maria João e Almeida Miguel (2006) - "Os materiais cerâmicos da "Lixeira 2" da "Pensão Castelo" - Novos dados sobre a ocupação islâmica de Tavira". In. Xelb. Actas do 3.º Encontro de Arqueologia do Algarve. Silves. Câmara Municipal de Silves. Museu Municipal de Arqueologia. n.º 6. Vol. II. pp. 105-114.

NEVES, Maria João e Almeida, Miguel (2004) - Intervenção arqueológica preventiva. Rua da Liberdade 4-6 e Rua da Galeria 3-7. Colaboração de Lília Basílio e Maria Teresa Ferreira. Coimbra. Dryas, Arqueologia.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante no Endovélico: "Muralha medieval portuguesa com espessura de 1,94m no topo conservado. Surgiram estruturas do período islâmico: paredes pertencentes a uma construção islâmica, de possível carácter religioso e fossa séptica. Os materiais recolhidos nestes níveis datam do séc. XI. Puseram-se a descoberto estruturas fenícias: paredes do séc. VII a.C., a muralha fenícia datada do séc. VIII a.C. e um torreão circular. Foram igualmente encontrados vestígios de uma lareira vagamente estruturada, relacionada com o nível do Bronze Final Tardio. Adossado ao interior da muralha fenícia surgiu uma estrutura que poderá ter correspondido a um forno de fundição de metais, com cronologia de difícil determinação, sobrepondo-se ao nível conservado das paredes fenícias do séc. VII a.C."

ANEXOS:





FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Ponte sobre o Rio Gilão
 TIPO SÍTIO: Ponte
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade Média
 CNS: 124



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-07

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
12

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1268583442771,-7.64983674450665

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42945.382082769,-281996.387931646

ÁREA (m²)
2057.36

PERÍMETRO (m)
248.82

GRAU DE RELEVÂNCIA: 1

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

5 - Muito boa (terreno limpo ou lavrado)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

A ponte velha de Tavira, que a população (e a tradição) apelida de romana, não é originária deste período. Manuel Maia, após análise do seu estilo, e sabendo que esta ponte já existiria à época da conquista cristã, defende que a edificação é de construção islâmica, muito possivelmente, almóada (2006: 42) sendo que em época romana se passava a vau o Séqua junto à estação rodoviária (Ibidem, 42). Para João Pedro Bernardes o que atualmente se pode observar na construção corresponderá a "campanhas de obras" mais recentes, uma vez que os três arcos mais antigos da ponte devem ser posteriores à tal ponte do século XIII de que fala a Crónica da Conquista do Algarve (2006: 17) (Cavaco, 2011: 25). Sabemos hoje que existiam construções sobre a ponte (Santana, 2005: 30), datadas do século XVI (Cavaco, 2011: 36). A ponte estaria protegida pela Torre do Mar, demolida em 1886 (Vasconcelos, 1989: 314).

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008, Imóvel de Interesse Público Decreto n.º 1/86, DR, I Série, n.º 2, de 3-01-1986

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Regular

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Erosão fluvial

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Não tem

ACESSOS:

Entre em Tavira pela Rotunda da Vela ao Vento e prossiga pela Rua do Alto do Cano, Rua dos Mouros até à Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, vire para a Rua da Liberdade até à Praça da República.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Levantamento PROJETO: Carta Arqueológica de Portugal - Algarve ANO: 1992 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Lourenço, Teresa Marques e Pedro Freire de Almeida OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira inserido num projeto de levantamento da carta arqueológica de Portugal RESULTADOS: Ponte de fundações, provavelmente, romanas, com reconstruções sucessivas ESPÓLIO: Não mencionado ESTADO: Trabalho concluído, publicado em Marques, 1995: 149-150. Desconhece-se a existência de relatório

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

(1999) Terras da Moura Encantada. Arte islâmica em Portugal. Porto. Livraria Civilização Editora.

ALMEIDA, João de (1948) - Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses. Distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro. Lisboa. Edição do autor. Vol. III.

ALMEIDA, João de (1948) - Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses. Distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro. Lisboa. Edição do autor. Vol. III.

ANICA, Arnaldo Casimiro (1993) - Tavira e o seu termo. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

ANICA, Aurízia Félix (1992) - "A ponte como espaço de violência". In. Tavira do Neolítico ao século XX. Actas das II Jornadas de História de Tavira. Tavira. Clube de Tavira. pp. 180-183.

BERNARDES, João Pedro (2006) - "Existem pontes romanas do Algarve?". In. Angelina Pereira (Coord.) - Actas das I Jornadas As vias do Algarve da época romana à actualidade. Câmara Municipal de S. Brás do

PÁG. 2/4

Alportel. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve. pp. 14-18.

CATARINO, Helena (2002) - O Algarve islâmico: roteiro por Faro, Loulé, Silves e Tavira. Faro. Comissão de Coordenação da Região do Algarve.

CAVACO, Sandra (2011) - O arrabalde da Bela Fria: contributos para o estudo da Tavira islâmica. Dissertação de mestrado em Portugal Islâmico e o Mediterrâneo. Faro. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade do Algarve.

COUTINHO, Valdemar (Coord.) (2001) - Centros históricos de influência islâmica: Tavira, Faro, Loulé, Silves. Portimão. Instituto de Cultura Ibero-Atlântica.

LEAL, P. (1873) - Portugal antigo e moderno. Lisboa. Livraria Matos e Moreira & C^a. 9. p. 510.

LOPES, João Baptista da Silva (1841) - Corografia ou memoria economica, estadistica e topografica do reino do Algarve. Lisboa. Typografia da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

LOPES, João Baptista da Silva [1841] (1988) - Corografia ou memória económica, estatística e topográfica do reino do Algarve. Lisboa. Typografia da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Edição fac-similada de 1988 da Algarve em Foco. 2 vols.

MACIEL, Manuel Justino (2003) - "O território de Balsa na Antiguidade tardia". In. Tavira. Território e poder. Catálogo da Exposição. Museu Nacional de Arqueologia. Câmara Municipal de Tavira. pp. 105-126.

MAIA, Manuel (2006) - "De Baesuris a Pax Júlia por Arannis". In. Angelina Pereira (Coord.) - Actas das I Jornadas As vias do Algarve da época romana à actualidade. Câmara Municipal de S. Brás do Alportel. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve. pp. 39-45.

MANTAS, Vasco Gil (1997) - "Os caminhos da serra e do mar". In. Filomena Barata e Rui Parreira (Coord.) - Noventa séculos entre a serra e o mar. Lisboa. Instituto Português do Património Arquitectónico. pp. 311-325.

MARQUES, Maria Teresa Fonseca Correia (Coord.) (1995) - Carta Arqueológica de Portugal. Faro, Olhão - Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim - Alcoutim. Lisboa. Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico. pp. 149-150.

PINTO, Paulo Mendes (1999) - Pontes romanas de Portugal. Lisboa.

RIBEIRO, Anibal Soares (1998) - Pontes Antigas Classificadas. Lisboa. Ministério do Equipamento, Planeamento e Administração do Território - Junta Autónoma de Estradas.

RODRIGUES, Sandra (2004) - As vias romanas do algarve. Faro. Centro de Estudos do Património da Universidade do Algarve e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve.

SANTANA, Daniel (2005) - "Arquitectura Histórica de Tavira - uma síntese". In. Tavira. Vila antiga, cidade renovada. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. pp. 25-50.

SANTOS, Maria Luísa Estácio da Veiga Afonso dos (1972) - Arqueologia Romana do Algarve. Lisboa. Associação dos Arqueólogos Portugueses. vol. 2.

SILVA, Jorge Sebastião e (1993) - "Considerações sobre a gravura seiscentista de Tavira". In. Tavira do Neolítico ao século XX. Actas das II Jornadas de História de Tavira. Tavira. Clube de Tavira. pp. 136-143.

VASCONCELOS, Damião Augusto de Brito (1989) - Notícias Históricas de Tavira 1242/1840. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "Ponte, com 7 arcos de volta perfeita, provavelmente de fundação romana com reconstruções sucessivas. Esta construção servia uma das principais vias de comunicação abertas durante a dominação romana, que de Castro Marim prosseguia para Ossónoba e Silves".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Praça da República
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



Área Prospetada

DATA DE VISITA: 2017-05-02

DISTRITO
 Faro

CONCELHO
 Tavira

FREGUESIA
 Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
 Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
 608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
 37.126161977923,-7.64995029486695

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
 42935.6848587335,-282073.722799686

ÁREA (m2)
 3068.26

PERÍMETRO (m)
 310.63

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projeto de remodelação da Praça foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de várias estruturas, bem como de depósitos revolvidos pela colocação de infraestruturas subterrâneas (águas, esgotos e eletricidade).

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Outros

ACESSOS:

Entre em Tavira pela Rotunda da Vela ao Vento e prossiga pela Rua do Alto do Cano, Rua dos Mouros até à Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, vire para a Rua da Liberdade até à Praça da República.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Remodelação da Praça da República ANO: 2005/2007 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Joana Gomes OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho consistiu na identificação da presença de possíveis realidades de valor arqueológico e patrimonial que pudessem ser afetados na área de implantação do projeto e efetuar a sua caracterização em termos de valor científico e patrimonial, e em minimizar o impacto negativo dos trabalhos de remoção de terras de forma a salvaguardar o património arqueológico RESULTADOS: No decorrer dos trabalhos foram detetadas dez estruturas, oito em pedra e argamassa e duas outras apenas em pedra, estas últimas com elementos de coluna aproveitados na sua estrutura, sendo que nenhuma das dez teve que ser desmontada. Foram ainda registados materiais arqueológicos descontextualizados, uma vez que são materiais que se encontram nas camadas superiores, de preenchimento, tendo sido alvo de revolvimentos, visto que as intervenções tiveram lugar em zonas onde maioritariamente já se encontrava implantado quer o sistema de abastecimento de água quer o de electricidade ESPÓLIO: Cerâmica comum, vidrada e de construção, fauna mamalógica, ferro, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

GOMES, Joana (2008) - Relatório dos Trabalhos Arqueológicos. Praça da República. Acompanhamento Arqueológico. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Praça Dr. António Padinha, n.º 20-24
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS: 36639



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1285393493758,-7.64987967690548

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42940.6171825402,-281809.847527701

ÁREA (m²)
266.8

PERÍMETRO (m)
70.26

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de depósitos e estruturas de época moderna.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Procedimento caducado - sem proteção legal

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais e, novamente à esquerda, na Rua Chefe António Afonso. Cruze o rio na Ponte de Santiago e virando à direita prossiga pela Rua João Vaz Corte Real até à Praça António Padinha.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento Arqueológico PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no âmbito da obra de Alteração de edifício sito Largo Dr. António Padinha 20 a 24, Tavira ANO: 2013 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos e Liliana Nunes OBJETIVOS: Os trabalhos propostos tiveram como principal objetivo a salvaguarda e minimização de impactes negativos, do ponto de vista histórico-arqueológico e patrimonial, decorrentes do projeto de alteração de edifício, nomeadamente os trabalhos de implantação de infraestruturas de saneamento e instalação de tanque de recreio. Os trabalhos arqueológicos programados para este local visaram determinar a natureza dos eventuais vestígios histórico-arqueológicos aí existentes, assim como avaliar o seu potencial científico e patrimonial RESULTADOS: Durante os trabalhos foram identificados materiais e estruturas arqueológicas associados a períodos integráveis em cronologias de Época Moderna, nomeadamente pavimentos em calçada de uma via pública pré-existente, datada dos inícios de século XVII. Foram ainda identificadas estruturas murárias associadas a anteriores construções habitacionais existentes na área intervencionada, aparentemente em correlação com a via pública identificada ESPÓLIO: Cerâmica de construção, Cerâmica doméstica comum, Faianças portuguesas de século XVII e XVIII, Cerâmica de importação de oficinas italianas de Montelupo e Pisa, numismas em liga de cobre, fauna mamalógica e malacológica, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT a qual foi indeferida porque o Relatório Final não se encontra aprovado ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Realocização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, Fernando e Nunes, Liliana (2017) - Relatório Final. Trabalhos Arqueológicos no âmbito da obra de Alteração do edifício no Largo Dr. António Padinha 20 a 24 - Tavira. Évora.

PÁG. 2/3

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Praça Zacarias Guerreiro, n.º 22
 TIPO SÍTIO: Olaria
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de uma olaria de época moderna.

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1234101914119,-7.65110066515642

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42835.0075827982,-282379.63868794

ÁREA (m²)
69.94

PERÍMETRO (m)
38.24

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros e pela Travessa Zacarias Guerreiro até à Praça Zacarias Guerreiro.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos arqueológicos na Praça Zacarias Guerreiro n.º 22 ANO: 2008 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Durante o século XVI instalou-se no então Largo de S. Francisco uma olaria que confeccionava peças de cerâmica comum, algumas de carácter muito rudimentar. Porém produzia já alguma cerâmica vidrada. A produção continuou durante o século XVII e, a julgar por alguns fragmentos de faiança recuperados, até ao século XVIII. As peças utilitárias parecem mais rudimentares do que as que provem da Rua das Ollarias também em Tavira e que esteve em funcionamento, aproximadamente no mesmo período ESPÓLIO: Cerâmica, faunas, metais ferrosos e não ferrosos, entre outros depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira, havendo a possibilidade de existirem outros locais de depósito. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Trabalho Concluído. Existe cópia de um relatório nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

MAIA, Maria (2008) - Relatório das Sondagens Arqueológicas no n.º 22 do Largo Zacarias Guerreiro. Tavira. Campo Arqueológico de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Quartel da Atalaia
 TIPO SÍTIO: Indeterminado
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Indeterminado
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-12-12

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1219248111529,-7.64991911151153

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42940.8494971273,-282543.953914112

ÁREA (m²)
13857.5

PERÍMETRO (m)
477.41

GRAU DE RELEVÂNCIA: 1

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Desconhecemos os resultados dos trabalhos realizados neste local.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Classificado como MIP - Monumento de Interesse Público

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008, Portaria n.º 721/2012, DR, 2.ª série, n.º 237 de 7 -12-2012,

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e prossiga pela Travessa Zacarias Guerreiro até à Rua Poeta Isidoro Pires

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sérgio Antunes e Hugo Silva RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Foi pedida a incorporação definitiva no Museu Municipal de Tavira a qual foi indeferida uma vez que não foi recolhido espólio ESTADO: Relatório Aprovado. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Realização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua 5 de Outubro, n.º 20-28 e Praça Dr. António Padinha, n.º 44-45
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Contemporâneo
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1276739560987,-7.64961240439803

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42964.8568862709,-281905.768904918

ÁREA (m²)
180.93

PERÍMETRO (m)
55.36

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de depósitos de época contemporânea.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais e, novamente à esquerda, na Rua Chefe António Afonso. Cruze o rio na Ponte de Santiago e virando à direita prossiga pela Rua João Vaz Corte Real até à Praça António Padinha.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Obras de alteração de estabelecimento de restauração e bebidas, "Snack-Bar Távila", Rua 5 de Outubro, 20 a 28 e Praça Dr. António Padinha, 44 e 45 ANO: 2013 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Marco Fernandes OBJETIVOS: Os trabalhos de acompanhamento arqueológico tiveram como principal objetivo a deteção de eventuais vestígios arqueológicos que pudessem ser afetados na área do projeto, bem como garantir a proteção e salvaguarda dos mesmos e efetuar a sua caracterização em termos de valor científico e patrimonial RESULTADOS: A vala de canalização aberta entre os compartimentos da casa de banho e o logradouro para a instalação de uma tubagem de PVC que ligasse ao caneiro identificado [110], e atualmente ainda ativo, revelou apenas uma estratigrafia contemporânea ESPÓLIO: Cerâmica comum, vidrada e de construção (telhas de meia cana e ladrilhos) e metal ferroso (prego) depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT a qual foi indeferida porque o Relatório Final não se encontra aprovado ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Realocização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

FERNANDES, Marco (2013) - Acompanhamento Arqueológico das obras de alteração de estabelecimento de restauração e bebidas, "Snack-Bar Távila", Rua 5 de Outubro, 20 a 28 e Praça Dr. António Padinha, 44 e 45, Santa Maria, Tavira. Relatório Preliminar. Tavira.

FERNANDES, Marco (2013) - Acompanhamento Arqueológico das obras de alteração de estabelecimento de restauração e bebidas, "Snack-Bar Távila", Rua 5 de Outubro, 20 a 28 e Praça Dr. António Padinha, 44 e 45, Santa Maria, Tavira. Relatório Final. Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

PÁG. 2/3

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Távira - Rua António Viegas / Calçada de Santa Maria
 TIPO SÍTIO: Calçada
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Contemporâneo
 CNS: 22583



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-10

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Távira

FREGUESIA
Távira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
10

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1253937197569,-7.65374480152976

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42598.915630532,-282160.694470765

ÁREA (m2)
482.33

PERÍMETRO (m)
163.66

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Desconhecemos a realização de trabalhos neste local.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Outros

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Não tem

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais. A Rua António Viegas fica à direita da Ermida de S. Roque.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Desconhecido PROJETO: Processo 2001/1(488) ANO: Desconhecido RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Desconhecido OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Num pequeno troço entre a rua António Viegas e Calçada de Santa Maria são ainda visíveis vestígios de uma calçada, tipologicamente próxima da Calçadinha de São Brás de Alportel, podendo ser datada do século XVIII. Esta intervenção está associada às obras do Convento da Graça ESPÓLIO: Desconhece-se se foi recolhido espólio e onde possa estar depositado ESTADO: Desconhecido

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado. Esta intervenção não esteve associada às obras do Convento da Graça ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

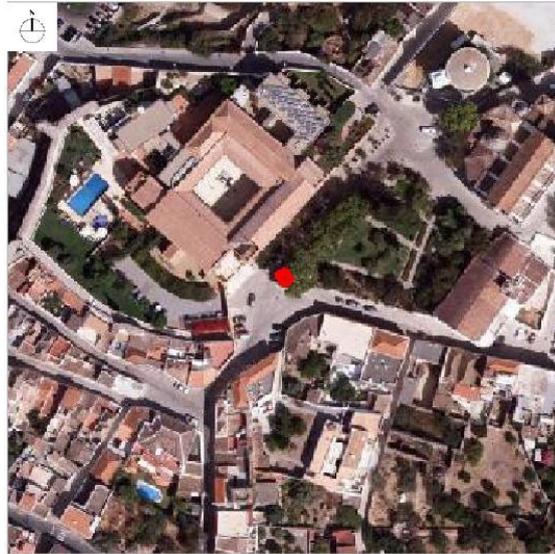
Descrição constante do Endovélico: "Num pequeno troço entre a rua António Viegas e Calçada de Santa Maria são ainda visíveis vestígios de uma calçada, tipologicamente próxima da Calçadinha de São Brás de Alportel, podendo ser datada do século XVIII. Esta intervenção está associada às obras do Convento da Graça".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua D. Paio Peres Correia
 TIPO SÍTIO: Estrutura
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico; Moderno; Contemporâneo
 CNS: 32793



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
15

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1249654946275,-7.65269352352509

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42692.5791700774,-282207.747064476

ÁREA (m2)
10.29

PERÍMETRO (m)
12.93

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-10

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Durante os trabalhos de acompanhamento arqueológico foram identificadas duas estruturas de época moderna/contemporânea, sendo que uma delas apresentava uma fogueira associada.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Não tem

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Rua das Portas do Postigo. Siga em frente até ao jardim.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Colocação de Ecopontos na Cidade de Tavira ANO: 2006/2009 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Brígida Mateus, Inês Simão e Ismael Cardoso OBJETIVOS: A realização de sondagens de diagnóstico teve como principal objetivo o diagnóstico do potencial arqueológico, assim como a minimização do impacto da obra RESULTADOS: Na sondagem aberta na área do ecoponto S7a, registaram-se duas estruturas de época moderna/contemporânea e respetivos níveis de abandono. Relativamente à estrutura mais antiga, registou-se uma fogueira associada, mas interpretada como pertencente a um momento em que já não se encontrava ativa ESPÓLIO: Foram recolhidas cerâmicas as quais se encontram depositadas nas reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

SIMÃO, Inês e Baptista, Brígida (2010) - Relatório dos Trabalhos Arqueológicos. Sondagens e Diagnóstico: Ecopontos do Centro Histórico de Tavira. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "Na área correspondente ao ecoponto S7a registaram-se duas estruturas de época moderna/contemporânea e respetivos níveis de abandono. Em relação à estrutura mais antiga, registou-se em associação uma fogueira, mas já relativa a um momento em que a estrutura não se encontrava em utilização".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua D. Paio Peres Correia, n.º 12-16
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade Média; Moderno; Contemporâneo
 CNS: 34304



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-10

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
18

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1247860417294,-7.65152282433991

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42796.7163202326,-282227.135787167

ÁREA (m²)
195.8

PERÍMETRO (m)
74.4

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de depósitos datados de época moderna e contemporânea.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Outros

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda, siga em frente pela Rua dos Mouros e vire à esquerda na Rua das Portas do Postigo até ao Jardim, virando à direita na Rua D. Paio Peres Correia até à Igreja de Santiago. O sítio situa-se no largo.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento e Escavação Arqueológica PROJETO: Trabalhos arqueológicos na Rua D. Paio Peres Correia - Tavira ANO: 2011/2012 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos e Liliana Nunes OBJETIVOS: Os trabalhos arqueológicos programados tiveram como principal objetivo a salvaguarda e minimização de impactes negativos no património arqueológico e arquitetónico decorrentes do projeto de execução da obra de alteração ao projeto de arquitetura do edifício sito na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 12-16 e Calçada dos Sete Cavaleiros n.º 31-33. Os trabalhos arqueológicos desenvolvidos visaram determinar a natureza dos vestígios histórico-arqueológicos aí existentes, assim como determinar o seu potencial científico e patrimonial RESULTADOS: Depois de analisados os resultados da intervenção arqueológica concluímos que em termos patrimoniais, os dados obtidos demonstram não implicar outros condicionamentos à obra executada neste local. As áreas intervencionadas sujeitas a acompanhamento arqueológico estavam fortemente condicionadas pela presença de infraestruturas contemporâneas pelo que os níveis se apresentavam já bastante revolvidos. No que concerne à escavação da sondagem A, podemos identificar um muro (UE10) com orientação N/S demonstrando pela relação estratigráfica que mantém uma cronologia anterior à construção do atual edifício. Os materiais associados aos níveis de condenação/ destruição desta estrutura, presentes nas UE's 09 e 11, parecem apontar para cronologias de século XV e inícios do século XVI. No que concerne ao registo dos trabalhos de picagem e desconstrução parietal, podemos verificar que todo o tecido edificado obedece a uma coerente tipologia construtiva. As exceções verificadas na Área 3 e na Área 5, descritas neste relatório, demonstram apenas a necessidade de adaptação às pré-existências e limitações relacionadas com os edifícios contíguos ESPÓLIO: Durante os trabalhos de escavação manual da sondagem arqueológica assim como durante os trabalhos de acompanhamento arqueológico foram recolhidos fragmentos de cerâmica doméstica comum, cerâmicas vidradas e faianças que datamos de Época Moderna ou Contemporânea. Foram ainda recolhidos dois numismas: um Ceitil e um Dinheiro de D. Afonso III. Encontram-se depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório aprovado. Existe cópia do Relatório nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Realocização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

PÁG. 2/3

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, Fernando e Nunes, Liliana (2013) - Trabalhos Arqueológicos da obra de alteração de edifício na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 12-16, Calçada dos Sete Cavaleiros, n.º 31-33, Tavira. Évora.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "No decurso de obras no imóvel sito na Rua D. Paio Peres Correia, 12 a 16 e Calçada dos Sete Cavaleiros n.º 31 a 33, localizado a poucos metros da igreja de Santiago e portanto da presumível localização do primeiro perímetro muralhado da cidade, foi identificado um muro de cronologia moderna. Os materiais exumados integram-se em cronologia medieval, moderna e contemporânea."

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua da Bela Fria, n.º 10
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1254848383811,-7.65354336126938

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42616.7657622584,-282150.491612687

ÁREA (m²)
124.21

PERÍMETRO (m)
45.96



Área Prospetada

DATA DE VISITA: 2017-05-15

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de depósitos datados da época islâmica à época contemporânea.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais, vire na Rua António Viegas e depois na Rua da Bela Fria.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: ANO: 2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Andreia Campôa e Fernando Pereira dos Santos OBJETIVOS: Os trabalhos propostos tiveram como principal objetivo a salvaguarda e minimização de impactes negativos, do ponto de vista histórico-arqueológico e patrimonial, decorrentes do projeto de alteração de edifício, nomeadamente os trabalhos de implantação de infraestruturas de fundações e de saneamento e de trabalhos de demolição das paredes interiores do imóvel. Foram ainda feitas duas sondagens arqueológicas. Os trabalhos arqueológicos programados para este local visaram determinar a natureza dos eventuais vestígios histórico-arqueológicos aí existentes, assim como permitir o seu adequado registo e avaliação o seu potencial científico e patrimonial RESULTADOS: Os trabalhos de acompanhamento arqueológico permitiram identificar depósitos coevos do momento construtivo do pano de muralha do sistema defensivo medieval islâmico de Tavira (séc. XII/XIII), assim como níveis de aterro e modelação de terreno de cronologias de Séc. XVII/ XVIII. Na vertente NO do lote, os depósitos intervencionados corresponderam a níveis de aterro em entulheira de século XX e XXI, associados à construção e reparação da parede de fachada existente, algo perturbados pela presença de muros de alvenaria de tijolo normalizado e canalizações existentes. Durante o acompanhamento arqueológico foi detetado num trecho de reboco que cobre a face externa da muralha, um esgrafito contemporâneo, sem leitura, feito, ao que tudo indica, na década de 40, durante o Estado Novo, aquando as obras de restauro do torreão e muralha, levadas a cabo pela DGEMN ESPÓLIO: A intervenção permitiu o reconhecimento de uma estratigrafia de período Medieval Islâmico (séc. XII/XIII) assim como de período Moderno (séculos XVII/XVIII) e período Contemporâneo (séc. XX). Os materiais registados foram pouco significativos em termos quantitativos e qualitativos. De período medieval islâmico recolheu-se cerâmica comum fosca, de pastas avermelhadas, e algumas com paredes engobadas a cinzento, alguns vidrados melados, sendo um deles decorado a manganês. Foi ainda recolhido um bojo decorado com traços a aguada branca. De Época Moderna foram recolhidas sobretudo cerâmica comum, fosca e vidrada, mas também dois exemplares de cerâmica esmaltada de produção sevilhana (esmaltado azul sobre azul, e esmaltado verde), um fragmento de produção italiana (Montelupo), e ainda alguns fragmentos de faianças (com decoração vegetalista/fitomórfica e um exemplar com semicírculos concêntricos) ESTADO: Relatório Final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia do Relatório nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM

PÁG. 2/3

RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, Fernando e Campôa, Andreia (2017) - Trabalhos Arqueológicos no âmbito da obra de alteração de edifício na Rua da Bela Fria, n.º 10, Tavira. Évora. Engobe.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua da Galeria, n.º 14-16
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-01-17

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1260718733183,-7.6511558664495

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42828.6022025062,-282084.267320527

ÁREA (m²)
93.25

PERÍMETRO (m)
41.98

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de depósitos datados da época islâmica à época contemporânea.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda, siga pela Rua dos Mouros e depois pela Rua da Porta do Postigo até ao Largo Dr. Jorge Correia, tomando à esquerda da Igreja de Santa Maria a Calçada da Galeria

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento e escavação arqueológica ANO: 2006 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Foram identificados dois níveis de aterro. O mais recente servia de camada de enchimento de base para o pavimento atual e continha materiais islâmicos e modernos; o segundo preenchia as valas de construção das paredes do edifício e era constituído, para além de sedimento, por um elevado número de materiais de construção e faiança (residual), tendo sido também recolhido um elemento de cantaria, chanfrado, similar aos existentes no portal da casa ESPÓLIO: Materiais de construção, faianças, cantaria. É indicado no relatório que com exceção da peça de cantaria não se recolheram materiais de interesse arqueológico ESTADO: Trabalho concluído (Relatório final e registos em falta - nos serviços existe documento de uma página com o título de Relatório)

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

MAIA, Maria (2006) - Relatório do acompanhamento arqueológico das obras de remodelação da casa n.º 16 da Rua da Galeria, em Tavira. Tavira. Campo Arqueológico de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua da Liberdade, n.º 14
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1254466891098,-7.6503275995095

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42902.5593169434,-282153.276918572

ÁREA (m2)
56.79

PERÍMETRO (m)
30.29

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício para a instalação de uma agência bancária foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de estruturas e depósitos de época moderna e época contemporânea.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga até à Rua da Liberdade.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Sondagem Arqueológica de Emergência e Acompanhamento Arqueológico. Rua da Liberdade, 14, Tavira ANO: 2014 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Marco Fernandes OBJETIVOS: A realização dos trabalhos teve como objetivo a deteção de eventuais vestígios arqueológicos que poderão ser afetados por trabalhos decorrentes do desenvolvimento das referidas obras, bem como a sua caracterização em termos de valor científico e patrimonial e proposta de eventuais medidas de minimização a aplicar em fases subsequentes com vista à salvaguarda patrimonial. Através da definição de uma estratégia geral de intervenção pretendeu-se garantir a execução de todos os trabalhos de construção civil previstos, compatibilizando a sua evolução com a salvaguarda do património arqueológico RESULTADOS: Os trabalhos arqueológicos consistiram na realização de uma sondagem de diagnóstico, na qual foi detetada uma estratigrafia contínua até ao período moderno, e no acompanhamento dos trabalhos com afetação no subsolo, durante os quais apenas se detectaram estratos contemporâneos relacionados com a implantação de infraestruturas subterrâneas ESPÓLIO: Cerâmica, moeda, fauna (mamalógica e malacológica), depositadas nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Realização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

FERNANDES, Marco (2014) - Relatório Final dos trabalhos arqueológicos. Sondagem arqueológica de emergência e acompanhamento arqueológico. Rua da Liberdade, 14 - Tavira. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua da Liberdade, n.º 27-35
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1250725580426,-7.65021846923525

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42912.4685149705,-282194.749057817

ÁREA (m2)
528.24

PERÍMETRO (m)
119.46

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-12-13

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos em curso.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga até à Rua da Liberdade.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagens PROJETO: Sondagem e acompanhamento de obra ANO: 2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos e Liliana Nunes OBJETIVOS: Acompanhamento das demolições parietais e dos trabalhos de escavação e movimentação de terras de modo a documentar as técnicas construtivas, eventuais elementos decorativos parietais e elementos arquitetónicos no amago da atual construção, identificação de estruturas arqueológicas e níveis estratigráficos RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Em curso

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Realização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 (13/12/2017) RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado

ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Trabalhos em curso. Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua da Liberdade, n.º 47-51
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



DISTRITO
 Faro

CONCELHO
 Tavira

FREGUESIA
 Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
 ira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
 608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
 37.1248470891262,-7.65039701946914

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
 42896.7286163811,-282219.852538187

ÁREA (m2)
 280.69

PERÍMETRO (m)
 86.51

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-12-12

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação de um edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de estruturas e depósitos de época moderna e época contemporânea.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga até à Rua da Liberdade.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagens PROJETO: ANO: RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Ivone Canavilhas OBJETIVOS: RESULTADOS: ESPÓLIO: ESTADO: Trabalho concluído (Relatório final e registos em falta)

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 (12/12/2017) RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua da Liberdade, n.º 72-76
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico
 CNS:



Área Prospetada

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1244456162755,-7.65126613368193

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42819.7193818621,-282264.800807625

ÁREA (m2)
180.41

PERÍMETRO (m)
74.46

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de estruturas e depósitos de época islâmica, moderna e contemporânea. Destaque para uma torre de época islâmica.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga até à Rua da Liberdade.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no âmbito da obra de Reabilitação de edifício sito na Rua da Liberdade 72 a 76, Tavira ANO: 2016 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos OBJETIVOS: Os trabalhos arqueológicos executados tiveram como principal objetivo a salvaguarda e minimização de impates negativos, do ponto de vista histórico-arqueológico e patrimonial, decorrentes do projeto de execução da alteração e ampliação de edifício sito na Rua da Liberdade 72 a 76, Tavira. Estes trabalhos arqueológicos visaram determinar e caracterizar a natureza dos vestígios histórico-arqueológicos aí existentes, assim como avaliar o seu potencial científico e patrimonial, estado de conservação, e os impactos gerados com a obra já executada RESULTADOS: A intervenção arqueológica permitiu identificar na sondagem 1 níveis associados a um momento de derrube ou colapso parcial da estrutura da Torre, evidenciado por um grande bloco de taipa irregular e sedimento semelhante desagregado. Foi ainda identificada uma estrutura, aparentemente relacionada com a captação ou admissão de águas pluviais para abastecimento do Poço existente. Os níveis coetâneos desta estrutura hidráulica atribuem um terminus post quem aos níveis de colapso ou derrube da Torre aqui identificados, colocando-os num período posterior a finais de Século XIX ou inícios de Século XX. Na Sondagem 2 foram identificadas as vigas fundacionais da nova construção, na vertente SE e SO da sondagem, cortando e assentando um nível de taipa que interpretamos como enchimento da Torre do sistema defensivo de Tavira, estrutura já identificada em trabalhos arqueológicos no prédio adjacente, sito na Rua da Liberdade 78 ESPÓLIO: O espólio recolhido durante os trabalhos relaciona-se com os estratos coetâneos da estrutura de hidráulica (UE05). A UE 04 forneceu, para além de fragmentos de bojos de cerâmica doméstica comum, fragmentos de faiança com decoração a duplo filete azul sobre o bordo, faiança com decoração policroma e com decoração por transferência (decalque), integráveis em cronologias de finais de século XIX, ou já inícios do século XX. Associados aos níveis de derrube da taipa da Torre (UE 03) recolheram-se alguns fragmentos de bojos de cerâmica doméstica alisada e vidrada, de pequena dimensão e apresentando as fracturas bastante boleadas, fruto da sua utilização como material de construção. Estes fragmentos apresentam um muito reduzido índice de reconstituição formal, porém, a sua associação ao material construtivo de enchimento da Torre remetem-nos para cronológicas de Época Medieval Islâmica (Século XII/XIII). Estes materiais encontram-se depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor

PÁG. 2/3

Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, Fernando e Nunes, Liliana (2017) - Relatório Final. Trabalhos Arqueológicos no âmbito da obra de Alteração e Ampliação de edifício sito na Rua da Liberdade 72 a 76 - Tavira. Évora.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua da Liberdade, n.º 78
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1243693098599,-7.6512966608287

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42817.049499955,-282273.283143352

ÁREA (m²)
102.97

PERÍMETRO (m)
51.65

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de estruturas e depósitos de época islâmica, moderna e contemporânea. Destaque para uma torre e um troço da barbã de época islâmica, bem como para um forno doméstico.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga até à Rua da Liberdade.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Acompanhamento arqueológico do imóvel sito na Rua da Liberdade n.º 78 ANO: 2015 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaqueline Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Os trabalhos de acompanhamento arqueológico tiveram como objetivo a salvaguarda do património cultural através da proteção e conservação da memória das estruturas, dos depósitos de natureza antrópica e da respetiva relação estratigráfica RESULTADOS: Os trabalhos desenvolvidos no local permitiram identificar uma estrutura de grandes dimensões, realizada em grandes blocos de pedra aparelhada [29], interligados por argamassa de cal. O exterior da estrutura apresenta-se revestido a argamassa de cal apenas nas juntas das pedras, sendo o enchimento [30] constituído por sedimento com mistura de cal. Esta estrutura poderá corresponder a um torreão das muralhas de Tavira e não sendo possível, no momento, uma atribuição cronológica. Contudo, é viável considerar que esta estrutura terá sido a primeira a ser edificada no local. Desconhecemos a relação com a estrutura [31], dado que os sedimentos visíveis em corte, na parede confinante com o imóvel sito na Rua da Liberdade n.º 76, encostam a ambas as estruturas. Numa segunda fase, ter-se-ão edificado as estruturas [11, 16], sendo de considerar que a cota de circulação seria inferior à atual. Posteriormente e, já numa terceira fase, podemos considerar a construção dos imóveis confinantes a este, bem como o forno [13]. A fase deverá relacionar-se com o momento de abertura do arco [07], ocasião em que se verifica a subida de cota em cerca de 60cm, relativamente ao piso atual. O faseamento que aqui se apresenta é uma proposta interpretativa preliminar, feita com base na análise dos alçados confinantes ao imóvel em causa, que poderá ser, ou não, alterada em resultado da identificação de material arqueológico que possibilite estabelecer balizas cronológicas ESPÓLIO: Cerâmica comum e vidrada, fauna, depositadas nas reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório em curso

TIPO DE TRABALHO: Sondagem e Acompanhamento PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no âmbito da obra de Reabilitação de edifício sito na Rua da Liberdade 78, Tavira ANO: 2015 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos e Liliana Nunes OBJETIVOS: Os trabalhos propostos tiveram como principal objetivo a salvaguarda e minimização de impactes negativos, do ponto de vista histórico-arqueológico e patrimonial, decorrentes do projeto de alteração de edifício, nomeadamente os trabalhos de implantação de infraestruturas de fundações nas imediações da estrutura de Torre do sistema defensivo de Tavira. Os trabalhos arqueológicos programados para este local visaram determinar a natureza dos eventuais vestígios histórico-arqueológicos aí existentes, assim como permitir o seu adequado registo e avaliação o

PÁG. 2/3

seu potencial científico e patrimonial RESULTADOS: As ações desenvolvidas permitiram realizar o adequado registo das ocorrências arqueológicas e arquitetónicas de relevante valor patrimonial, especificamente no que concerne à Torre e Barbacã da cintura defensiva de Tavira, elementos já parcialmente identificados durante os trabalhos arqueológicos prévios. As estruturas foram alvo de registo gráfico e fotográfico e levantamento topográfico, permitindo ainda projetar o presumível traçado da barbacã. A escavação de uma sondagem de diagnóstico permitiu identificar e caracterizar os níveis construtivos das estruturas defensivas, assim como identificar os limites observáveis da estrutura da Barbacã na área de intervenção disponível. O espólio recolhido nos níveis fundacionais da Torre e Barbacã, ainda que se apresente em número bastante reduzido, aponta para uma cronologia de Época Medieval Islâmica (Séc. XII/XIII). Os trabalhos de escavação da área de implantação de forno doméstico, e dos níveis que preenchiam a sua câmara de combustão, permitiram o registo arqueológico da estrutura assim como a aferição das suas cronologias de construção, onde pontuavam materiais arqueológicos integráveis em cronologias de séc. XIX ESPÓLIO: O espólio exumado dos níveis de construção da Torre e Barbacã aponta para uma cronologia de Época Medieval Islâmica (Séc. XII/XIII). É constituído por parcos fragmentos de bojos de cerâmica doméstica comum, com decoração em traços de aguadas brancas ou pintura de manganês, escassos bordos e fundos, em pé anelar, de taças e tigelas vidradas, assim como alguns bojos de panelas com caneluras. O reduzido número de fragmentos e a nula reconstrução formal que oferecem, dificultam a sua classificação tipológica, concorrendo para a sua classificação cronológica os escassos exemplos de decoração em traços de aguadas brancas ou pintura a manganês. Na área de logradouro, os materiais arqueológicos exumados dos níveis construtivos da estrutura do forno podem integrar-se em cronologias da segunda metade do Séc. XIX, correspondendo, entre outros, a fragmentos de faiança com decoração a duplo filete azul e vinoso, observando-se a presença de louça das olarias coimbrãs, também conhecida como "Ratinhos". O espólio encontra-se depositado nas reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, Fernando (2015) - Relatório Preliminar dos Trabalhos Arqueológicos no âmbito da Obra de Alteração e Reabilitação de edifício sito na Rua da Liberdade, n.º 78. Tavira. Évora.

SANTOS, Fernando e Nunes, Liliana (2016) - Relatório Final. Trabalhos Arqueológicos no âmbito da obra de Reabilitação de edifício sito na Rua da Liberdade 78 - Tavira. Évora.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua da Liberdade, n.º 52-54
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno; Contemporâneo
 CNS: 22594



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-10

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
10

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1251749459439,-7.65084024781588

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42857.1554813734,-282183.666837134

ÁREA (m2)
305.23

PERÍMETRO (m)
108.36

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de estruturas e depósitos de época islâmica à época contemporânea.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Outros

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga até à Rua da Liberdade.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Trabalhos arqueológicos na Rua da Liberdade, nº 52 a 54, Tavira ANO: 2003 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Avaliação do valor arqueológico do subsolo, bem como da existência ou não de estruturas com importância suficiente para serem consideradas impeditivas das mesmas construções RESULTADOS: Apenas se escavaram estruturas e vestígios de cerâmica de época recente. Mas foram identificados níveis islâmicos que testemunham a existência de habitações datadas dos finais do século XII, inícios do XIII ESPÓLIO: Cerâmica de época recente. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório Aprovado. Não existe cópia do relatório no serviço

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Trabalhos arqueológicos na Rua da Liberdade, nº 52 a 54, Tavira ANO: 2004 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Realização de novas sondagens na área onde se pretende implantar a piscina e que não tinha sido objeto de sondagens RESULTADOS: Foram identificadas algumas estruturas, interpretadas como muros de sustentação de terras, fazendo parte de um programa de pomar, ajardinamento, horta em clara conexão com a habitação burguesa, de alguma relevância na trama urbana de Tavira nos finais de oitocentos ESPÓLIO: Desconhecidos. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório Aprovado. Não existe cópia do relatório no serviço

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

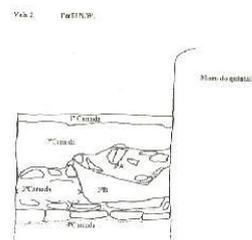
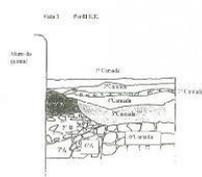
BIBLIOGRAFIA:

MAIA, Maria (2004) - Relatório dos trabalhos arqueológicos (sondagens) efectuados nas traseiras (quintal) do prédio da Rua da Liberdade n.º 52/54 em Tavira. Tavira. Campo Arqueológico de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "No local foram identificados níveis islâmicos que testemunham a existência de habitações datadas dos finais do século XII, inícios do XIII".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua da Porta Nova, n.º 16-20 / Travessa dos Fumeiros Diante
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Contemporâneo
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-12-12

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

ALTITUDE (m)

No decurso das obras de requalificação de um edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de estruturas e depósitos de época moderna e contemporânea.

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1289339136043,-7.64942914657543

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42980.4292901127,-281765.854429862

ÁREA (m2)
347.19

PERÍMETRO (m)
82.85

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Parcialmente afetado

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais e, novamente à esquerda, na Rua Chefe António Afonso. Cruze o rio na Ponte de Santiago e virando à direita prossiga pela Rua João Vaz Corte Real até à Praça António Padinha. Aí vire à esquerda em direção à Rua da Porta Nova

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Intervenção Arqueológica na Rua da Porta Nova, n.º 16-20 / Travessa dos Fumeiros Diante ANO: 2016 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sónia Ferreira e Paulo Botelho OBJETIVOS: Os trabalhos arqueológicos tiveram como objetivo caracterizar e avaliar o valor científico e patrimonial do sítio, nomeadamente na área de implantação das sapatas de reforço estrutural. Desta forma, os objetivos específicos desta intervenção foram o diagnóstico da estratigrafia detetada até a cota de afetação da obra (de forma a podermos avaliar a sua importância científica e patrimonial) a obtenção de vários perfis estratigráficos (com vista ao estabelecimento de sequências e tipologias de ocupação existentes nesta área da cidade de Tavira), a deteção de eventuais estruturas e, por último, proceder ao registo gráfico e fotográfico, de forma a minimizar os impactos negativos da obra definindo, eventualmente, novas medidas de minimização de impacto RESULTADOS: Foram identificados, sob a ocupação existente, diversos vestígios estruturais e depósitos de época contemporânea, dos séculos XIX-XX, incluindo estruturas de saneamento básico, sendo que abaixo destes se encontrava um depósito correspondente a aterro, de época moderna (Século XVII-XVIII). No extremo Norte da sondagem 1 foi identificado um muro de época moderna, com orientação Este-Oeste, construído em aparelho irregular. Face aos dados obtidos no decorrer desta fase de trabalhos arqueológicos (sondagem de diagnóstico póstumo), consideramos que terão sido afetados apenas depósitos de aterro de época moderna (Pós-terramoto 1755) os quais cobririam a estrutura identificada, pelo que consideramos não serem necessárias outras medidas adicionais de mitigação de impactos causados ESPÓLIO: Cerâmica comum, cerâmica de construção e faiança. Desconhece-se onde possam estar depositados ESTADO: Trabalho concluído. Existe cópia de um relatório nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaqueline Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

PÁG. 2/3

BIBLIOGRAFIA:

FERREIRA, Sónia e Botelho, Paulo (2016) - Rua da Porta Nova, n.º 16-20 / Travessa do Fumeiro Diante - Tavira. Intervenção Arqueológica de Minimização de Impacto (Sondagem de Diagnóstico). Carvoeiro. AES Arqueologia.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Damião Augusto de Brito Vasconcelos, n.º 18-20
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1261852798509,-7.65092004485634

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42849.4946409053,-282071.57491578

ÁREA (m2)
79.63

PERÍMETRO (m)
36.13



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de estruturas e depósitos de época moderna.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga até à Rua da Liberdade. Na Praça da República tome a Rua da Galeria até ao Largo da Misericórdia. A Rua Damião Augusto de Brito Vasconcelos localiza-se à direita da Igreja da Misericórdia

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem e acompanhamento PROJETO: Intervenção arqueológica na Rua Damião Augusto de Brito e Vasconcelos, n.º 18 e 20 ANO: 2013 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Líliliana Nunes OBJETIVOS: Os trabalhos arqueológicos programados para este lote visaram determinar a natureza dos vestígios histórico-arqueológicos aí existentes, assim como avaliar o seu potencial científico e patrimonial. Os trabalhos propostos tiveram como principais objetivos, proceder a uma análise e registo estratigráfico da área a intervir, interpretar e caracterizar a área do ponto de vista histórico-arqueológico, detetar antecipadamente qualquer vestígio histórico-arqueológico e/ou patrimonial e propor medidas de minimização dos impactos negativos nestas ocorrências e promover o registo, estudo e/ou outras formas de salvaguarda (avaliar o estado de conservação) e valorização do património histórico-arqueológico RESULTADOS: Percebe-se que a área de intervenção se encontrava fortemente condicionada por perturbações recentes do subsolo onde pontuavam fragmentos cerâmicos de cronologias díspares. Percebeu-se que a construção deste lote habitacional nos anos 50 do séc. XX terá condenado uma estrutura e níveis ocupacionais que poderão recuar até ao séc. XVI/XVII. Trabalhos mais recentes de escavação de valas para colocação de infraestruturas de águas e esgotos perturbaram esses níveis quinhentistas. A estrutura identificada como UE [7] da sondagem A parece coincidente com a parede de fachada da habitação contígua a esta, a Sudeste. A profundidade atingida na sondagem não permitiu encontrar vestígios da vala de fundação da estrutura referida, pelo que, não existem materiais passíveis de datação dos níveis fundacionais da mesma. O acompanhamento arqueológico da escavação manual do cabouco de fundação permitiu-nos verificar uma correlação entre a estratigrafia deste local e a realidade detetada na sondagem A ESPÓLIO: Pequeno lote cerâmico que apresenta bastante cerâmica comum de barro vermelho, alguma cerâmica vidrada e faianças. As cerâmicas que permitiram aferir cronologias dos depósitos intervencionados resumem-se a fragmentos de cerâmica sevilhana do séc. XV-XVII (fragmentos prato com decoração verde a metades e verde linear, assim como exemplares de cerâmica sevilhana branca lisa). O espólio encontra-se depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT a qual foi indeferida porque o Relatório Final não se encontra aprovado ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços

PÁG. 2/3

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

NUNES, Líliliana e Santos, Fernando (2016) - Intervenção Arqueológica na Rua Damião Augusto de Brito Vasconcelos, 18 e 20 - Tavira. Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua das Capacheiras, n.º 20
 TIPO SÍTIO: Silo
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1242489129269,-7.65388051321067

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42587.4968531227,-282287.807224621

ÁREA (m2)
70.55

PERÍMETRO (m)
34.51



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

A intervenção arqueológica foi realizada no âmbito das obras de reabilitação do imóvel e permitiu identificar um silo. Esta estrutura de contenção foi usada como lixeira para o depósito de restos alimentares e objetos do quotidiano de cronologia medieval islâmica.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Zona Especial de Proteção a
Monumento Nacional

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Parcialmente afetado e parcialmente
destruído

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao
Vento, prossiga pela Rua do Alto do
Cano até à rotunda e depois pela Rua
dos Mouros até à bifurcação com a Rua
das Capacheiras.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:
TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Escavação arqueológica de um silo. Rua das Capacheiras, n.º 20
ACRÓNIMO: R. CAP´13 ANO: 2013 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro e Sandra Cavaco
RESULTADOS: A intervenção arqueológica foi realizada no âmbito das obras de reabilitação do imóvel e
permitiu identificar um silo. Esta estrutura de contenção foi usada como lixeira para o depósito de restos
alimentares e objetos do quotidiano de cronologia medieval islâmica ESPÓLIO: Cerâmicas, metais não e
ferrosos, osso trabalhado, faunas, entre outros ESTADO: Relatório em curso

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Realização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor
Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso
Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:
COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (no prelo) - "Uma lixeira de outros tempos na Rua das Capacheiras
(Tavira)". In. Actas do IX Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular.

OBSERVAÇÕES:
Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua das Olarias, n.º 13
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO:
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1246102867102,-7.65363417058542

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42609.1861341361,-282247.591042288

ÁREA (m2)
97.43

PERÍMETRO (m)
53.98

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Não temos cópia do relatório pelo que desconhecemos quaisquer informações.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais e à direita na Rua das Olarias

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Desconhecido ANO: 2014 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Ana Teresa Rio OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Trabalho concluído

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua das Olarias, n.º 25
TIPO SÍTIO
PERÍODO CRONOLÓGICO:
CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1246056554641,-7.65387014178928

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42588.2186620536,-282248.210913879

ÁREA (m²)
53.11

PERÍMETRO (m)
37.93

Área Prospetada

DATA DE VISITA: 2018-06-20

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Sondagens em curso

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Não tem

ACESSOS:
Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais e à direita na Rua das Olarias

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagens e acompanhamento PROJETO: Intervenção arqueológica de minimização de impacto (sondagens de diagnóstico) ANO: 2018 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sónia Ferreira e Luís Campos Paulo OBJETIVOS: Diagnóstico da estratigrafia até à cota de afetação, estabelecimento de sequência de tipologias de ocupação, deteção de eventuais estruturas, definição de medidas de minimização

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Trabalhos em curso. Sítio não inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua das Olarias, n.º 6
 TIPO SÍTIO: Olaria
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.124709206658,-7.65343397666579

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42626.9213062184,-282236.522925925

ÁREA (m2)
89.48

PERÍMETRO (m)
40.1

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foi realizada escavação que permitiu a identificação de uma olaria de cronologia anterior ao século XVII.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Destruído

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais e vire à direita na Rua das Olarias

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no âmbito da Obra de Reconstrução de habitação sita na Rua das Olarias 6 - Tavira ANO: 2016 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos e Liliana Nunes OBJETIVOS: Os trabalhos executados tiveram como principal objetivo a salvaguarda e minimização de impactes negativos, do ponto de vista histórico-arqueológico e patrimonial, decorrentes do projeto de execução de reconstrução do edifício sito na Rua das Olarias 6, Tavira RESULTADOS: Durante os trabalhos foram identificados depósitos superficiais de Séc. XX e XIX, associados a momentos construtivos do edifício existente, pontualmente perturbados por infraestruturas domésticas. Subjacentes a estes níveis de obra foram identificados níveis de aterro e modelação do terreno, de cronologias de Séc. XVIII e XVII que condenam contextos e estruturas associadas a uma olaria de cronologia de Época Moderna. Relacionadas com esta olaria de cronologia anterior ao Séc. XVII, foram identificadas estruturas associadas ao processo de produção de cerâmica, especificamente um tanque de tratamento ou decantação de argilas, e um forno de cerâmica (aparentemente cerâmica comum). O forno, conservado ao nível da sua câmara de combustão, é constituído por tijolos cerâmicos maciços paralelepípedicos e ligantes de argila, apresentando uma forma subcircular no que concerne à sua câmara de combustão interna. Esta última, parece estar integrada num estrutura exterior executada em alvenaria de terra argilosa e pedras irregulares que permitiria conferir maior suporte estrutural assim como garantir a manutenção de temperatura durante o funcionamento. A grelha de cozedura desta estrutura, parcialmente conservada e apresentando-se bastante fragilizada, é executada em finas camadas de argila sobreposta, suportada por arcos que se desenvolvem a partir das paredes do forno transversal e perpendicularmente à boca de acesso à câmara de combustão que se verifica na vertente SE. O revestimento interno desta estrutura é executado com recurso ao barramento de argilas, apresentando-se pontualmente vitrificadas como resultado das elevadas temperaturas atingidas. As dimensões totais destas estruturas ainda não são conhecidas por não terem sido intervencionados, na sua totalidade, os níveis que os preenchem. O tanque de decantação ou tratamento de argilas identificado, corresponde a uma estrutura de forma sub-rectangular, executado em pedra local de dimensões variadas sem ligante de permeio, permitindo observar ainda um sedimento de argila crua que o preenche, constituindo este último o nível de abandono desta estrutura. Não se tendo intervencionado os níveis fundacionais destas estruturas (forno e tanque), não se torna possível avançar com cronologias em relação à sua construção, permitindo-nos apenas situar o momento da sua primeira destruição na segunda metade do Séc. XVII, aquando da construção de muros de reorganização ou conversão da utilização espaço ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso. Existe cópia da Nota Técnica nos serviços

PÁG. 2/3

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Trabalhos em curso. Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua das Olarias, n.º 7
 TIPO SÍTIO: Olaria
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1245641166171,-7.65350661576981

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42620.5474430903,-282252.65778606

ÁREA (m2)
83.25

PERÍMETRO (m)
48.3

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foi realizada escavação que permitiu a identificação de uma olaria de época moderna.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais e vire à direita na Rua das Olarias

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Rua das Olarias 7 Tavira ANO: 2015 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos e Lílíana Nunes OBJETIVOS: Os trabalhos executados tiveram como principal objetivo a salvaguarda e minimização de impactes negativos, do ponto de vista histórico-arqueológico e patrimonial, decorrentes do projeto de execução de remodelação e alteração do edifício sito na Rua das Olarias 7, Tavira. Os trabalhos arqueológicos programados para este local (acompanhamento arqueológico) visaram determinar a natureza de eventuais vestígios histórico-arqueológicos aí existentes, assim como avaliar o seu potencial científico e patrimonial RESULTADOS: O espaço intervencionado foi individualizado em duas Áreas distintas, designadas como Área 1 e Área 2. Esta individualização do espaço da intervenção é resultante quer dos momentos de intervenção, quer da estratigrafia observada. Na Área 1 foram identificados dois níveis de aterro e modelação do terreno, onde se recolheram alguns fragmentos de cerâmica vidrada e cerâmica doméstica comum, integráveis e cronologia de Época Moderna. Na Área 2 foram identificadas duas estruturas de fornos cerâmicos e correspondentes níveis de condenação. Os fornos são executados em alvenaria de tijolo e algumas pedras calcárias e argamassas à base de argila, apresentando uma coloração ruborescida nas suas paredes, resultante da prolongada exposição a elevadas temperaturas. Nas áreas mais próximas das paredes do edifício demonstram-se parcialmente destruídos pela vala de fundação e enrocamento deste. Associados aos fornos foi ainda identificada e individualizada uma unidade estratigráfica constituída por uma enorme concentração de fragmentos cerâmicos e sedimento arenoso com abundantes carvões e cinzas, correspondente a níveis de descarga dos fornos cerâmicos. Os fragmentos cerâmicos recolhidos correspondem à tipologia de cerâmica doméstica comum de mesa e armazenamento, com pastas bem depuradas, tendo-se identificado alguns fragmentos que apresentavam deformações de modelagem, características de descartes associados à produção cerâmica. A partir da análise inicial do espólio associado, estas estruturas parecem poder integrar-se em cronologias de Época Moderna ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso. Existe cópia da Nota Técnica nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

PÁG. 2/3

OBSERVAÇÕES:

Trabalhos em curso. Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua das Olarias, n.º 7-29
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Indeterminado
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1246723732969,-7.65358769447183

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42613.2815235749,-282240.67974589

ÁREA (m2)
90.33

PERÍMETRO (m)
122.39

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Foi acompanhada a abertura de valas para a instalação de infraestruturas não tendo sido registados vestígios de interesse arqueológico.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Outros

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais e vire à direita na Rua das Olarias

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagens PROJETO: Intervenção arqueológica de minimização de impacto ANO: 2012 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Paulo Botelho OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: A potência estratigráfica afetada pela implantação das infraestruturas da Zon TV Cabo, é composta essencialmente por deposições antrópicas de formação recente, sendo muito limitados os registo de vestígios de interesse arqueológico ESPÓLIO: Desconhecido. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Concluído. Existe cópia da Nota Técnica nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua das Olarias, n.º 19-23
 TIPO SÍTIO: Olaria
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico; Medieval Cristão
 CNS: 22587



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
12

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1246057046996,-7.65377559427894

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42596.6207941146,-282248.163028141

ÁREA (m2)
225.17

PERÍMETRO (m)
72.14



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-10

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foi realizada escavação que permitiu a identificação de uma olaria de época moderna.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda e logo à direita tomando a Rua das Olarias.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Trabalhos arqueológicos na Rua das Olarias, Tavira ANO: 2002 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Avaliar a potência estratigráfica existente no local onde está prevista a adaptação de um edifício de dois pisos destinados a habitação multifamiliar num hotel residencial RESULTADOS: A sondagem efetuada revelou parte da área de trabalho de uma olaria, cujo solo era constituído pela rocha local grosseiramente alisada e onde foram praticadas depressões que nos permitem pensar na área de montagem à roda de oleiro de peças cozidas em fornos próximos. A Rua das Olarias fez jus ao seu topónimo. Naquele sítio arqueológico funcionou um complexo oleiro vasto, a cuja cronologia apenas posso atribuir um *terminus ante quo*, a faiança dita "malagueira", que se divulgou na Península após a 2ª metade do séc. XVI. Gostaria de possuir dados suficientes para poder relacionar inquestionavelmente o abandono desta oficina com o édito de expulsão dos Judeus e Mouros, (1495) emitido por D. Manuel I. As moedas recolhidas no contexto dos fornos não estão ainda limpas e classificadas e todos sabemos que o seu valor enquanto indicadores cronológicos é muito relativo ESPÓLIO: Candeias simples e de um bico, pucarinhos de corpo globular, pescoço alto e de uma só asa, alcatruzes de nora, cântaros de duas asas, alguidares de dimensões médias vidrados a verde na face externa, telhas "de canudo", tijolos e tijoleiras, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira, havendo a possibilidade de existirem outros locais de depósito. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório Aprovado. Existe cópia do relatório nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Realocização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

MAIA, Maria e Nascimento, Judite (2002) - Rua das Olarias (Tavira). Sondagens Arqueológicas. Tavira. Campo Arqueológico de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "Neste local funcionou um complexo oleiro vasto, que teria sido abandonado aquando do édito de expulsão dos Judeus e Mouros, em 1495".

PÁG. 2/3

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua dos Pelames - Muralha
 TIPO SÍTIO: Muralha
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico
 CNS: 35301



DISTRITO
 Faro

CONCELHO
 Tavira

FREGUESIA
 Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
 608

ALTITUDE (m)
 5

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
 37.1269213364163,-7.65171402840214

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
 42778.5228451735,-281990.244668795

ÁREA (m2)
 65.05

PERÍMETRO (m)
 65.79

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-10

GRAU DE RELEVÂNCIA: 1

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso de obras de conservação da muralha foi efetuado o acompanhamento da escavação necessária à execução do projeto, bem como o levantamento parietal do troço intervencionado.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Classificado como MN - Monumento Nacional

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

USO DO SOLO:

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Não tem

ACESSOS:

Entre em Tavira pela Rotunda da Vela ao Vento e prossiga pela Rua do Alto do Cano, Rua dos Mouros até à Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, vire para a Rua da Liberdade em direção à Praça da República onde, virando à esquerda na Rua Gonçalo Velho, chegará à Rua dos Pelames.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Reabilitação de troço de muralha na Rua dos Pelames ANO: 2014 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sónia Ferreira OBJETIVOS: Os objetivos da intervenção foram o diagnóstico da estratigrafia detetada até à cota de afetação da obra, de forma a avaliar a sua importância científica e patrimonial, a obtenção de vários perfis estratigráficos, com vista ao estabelecimento de sequências e tipologias de ocupação, e a definição de novas medidas de minimização de impacto da obra prevista para aquela área. Estes objetivos visaram proceder à implementação das medidas de minimização de impacto da obra, numa zona de sensibilidade arqueológica, acentuada pela existência nas proximidades de testemunhos de valor arqueológico RESULTADOS: A potência estratigráfica afetada pela escavação necessária à execução do projeto de valorização de troço de muralha na Rua dos Pelames em Tavira, é composta essencialmente por deposições antrópicas de formação recente e níveis mais antigos encontrar-se-ão a uma cota inferior, não tendo sido registados quaisquer vestígios estruturais ou materiais de interesse arqueológico ESPÓLIO: Cerâmica comum e vidrada, faiança, materiais de construção. Desconhece-se onde possam estar depositados ESTADO: Relatório Aprovado. Existe cópia do relatório no serviço (faltam os registos de campo)

TIPO DE TRABALHO: Levantamento PROJETO: Trabalhos Arqueológicos na Rua dos Pelames - Tavira ANO: 2014 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaqueline Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Efetuar o registo integral dos paramentos após picagem do reboco, para documentar o edificado, as técnicas construtivas e eventuais elementos parietais; minimizar o impacto das obras previstas, identificando as ocupações humanas do local de forma a aumentar o conhecimento científico; definir uma segunda fase dos trabalhos RESULTADOS: A observação do troço de muralha permitiu constatar a existência de diversas reparações ao paramento exterior sul, nem como a construção de um muro em alvenaria ao nível do paramento interior norte. Pese embora o reconhecimento destas reparações e/ou construções não foi possível determinar o momento em que sucederam, embora possamos admitir que possam ter ocorrido, ou não, em simultâneo. De igual modo não foi possível discernir o motivo subjacente a estas reparações e/ou construções. Será inda de realçar que num dos troços a muralha estreita até atingir cerca de 60cm de largura, o que pode indiciar a existência, ou não, de um desmoronamento parcial mas significativo do pano de muralha ESPÓLIO: Não recolhido ESTADO: Relatório Aprovado. Existe cópia do relatório no serviço

PÁG. 2/3

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2014) - Muralha da Rua dos Pelames. Relatório Final dos Trabalhos Arqueológicos. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

FERREIRA, Sónia (2014) - Rua dos Pelames - Tavira. Acompanhamento arqueológico de vala no âmbito de reabilitação de troço de muralha. Relatório Preliminar. Carvoeiro. AES Arqueologia.

FERREIRA, Sónia (2014) - Rua dos Pelames - Tavira. Acompanhamento arqueológico de vala no âmbito de reabilitação de troço de muralha. Relatório Final. Carvoeiro. AES Arqueologia.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "O troço de muralha da Rua de Pelames integra a cintura muralhada da cidade, que inicialmente protegeria o pequeno aglomerado populacional residente na face voltada a sul-sudeste da colina de Santa Maria. Posteriormente e, em resultado do crescimento populacional, o perímetro amuralhado cresce. É no entanto, sob domínio almóada que as muralhas são consolidadas, que as duas barbacãs são edificadas e que a maioria das torres é construída. O troço da Rua de Pelames deverá ter sido edificado no decurso do domínio almóada aquando do reforço da cintura muralhada da cidade".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua dos Bombeiros Municipais
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Indeterminado
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.124844291497,-7.65457279999582

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42525.6419850773,-282222.041844311

ÁREA (m²)
118.29

PERÍMETRO (m)
46.68

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Nesta rua foram realizadas duas intervenções arqueológicas. A primeira consistiu no acompanhamento de uma conduta elevatória, tendo sido identificadas duas estruturas. A segunda intervenção decorreu no âmbito da instalação de redes de água (abastecimento e residuais), tendo sido encontrados níveis de aterro revolvidos.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Parcialmente afetado

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Outros

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Construção da conduta elevatória e ligação ao sistema de saneamento da Ada em Tavira ANO: 2007/2008 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Luís Esteves OBJETIVOS: Os trabalhos de acompanhamento arqueológico tiveram como objetivo principal a deteção de eventuais vestígios arqueológicos que pudessem ser afetados na área do projeto de implantação da Estação Elevatória e das suas ligações, bem como garantir a proteção e salvaguarda dos mesmos e efetuar a sua caracterização em termos de valor científico e patrimonial RESULTADOS: Durante o acompanhamento arqueológico efetuado houve duas ocorrências de índole arqueológica e histórica, tendo sido uma preservada in situ e a outra preservada pelo registo. No primeiro caso, a estrutura [802] acabou por não ser afetada pois foi possível passar a conduta de saneamento por baixo desta realidade arqueológica. No segundo caso, efetuou-se o desmonte parcial do muro [605] (após efetuados os registos gráficos e fotográficos) com autorização do IGESPAR, I.P. ESPÓLIO: Lage epigrafada depositada nas Reservas do Museu Municipal. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento e Sondagem PROJETO: Rede de drenagem de águas residuais e Rede de abastecimento de águas ANO: 2008 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: RESULTADOS: Toda a área sondada e intervencionada estava profundamente perturbada por trabalhos mais ou menos modernos, não restando nenhuma estrutura in situ. Concluiu-se que o subsolo, até ao nível de afetação, era constituído por entulhos revolvidos e de proveniência desconhecida ESPÓLIO: Uma tégula, cerâmica, faunas, metais ferrosos e não ferrosos, entre outros, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira, havendo a possibilidade de existirem outros locais de depósito. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final Aprovado. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

MAIA, Maria (2008) - Relatório do Acompanhamento de Arqueologia na intervenção na Rua dos Bombeiros Municipais. Tavira. Campo Arqueológico de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

PÁG. 2/3

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua dos Bombeiros Municipais e Calçada de Santa Maria, n.º 6-8
 TIPO SÍTIO
 PERÍODO CRONOLÓGICO:
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
10

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1256427567581,-7.65384289779529

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42590.0586536602,-282133.100097051

ÁREA (m2)
137.4

PERÍMETRO (m)
51.23



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-06-20

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos em curso.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Não tem

ACESSOS:
Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Alteração de edifício e alteração ao uso para estabelecimento de comércio ANO: 2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Liliana Nunes e Fernando Santos OBJETIVOS: Acompanhamento das escavações para a instalação de infraestruturas de fundação e saneamento RESULTADOS: Desconhecido ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Desconhecido

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Trabalhos em curso. Sítio não inserido no Endovélico

ANEXOS:





FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua dos Machados, n.º 19-21
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO:
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1233259002779,-7.65341845885606

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42629.0760787051,-282390.036730662

ÁREA (m2)
216.26

PERÍMETRO (m)
62.04

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-01-18

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos em curso.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Parcialmente afetado

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda, prossiga pela Rua dos Mouros até Rua dos Machados que se localiza à direita

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:
TIPO DE TRABALHO: Sondagens PROJETO: ANO: 2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos ESTADO: Trabalhos em curso

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:
Trabalhos em curso. Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua dos Machados, n.º 5-7
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico
 CNS:



DISTRITO
 Faro

CONCELHO
 Tavira

FREGUESIA
 Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
 Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
 608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
 37.1237120424529,-7.65294589907429

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
 42670.8550295359,-282346.969966752

ÁREA (m2)
 178.67

PERÍMETRO (m)
 72.62



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizadas sondagens que permitiram a identificação de depósitos e estruturas entre o período islâmico e a época contemporânea.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda, prossiga pela Rua dos Mouros até Rua dos Machados que se localiza à direita

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Rua dos Machados, n.º 5 a 7 ANO: 2009 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Ismael Cardoso OBJETIVOS: Foi estabelecida uma estratégia de intervenção que permitisse diagnosticar o potencial arqueológico do local; recolher dados que permitam sustentar decisões a tomar relativamente a estratégias a assumir no futuro face à necessidade de compatibilizar o projeto de reabilitação programado com a preservação do património histórico-arqueológico do local; recolher informações que permitam programar a total libertação de condicionantes na área do edifício, permitindo a implementação do projeto imobiliário definido para o local e conhecer, registrar e interpretar os contextos arqueológicos existentes no subsolo RESULTADOS: Na Sondagem 1 foi identificada uma calçada contemporânea, já em desuso. Na Sondagem 2 foi possível descobrir a vala de fundação e alicerces da habitação, situando-se os depósitos numa cronologia contemporânea, à semelhança dos depósitos identificados na Sondagem 3. Na Sondagem 4 encontraram-se várias estruturas que demonstram utilizações e divisões distintas do mesmo espaço. Alguns dos materiais arqueológicos recolhidos são de cronologia islâmica, nomeadamente cerâmica com impressões da "mão de Fátima" ESPÓLIO: Cerâmica comum e vidrada, porcelana e faiança, metais ferrosos, vidros e numismas, fauna mamalógica e malacológica, entre outros, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Rua dos Machados, n.º 5 a 7 ANO: 2009/2010 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Tânia Dinis OBJETIVOS: Os trabalhos de acompanhamento arqueológico tiveram como objetivo principal a deteção de eventuais vestígios arqueológicos que pudessem ser afetados na área do projeto de reabilitação do edifício, bem como garantir a proteção e salvaguarda dos mesmos e efetuar a sua caracterização em termos de valor científico e patrimonial RESULTADOS: Os trabalhos arqueológicos realizados inseriram-se numa perspetiva de minimização de impactes patrimoniais face aos trabalhos de movimentações de terras e picagem de paredes, previstos no âmbito da empreitada de reabilitação do edifício aqui localizado, bem como garantir a proteção e salvaguarda dos mesmos e efetuar a sua caracterização em termos de valor científico e patrimonial. Concomitantemente, quer a nível arquitetónico quer a nível patrimonial não se registou qualquer achado de elevada relevância arqueológica ou arquitetónica ESPÓLIO: Cerâmica comum e vidrada, faiança, metais ferrosos, fauna mamalógica e malacológica, entre outros, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços

PÁG. 2/3

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

CARDOSO, Ismael (2009) - Relatório Preliminar dos trabalhos arqueológicos. Sondagem de diagnóstico. Rua dos Machados, 5-7. Tavira. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

CARDOSO, Ismael (2009) - Relatório Final dos trabalhos arqueológicos. Sondagem de diagnóstico. Rua dos Machados, 5-7. Tavira. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

DINIS, Tânia (2009) - Relatório Final dos trabalhos arqueológicos. Rua dos Machados, 5-7. Tavira. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua dos Mouros, n.º 5
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Contemporâneo
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1236644303032,-7.65233164032164

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42725.4698067465,-282351.977728492

ÁREA (m2)
55.92

PERÍMETRO (m)
30.33

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

O acompanhamento arqueológico realizado no âmbito da obra de conservação e beneficiação do edifício demonstrou que aquela área não apresentava estruturas ou materiais relevantes do ponto de vista arqueológico e confirmou a utilização deste espaço como zona exterior ajardinada da habitação.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e prossiga pela Rua dos Mouros

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento Arqueológico no âmbito da obra de conservação e beneficiação do edifício sito na Rua dos Mouros, nº 5 - Tavira ANO: 2015 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos OBJETIVOS: Propôs-se como objetivos delineadores deste projeto proceder a uma análise e registo estratigráfico da área intervencionada; interpretar e caracterizar a área afectada do ponto de vista histórico-arqueológico; detectar antecipadamente qualquer vestígio histórico-arqueológico e/ou patrimonial e propor medidas de minimização dos impates negativos nestas ocorrências; promover o registo, estudo e/ou outras formas de salvaguarda e valorização do património histórico-arqueológico; evitar impates patrimoniais negativos na sequência dos trabalhos que suscitam afetação no subsolo e registar toda a informação no sentido da contextualização estratigráfica e patrimonial da área afetada RESULTADOS: Os trabalhos de acompanhamento arqueológico tiveram como objetivo a identificação de possíveis elementos de interesse histórico-arqueológico na área intervencionada. A remoção dos sedimentos, acompanhados pela equipa de arqueologia, demonstrou que aquela área não apresentava estruturas ou materiais relevantes do ponto de vista arqueológico. O reduzido conjunto cerâmico detetado, integrável em cronologias de Época Contemporânea, surgiu associado à UE 07 e, por conseguinte, à UE 08, e confirmou a utilização deste espaço como zona exterior ajardinada da habitação, na qual pontuaria vegetação em canteiro e vasos de flores, dos quais se identificaram dois fragmentos. Deste modo, confirma-se que as ações desenvolvidas, sujeitas a acompanhamento arqueológico na sequência dos trabalhos do presente projeto, não facultaram a identificação de ocorrências arqueológicas, sendo o impate considerado nulo. Deve ainda referir-se que não se verificou indícios de afetação de contextos ou estruturas arqueológicas durante os trabalhos prévios, realizados sem acompanhamento arqueológico ESPÓLIO: Durante o acompanhamento arqueológico foi identificado e recolhido um conjunto cerâmico muito reduzido, e cujas características não permitem uma reconstituição formal das peças. O conjunto cerâmico é constituído por seis fragmentos de cerâmica doméstica comum sem elementos decorativos e um fragmento de bordo de vaso com pintura a vermelho, decoração digitada no lábio e aplicação de cordão também com decoração digitada, integrável em cronologias de Época Contemporânea. O espólio foi integralmente recolhido na UE 07 e parece-nos relacionar-se com os níveis de ocupação de Época Contemporânea do logradouro, enquanto área ajardinada da habitação. O espólio encontra-se depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM

PÁG. 2/3

RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, Fernando (2015) - Trabalhos Arqueológicos no âmbito da obra de conservação e beneficiação de edifício sito na Rua dos Mouros, n.º 5. Tavira. Évora.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua dos Pelames
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1269660236916,-7.65200537697899

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42752.6072033759,-281985.416486667

ÁREA (m2)
396.49

PERÍMETRO (m)
124.98

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Durante os trabalhos foram identificados vestígios da "indústria" de pelames.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Parcialmente afetado

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Outros

ACESSOS:
Entre em Tavira pela Rotunda da Vela ao Vento e prossiga pela Rua do Alto do Cano, Rua dos Mouros até à Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, vire para a Rua da Liberdade em direção à Praça da República onde, virando à esquerda na Rua Gonçalo Velho, chegará à Rua dos Pelames.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:
TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento e escavação arqueológica PROJECTO: Remodelação da rede de águas residuais na Rua de Pelames ANO: 2008 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Joana Monteiro OBJECTIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Cerâmica depositada nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT (no doc da Jack apareciam outros materiais: faunas, metais ferrosos e não ferrosos, entre outros, que não aparecem na nota de entrega de espólio elabora pela Arkaios) ESTADO: Trabalho concluído. Relatório Final não elaborado

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJECTO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Director Municipal ANO: 2015/2017 (02/05/2017) RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:
Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua dos Pelames / Travessa dos Pelames
 TIPO SÍTIO
 PERÍODO CRONOLÓGICO:
 CNS:



DISTRITO
 Faro

CONCELHO
 Tavira

FREGUESIA
 Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
 Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
 608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
 37.1268259080501,-7.65219449368404

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
 42735.8802598126,-282001.051833617

ÁREA (m2)
 16.33

PERÍMETRO (m)
 88.13

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-01-18

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Desconhecem-se os resultados do acompanhamento.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Outros

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga pela Rua da Liberdade até à Praça da República, virando à esquerda para a Rua Gonçalo Velho, prosseguindo pela Rua dos Pelames até à Travessa dos Pelames

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Instalação de Infraestruturas de eletricidade ANO: 2016 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sónia Ferreira e Paulo Botelho OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Trabalho concluído

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico. Desconhecem-se os resultados do acompanhamento.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua dos Pelames, n.º 8
TIPO SÍTIO
PERÍODO CRONOLÓGICO:
CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1267093737138,-7.65228980893517

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42727.4756300893,-282014.027849371

ÁREA (m2)
280.74

PERÍMETRO (m)
79.25

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-06-20

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos em curso

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:

AMEAÇAS:

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

ACESSOS:

Entre em Tavira pela Rotunda da Vela ao Vento e prossiga pela Rua do Alto do Cano, Rua dos Mouros até à Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, vire para a Rua da Liberdade em direção à Praça da República onde, virando à esquerda na Rua Gonçalo Velho, chegará à Rua dos Pelames.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Desconhecido ANO: 2018 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sónia Ferreira OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Trabalhos em curso

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Trabalhos em curso. Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Dr. Augusto Carlos Palma
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Indeterminado
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1246602769041,-7.64966601604117

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42961.7961332027,-282240.254575782

ÁREA (m2)
41.08

PERÍMETRO (m)
59.31

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-01-18

GRAU DE RELEVÂNCIA: 3

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Acompanhamento da abertura de valas para a ampliação da rede telefónica digital da Portugal Telecom, não tendo sido identificadas estruturas e materiais anteriores ao século XX.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Parcialmente afetado

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Outros

ACESSOS:
Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda, pela Rua dos Mouros até à Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, virando à esquerda para, no final da rua, tomar à esquerda a Rua Dr. Augusto Carlos Palma

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Ampliação da rede telefónica digital da Portugal Telecom ACRÓNIMO: TRIT'01 ANO: 2001 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sandra Cavaco OBJETIVOS: Minimização do impacto da obra no registo arqueológico e registo das ocupações humanas da área RESULTADOS: A largura e profundidade das valas não permitiram que se pudesse registar com precisão a sequência estratigráfica detetada. Contudo, não foram identificadas quaisquer estruturas positivas ou negativas anteriores ao século XX ESPÓLIO: Cerâmica depositada nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

CAVACO, Sandra (2002) - Acompanhamento arqueológico de vala aberta pela Portugal Telecom. Relatório Preliminar. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

CAVACO, Sandra (2005) - Tribunal de Tavira 2001 - valas da Portugal Telecom. Relatório Final. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 12-22
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1240043748872,-7.65171321273368

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42780.2370189245,-282313.971809872

ÁREA (m²)
592.92

PERÍMETRO (m)
110.77

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos em curso.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento e prossiga pela Rua do Alto do Cano, Rua dos Mouros até à Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, vire para a Rua da Liberdade e depois para a Rua Miguel Bombarda.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Rua Dr. Miguel Bombarda 12 a 22, Tavira ANO: 2015 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria João Ângelo e Fernando Santos OBJETIVOS: Salvaguarda e minimização de impates negativos, do ponto de vista histórico-arqueológico e patrimonial, decorrentes do projeto de execução da obra de beneficiação do edifício e determinar a natureza de eventuais vestígios histórico-arqueológicos aí existentes, assim como avaliar o seu potencial científico e patrimonial RESULTADOS: Os trabalhos facultaram a identificação de ocorrências arqueológicas de relevante valor patrimonial. Mais concretamente, no que concerne à identificação parcial do alçado Norte, Sul e Este do torreão do sistema defensivo da cidade de Tavira, assim como da alvenaria de taipa interna correspondente à muralha e torreão do referido sistema defensivo. Aquando da identificação destas estruturas procurou-se sempre alargar a área intervencionada de forma a permitir leituras e registos mais abrangentes, não descurando das naturais limitações inerentes ao projeto de arquitetura proposto, respeitando as áreas de intervenção previamente definidas ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalho concluído. Existe cópia do Relatório Preliminar e Intercalar nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, Fernando e Ângelo, Maria João (2015) - Relatório Preliminar dos Trabalhos Arqueológicos no âmbito da Obra de Beneficiação de edifício sito na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 12 a 22 - Tavira e Relatório Intercalar de Conservação e protecção das superfícies exteriores do Torreão e Muralha associados à intervenção no âmbito da Obra de Beneficiação de edifício sito na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 12 a 22 - Tavira. Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 33
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1233767541786,-7.65216688810136

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42740.2727816671,-282383.83015836

ÁREA (m2)
91.8

PERÍMETRO (m)
38.34

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projeto de requalificação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de estruturas aterradas no século XVI ou XVII.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros virando à direita para a Rua Miguel Bombarda.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagens PROJETO: Trabalhos arqueológicos (sondagens de diagnóstico, sondagens parietais e acompanhamento) na Rua Dr. Miguel Bombarda, nº 33, em Tavira ANO: 2013 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Ana Gonçalves OBJETIVOS: Os trabalhos arqueológicos tiveram como principal objetivo a aplicação de medidas de minimização do impacto da obra sobre o património arqueológico e garantir a respetiva salvaguarda mediante registo científico adequado. Esta metodologia de trabalho teve ainda como objetivo a caracterização da natureza dos depósitos e estruturas identificadas e o estabelecimento de sequências tipológicas de ocupação do espaço, a fim de contribuir para um conhecimento mais aprofundado sobre o desenvolvimento histórico do local. Os trabalhos arqueológicos incluíram a realização de sondagens arqueológicas de diagnóstico (10m2), a execução de sondagens parietais de diagnóstico (2m2), o acompanhamento arqueológico da demolição do edificado existente, e o subsequente acompanhamento arqueológico da obra em afetações do subsolo, com a escavação de todas as valas de fundação, num total de 16 valas RESULTADOS: Os trabalhos arqueológicos na Sondagem 1 revelaram uma estrutura murária [104] pré-existente ao edifício atual, tendo sido destruído e aterrado no século XVI ou no início do século XVII. Foram registados dois estratos [105] e [102] que correspondem a níveis de abandono, para aterro do terreno, datáveis do século XVI/inícios do século XVII e século XVI, respetivamente. A estrutura murária pré existente não deverá situar-se em época anterior ao século XV considerando a inexistência de espólio anterior ao século XV. Na Sondagem 2 não se detetou a presença de qualquer estrutura arqueológica. Contudo, registaram-se diversos níveis de aterro e abandono deste espaço sendo possível que alguns deles possam remontar ao século XVI. Sobre estes níveis é construído o edifício existente. Na Sondagem 3 registaram-se contextos associados à utilização do edifício existente. As sondagens parietais de diagnóstico revelaram a existência de um tipo de construção mais antigo, aparentando ser em taipa, que corresponderia ao núcleo mais antigo do edifício existente. Revelaram ainda a ampliação do edificado para a SE consistindo a edificação numa parede em alvenaria irregular de pedra. Em conclusão, os dados permitem datar os níveis de aterro dos séculos XVI-XVII. Sobre estes estratos são construídas as paredes do edifício existente e o respetivo pavimento em tijoleira, correspondendo à Fase III, edificada ainda durante o século XVII ou em data posterior ao século XVII ESPÓLIO: Os trabalhos realizados registaram a existência de espólio do séc. XVI - XVII: Cerâmica de cozinha (escudelas, alguidares, infusas, potes, (panelas), uma candeia de câmara aberta, cerâmica de mesa vidrada a melado (pratos, taças, escudelas, redomas), cerâmica de mesa vidrada a verde (uma escudela), cerâmica de cozinha vidrada a melado (caçoila e alguidar), alguidares de cozinha vidrados a verde, cerâmica esmaltada (um prato com decoração de linhas concêntricas no interior, a azul sobre branco e uma taça com o interior do fundo decorado a azul sobre branco com motivo espiralado) e cerâmica esmaltada a

PÁG. 2/3

branco (tigela decorada no exterior com traços a azul sobre branco, uma asa de pote e pratos rasos). Encontram-se depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

GONÇALVES, Ana (2015) - Relatório Final de Trabalhos Arqueológicos na Rua Dr. Miguel Bombarda, nº 33 - Tavira: Remodelação de edifício de habitação unifamiliar. Évora. Arkaios.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 47-49
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Indeterminado
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1230748022498,-7.65245996502705

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42714.3971416701,-282417.473002775

ÁREA (m²)
215.17

PERÍMETRO (m)
58.4

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos de avaliação de impacto da obra no registo arqueológico realizados após a conclusão dos trabalhos de reabilitação do imóvel.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Outros

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros virando à direita para a Rua Miguel Bombarda.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Trabalhos Arqueológicos Rua Dr. Miguel Bombarda 47 e 49 ANO: 2010 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos OBJETIVOS: aplicação de medidas de minimização compensatórias aos trabalhos de alteração do edifício sito na Rua Dr. Miguel Bombarda, 47 e 49 RESULTADOS: Pelo que nos foi dado a compreender na conjugação da análise da documentação cartográfica com o enquadramento histórico do imóvel e o contributo dos resultados de intervenções arqueológicas anteriores realizadas nas imediações, a possibilidade de terem sido afetadas realidades arqueológicas parece-nos reduzida. Tendo por base os resultados das intervenções arqueológicas desenvolvidas a escassos metros do edifício a que nos reportamos, onde se identificaram estratos arqueológicos a partir de uma profundidade de cerca de 1,2 metros, poderemos considerar a hipótese de que não se tenham verificado afetações em contextos arqueológicos. Deve ainda ter-se em conta que o projeto de execução pretendeu manter os níveis de circulação existentes, procurando não alterar as cotas de pisos pré-existentes. A afetação do subsolo para a colocação de infraestruturas de abastecimento de água e saneamento doméstico demonstram um grau de afetação diminuto. A aplicação de outras medidas de minimização intrusivas, como a execução de sondagens arqueológicas, afigura-se-nos uma opção insuficientemente justificada na medida em que poderá não fornecer dados relevantes sobre os níveis eventualmente afetados, numa altura em que os trabalhos de reabilitação do imóvel de encontram totalmente finalizados ESPÓLIO: Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Trabalho concluído. Existe cópia da Nota Técnica nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Dr. Parreira, n.º 9-15
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.125289785311,-7.6483930843619

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
43074.56104258,-282169.814205202

ÁREA (m²)
151.36

PERÍMETRO (m)
49.82

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projeto de requalificação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de depósitos e estruturas de época moderna e contemporânea, de que se destaca um poço.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela Rotunda da Vela ao Vento e prossiga pela Rua do Alto do Cano, Rua dos Mouros até à Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, prossiga pela Rua Dr. Augusto Carlos Palma até à Travessa D. Brites, virando à direita para a Rua Dr. Parreira

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem e Acompanhamento PROJETO: Trabalhos Arqueológicos da obra de alteração de edifício na Rua Dr. Parreira, nº 9 a 15 - Tavira ANO: 2014 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos e Liliana Nunes OBJETIVOS: Os trabalhos propostos tiveram como principal objetivo a salvaguarda e minimização de impactes negativos, do ponto de vista histórico-arqueológico e patrimonial, decorrentes do projeto de alteração de edifício, nomeadamente os trabalhos de implantação de infraestruturas de saneamento e instalação de sapatas estruturais. Os trabalhos arqueológicos programados para este local visaram determinar a natureza dos eventuais vestígios histórico-arqueológicos aí existentes, assim como avaliar o seu potencial científico e patrimonial RESULTADOS: Durante os trabalhos foram identificados depósitos isolados de condenação do espaço, nomeadamente níveis de aterro e entulheira associados à condenação de estruturas domésticas e espaços do edifício mas, principalmente, para alteração da altimetria do terreno. Foi identificado um poço de água salobra que terá sido coberto em inícios do séc. XX e que atualmente se encontra integrado no projeto de arquitetura do imóvel. Durante a escavação de um cabouco para sapata estrutural foi identificado um pequeno lote de materiais isolados e associado a um nível de entulheira e condenação do espaço, com materiais datáveis entre o séc. XVI e XVII ESPÓLIO: Cerâmica comum e de construção, faianças portuguesas de século XVII e XVIII, fauna mamalógica e malacológica, depositadas nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT a qual foi indeferida porque o Relatório Final não se encontrava aprovado ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, Fernando e Nunes, Liliana (2015) - Trabalhos Arqueológicos da obra de alteração de edifício na Rua Dr. Parreira, n.º 9 a 15, Tavira. Évora.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

PÁG. 2/3

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Feixinho de Vides, n.º 14
 TIPO SÍTIO
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Indeterminado
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
25

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1286893034971,-7.64603138435186

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
43282.5006263434,-281791.457589459

ÁREA (m2)
69.06

PERÍMETRO (m)
46.17

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-06-20

GRAU DE RELEVÂNCIA: 3

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos em curso

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Em perigo

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Não tem

ACESSOS:

Entre em Tavira pela Rotunda da Fonte Salgada, continuando o caminho pela Avenida Zeca Afonso e depois pela Rua Almirante Cândido dos Reis, cortando à esquerda na Rua 1.º de Dezembro, e depois à direita na Rua Feixinho de Vides

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Trabalhos de acompanhamento das obras de demolição e reconstrução de edifício ANO: 2018 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Paulo Botelho e Fernando Santos OBJETIVOS: Acompanhamento da obra de escavação e movimentação de terras, nomeadamente, abertura de valas para instalação de infraestruturas de saneamento ou ligação às redes públicas RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Em curso

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Sítio não inserido no Endovélico. Trabalhos em curso.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Gonçalo Velho
 TIPO SÍTIO: Muralha
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico
 CNS: 32794



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-10

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
8

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1265509253382,-7.65064023039686

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42874.1541653015,-282030.86883474

ÁREA (m2)
65.63

PERÍMETRO (m)
43.46

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito da instalação de ecopontos no centro histórico de Tavira foi realizada uma sondagem que revelou a existência de um troço da muralha islâmica.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Regular

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Não tem

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga pela Rua da Liberdade até à Praça da República, virando à esquerda para a Rua Gonçalo Velho até chegar à Ermida.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Colocação de Ecopontos na Cidade de Tavira ANO: 2006/2009 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Inês Simão e Brígida Baptista OBJETIVOS: A realização de sondagens diagnóstico no âmbito do projeto de implantação de ecopontos no centro histórico de Tavira teve como principal objetivo o diagnóstico do potencial arqueológico, assim como a minimização do impacte da obra RESULTADOS: Nas sondagens 1, 2 e 3 (ecoponto S1 e S5) identificou-se parte da muralha de época islâmica, Registaram-se igualmente depósitos com materiais de cronologia romana, contudo o facto de encostarem à muralha leva a que se considere que os materiais romanos se encontravam em contexto secundário ESPÓLIO: Cerâmica, entre outros. Depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Existe cópia do relatório no serviço (faltam os registos de campo)

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

SIMÃO, Inês e Baptista, Brígida (2010) - Relatório dos Trabalhos Arqueológicos. Sondagens e Diagnóstico: Ecopontos do Centro Histórico de Tavira. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante no Endovélico: "Na área dos ecopontos S1 e S5 (sondagem 1, 2 e 3) registou-se parte da muralha de época Islâmica. Identificou-se ainda um depósito com materiais romanos, contudo a análise estratigráfica permite determinar que se trata de um contexto secundário, sendo o local original de proveniência destes materiais, indeterminado".

PÁG. 2/3

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Gonçalo Velho, n.º 13-15
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Indeterminado
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1263849401901,-7.65088078911277

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42852.8705445386,-282049.398673182

ÁREA (m²)
341.01

PERÍMETRO (m)
98.32



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos em curso.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga pela Rua da Liberdade até à Praça da República, virando à esquerda para a Rua Gonçalo Velho

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: ANO: RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos OBJETIVOS: RESULTADOS: ESPÓLIO: Cerâmicas, faunas e metais depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Em curso TIPO DE TRABALHO: Prospeção

PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 (15/05/2017) RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Trabalhos em curso. Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Gonçalo Velho, n.º 25-29
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Ferro; Medieval Islâmico; Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1265993237135,-7.65127566845979

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42817.6588245883,-282025.784348127

ÁREA (m2)
292.5

PERÍMETRO (m)
71.83

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projeto de requalificação do edifício foram realizadas sondagens que permitiram a identificação de depósitos e estruturas de época medieval/moderna e contemporânea, bem como materiais fenícios e turdetanos.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga pela Rua da Liberdade até à Praça da República, virando à esquerda para a Rua Gonçalo Velho até chegar à Ermida.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagens PROJETO: ANO: 2008 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: As sondagens destinaram-se a fazer o diagnóstico do subsolo da parcela que irá sofrer remodelações e construções RESULTADOS: Foram identificadas oito paredes/muros, três níveis de pavimento distintos e uma calçada em pedra miúda. Algumas das estruturas serão de cronologia fenícia. É sugerida a possibilidade da existência de depósitos anteriores a estas ocupações (turdetanos) ESPÓLIO: Foram identificados materiais medievais/modernos e contemporâneos, mas também materiais proto-históricos, nomeadamente cerâmicas de engobe vermelho fenícias (séc. VI a.C.) e um fragmento de prato de peixe turdetano (séc. IV a.C.). Desconhece-se o paradeiro dos materiais ESTADO: Trabalho concluído. Existe cópia do relatório nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

MAIA, Maria (2008) - Relatório das Sondagens Arqueológicas realizadas na Rua Gonçalo Velho - Largo do Parguinho, em Tavira. Tavira. Campo Arqueológico de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico. A obra que deu origem a estes trabalhos ainda não foi realizada.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Gonçalo Velho, n.º 7-9
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Indeterminado
 CNS:



Área Prospetada

DATA DE VISITA: 2018-01-17

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1264147378558,-7.65077458862829

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42862.2912465533,-282046.043747113

ÁREA (m²)
127.85

PERÍMETRO (m)
46.52

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

De acordo com a indicação do proprietário, um funcionário da Direção Regional de Cultura do Algarve terá acompanhado a obra durante uma manhã.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Zona Especial de Proteção a
Monumento Nacional

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Parcialmente afetado

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga pela Rua da Liberdade até à Praça da República, virando à esquerda para a Rua Gonçalo Velho.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento (Tempero Caseiro) RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Arqueólogo da direção Regional de Cultura do Algarve OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Desconhecido.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:
Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Jacques Pessoa
 TIPO SÍTIO: Indeterminado
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Indeterminado
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-01-17

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.12716406567,-7.64908677622829

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
43011.8545905833,-281962.119067227

ÁREA (m²)
27.55

PERÍMETRO (m)
56.77

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Acompanhamento de uma vala para a instalação de infraestruturas.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Outros

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais e, novamente à esquerda, na Rua Chefe António Afonso. Cruze o rio na Ponte de Santiago e virando à direita prossiga pela Rua João Vaz Corte Real até à Praça António Padinha, vire à direita na Rua 5 de Outubro e prossiga até à Jaques Pessoa.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Abertura de valas para instalação de fibra ótica ANO: 2015 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Marco Fernandes OBJETIVOS: Salvaguarda do património através do registo científico dos depósitos de natureza antrópica (socio-histórica) e construções associadas. RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Trabalho concluído

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 (//) RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Jacques Pessoa, n.º 11-14
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Medieval Islâmico
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1273392754682,-7.64899704706734

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
43019.7291207431,-281942.633426257

ÁREA (m²)
462.23

PERÍMETRO (m)
100.59

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizadas sondagens que permitiram a identificação de depósitos e estruturas dos séculos XVIII a XX bem como de época islâmica. Destaque para a existência de tanques com revestimento impermeabilizante.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e vire à esquerda tomando a Rua dos Bombeiros Municipais e, novamente à esquerda, na Rua Chefe António Afonso. Cruze o rio na Ponte de Santiago e virando à direita prossiga pela Rua João Vaz Corte Real até à Praça António Padinha, vire à direita na Rua 5 de Outubro e prossiga até à Jaques Pessoa.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no âmbito da Obra de Alteração de edifício na Rua Jacques Pessoa 11 e 14 ANO: 2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos e Liliana Nunes OBJETIVOS: Diagnóstico e caracterização histórico-arqueológica e patrimonial do local a intervir no âmbito do projeto de execução de alteração de edifício; determinar a natureza de eventuais vestígios histórico-arqueológicos aí existentes, assim como avaliar o seu potencial científico e patrimonial RESULTADOS: Nos níveis superficiais foram identificados e registados depósitos, pavimentos e estruturas murárias integráveis em cronologias de século XVIII a XX, associados ao edifício existente. Preservados das ações construtivas associadas ao edifício em presença, encontramos depósitos e estruturas cujos materiais associados, ainda que parcos e de fraca possibilidade de reconstituição formal, nos remetem para cronologias de Época Medieval Islâmica (Séc. XII-XIII). Destas cronologias foi identificada e registada uma estrutura de combustão que nos parece corresponder a um pequeno forno doméstico, de forma irregular, não se tendo identificado na totalidade por se desenvolver parcialmente sob o perfil/limite da Sondagem 2. Foi ainda identificada uma estrutura de tanques cujas dimensões gerais e arquitetura não poderemos comunicar com precisão, visto que as dimensões intervencionadas não permitiram abranger a totalidade de, pelo menos, uma das unidades desta estrutura, que nos parece muito mais vasta do que aquela posta a descoberto. A partir dos dados obtidos, parece-nos esta estrutura corresponder a um conjunto de tanques, solidários entre si, com uma ortogonalidade dissociada do urbanismo de século XVII, conhecido nesta área urbana através da Planta da Cidade de Tavira de Leonardo Ferrari. A proximidade com o rio, assim como as características construtivas destas estruturas, concorrem para uma interpretação de funcionalidade associada à salga, ou, outras atividades que necessitem de tanques com revestimento impermeabilizante ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalho concluído. Existe cópia da Nota Técnica nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM

PÁG. 2/3

RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Trabalhos em curso. Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua José Pires Padinha, n.º 50 / Rua Dr. Parreira, n.º 21
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Indeterminado
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1253218233395,-7.64808112360237

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
43102.2656688108,-282166.116987394

ÁREA (m²)
142.5

PERÍMETRO (m)
61.08

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizadas sondagens que permitiram a identificação de diferentes fases de ocupação do espaço.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua D. Marcelino Franco (Compromisso Marítimo)
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS: 33597



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-10

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
5

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1251320297581,-7.64846066509594

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
43068.6447794371,-282187.352750367

ÁREA (m²)
175.92

PERÍMETRO (m)
53.64

GRAU DE RELEVÂNCIA: 1

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

O edifício do Compromisso Marítimo situa-se na Rua Dr. Marcelino Franco, em área de expansão urbana da cidade do século XVI. A confraria do Corpo Santo também chamada de Compromisso Marítimo é constituída por pescadores e mareantes, datando os seus primeiros estatutos do século XVI. A partir da década de 1530, esta corporação inicia a construção (ou reedificação) da Igreja de São Pedro Gonçalves Telmo. Após a reconstrução da igreja, a confraria do Corpo Santo adquire o edifício em anexo para em seu lugar construir a Casa do Despacho, cujas obras principiaram em 1781. Em resultado de várias reformas estatutárias ocorridas ao longo do século XIX, este e outros Compromissos Marítimos foram extintos e substituídos pelas antigas Casas dos Pescadores. Após o 25 de Abril de 1974, a extinção das Casas dos Pescadores determinou a passagem da igreja para a posse da Caixa de Previdência e Abono de Família dos Profissionais da Pesca e, posteriormente, em

PROPRIETÁRIO:

1992, para o Centro Regional de Segurança Social do Algarve. Os trabalhos arqueológicos permitiram a identificação de estruturas e depósitos datados de época moderna e contemporânea.

CLASSIFICAÇÃO:

Classificado como MIP - Monumento de Interesse Público

ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008, Em Área de Protecção de Monumento Classificado

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda, pela Rua dos Mouros até à Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, virando à esquerda para, no final da rua, tomar à esquerda a Rua Dr. Augusto Carlos Palma até chegar à Rua D. Marcelino Franco.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagens PROJETO: Reabilitação e conservação do Edifício do Compromisso Marítimo ACRÓNIMO: CM 10 ANO: 2011 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: A intervenção arqueológica realizada na Casa do Despacho do Compromisso Marítimo pretendeu avaliar a potência estratigráfica do local; apreciar eventuais alterações na sequência crono-estratigráfica, bem como minimizar o impacto das obras de reabilitação do edifício RESULTADOS: A intervenção arqueológica realizada permitiu confirmar a existência de diversos momentos ocupacionais do espaço, constatando-se a sua profunda afetação em Época Contemporânea, nomeadamente a partir dos inícios do século XX. Destaque para uma estrutura abobadada, realizada em alvenaria de pedra e argamassa e, que se encontrava aterrada. Foi ainda possível recolher materiais cerâmicos, nomeadamente faianças, que sugerem cronologias centradas entre o século XVII e o século XVIII, sendo possível que estas possam associar-se a realidades anteriores à edificação da Casa do Despacho em 1781 ESPÓLIO: Cerâmicas, faunas, metais, vidros, entre outros. Depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT a qual foi indeferida porque o Relatório Final ainda se encontra em conclusão ESTADO: Trabalho de campo concluído. Relatório final em conclusão

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Reabilitação e conservação do Edifício do Compromisso Marítimo ANO: 2016 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: José António Pereira OBJETIVOS: A intervenção teve por objetivo a deteção, identificação e salvaguarda de vestígios arqueológicos, da análise estratigráfica do subsolo, nomeadamente, através da observação de eventuais estruturas pré-existentes, com vista ao estabelecimento de sequências e tipologias de ocupação do local por forma a minimizar eventuais impactes negativos da obra no Património Cultural, e responder às Cláusulas Técnicas de Arqueologia elaboradas pela CM de Tavira, para interpretação da ocupação histórica do espaço e caracterização da presumível afetação dos depósitos de natureza antrópica (contextos e estruturas) pela reabilitação do imóvel. RESULTADOS: A intervenção arqueológica realizada no edifício do Compromisso Marítimo em Tavira, permitiu identificar contextos arqueológicos preservados, de época moderna, na sua maioria relacionados com a ocupação anterior ao edifício atual, embora a grande maioria do espólio tenha sido recuperado de depósitos interpretados como de aterro ou nivelação, podendo-se afirmar que existe uma

PÁG. 2/4

grande uniformidade em termos da sua componente artefactual, caracterizada, pela presença de cerâmica comum, moderada presença de cerâmica vidrada, e ocasional de faiança, assim como de importações. É também abundante a presença de fauna malacológica e mamalógica. Os materiais permitem inserir a formação destes contextos entre os séculos XVI e XVIII. Os trabalhos de arqueologia permitiram documentar pelo menos quatro grandes fases na utilização deste espaço: Fases IV - Construção do Edifício Atual (1781); Fase III - Nível de destruição - séc. XVIII. Fase II - Restos de um edifício preexistente e ocupação desse edifício. Fase I - Nivelção da área para assoreamento e construção do edifício quatrocentista

ESPÓLIO: Da intervenção resultou a recolha espólio de um universo que ascende a 1325 registos individualizados, maioritariamente provenientes das sondagens A, C, D e F, e que inclui cerâmica comum, cerâmica de construção, Faiança, Azulejo, Argamassa, Osso (fauna), e metais. De entre este conjunto sobressai o material cerâmico que corresponde a 1130 dos materiais exumados e dentro destes, o material de construção representa 142 registos da totalidade do espólio cerâmico exumado. O espólio cerâmico está maioritariamente, constituído por recipientes de produção nacional (local e/ou regional) distribuídos pelas categorias tecnológicas de cerâmica de construção, cerâmica comum, cerâmica vidrada e faiança; ainda, embora em reduzido número, estão presentes algumas peças de cerâmica de importação: produções sevilhanas e orientais. Os metais encontram-se nas Reservas do Museu Municipal de Tavira

ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

ANICA, Arnaldo Casimiro (1993) - Tavira e o seu termo. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2011) - Compromisso Marítimo. Relatório Preliminar. Sondagens arqueológicas de Diagnóstico. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

PEREIRA, José António (2016) - Compromisso Marítimo de Tavira - Rua Dr. Marcelino Franco, nº 19 - Tavira. Escavação Arqueológica em Área e Acompanhamento Arqueológico da obra. Relatório Final. Alcanena. Novarqueologia.

SANTANA, Daniel (2008) - "... Ao Glorioso S. Pedro Gonsalves, nosso Patrono, e Padroeiro... Culto e devoções da igreja dos mareantes de Tavira". In. Tavira, patrimónios do mar. Catálogo da Exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. pp 107 - 115.

VASCONCELOS, Damião Augusto de Brito (1989) - Notícias Históricas de Tavira 1242/1840. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

OBSERVAÇÕES:

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 61-65
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade Média; Moderno; Contemporâneo
 CNS: 32767



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-10

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
21

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1228642690212,-7.65265516182365

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42697.1684763294,-282440.926005572

ÁREA (m2)
345.71

PERÍMETRO (m)
80.61

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projeto de requalificação do edifício foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de contextos baixo-medievais, modernos e contemporâneos

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado e parcialmente destruído

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros, virando à direita na Rua Miguel Bombarda.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos arqueológicos na Rua Miguel Bombarda, Tavira ANO: 2008 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Ana Penisga OBJETIVOS: O trabalho tinha como objetivos diagnosticar o potencial arqueológico do local, recolher dados que permitissem sustentar decisões a tomar relativamente a estratégias a assumir no futuro face à necessidade de compatibilizar o processo de reabilitação programado com as necessidades legais de preservar o património histórico-arqueológico presente no local; conhecer, registar e interpretar os contextos arqueológicos existentes no subsolo RESULTADOS: Os trabalhos possibilitaram a identificação de contextos arqueológicos que se enquadram entre a Baixa Idade Média/inícios do período Moderno e período Contemporâneo (século XIX e XX). Assim, da Baixa Idade Média/Início do Período Moderno encontram-se os dois buracos de poste registados na sondagem 2. Na sondagem 1 foram registadas várias estruturas, aparentemente do período Moderno, bem como um eventual nível de lixeira, atribuído igualmente a este período. Foi também identificada uma estrutura negativa cuja funcionalidade não foi possível precisar (poço?/silo?) mas que terá sido abandonada em período contemporâneo (tendo em consideração aos materiais recolhidos do depósito de aterro removido do seu interior). Em todas as sondagens foram registadas realidades contemporâneas, nomeadamente pavimentos relacionados com a última ocupação no interior do edifício (sondagem 3 e 4) e vestígios do antigo pátio ou jardim do edifício (sondagens 1 e 2) ESPÓLIO: Cerâmica, faunas, metais e vidros, entre outros, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório Aprovado. Existe cópia do relatório no serviço (faltam os registos de campo)

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Trabalhos arqueológicos na Rua Miguel Bombarda, Tavira ANO: 2008 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Luís Pinto OBJETIVOS: A realização do registo teve por base a resolução das medidas de minimização previstas nas sondagens 1 e 2 no sentido de compreender as estruturas identificadas RESULTADOS: Na sondagem 1 continuou-se a escavação da lixeira identificada na intervenção anterior e escavação da estrutura negativa que revelou depósitos de enchimento com materiais enquadráveis no século XIX/XX. Após remoção dos depósitos com materiais desta época revolidos, a Norte foram identificados muros de alvenaria com aparente ligação. Na área a ser intervencionada (pátio) surgiram também pequenas fossas com materiais da mesma cronologia. Na sondagem 2, também na área do pátio confirmou-se um provável buraco de poste que estava preenchido com três elementos de talhas que reforçariam a sustentação de um poste para o qual desconhecemos a funcionalidade ESPÓLIO: Cerâmica. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório Aprovado. Existe cópia do relatório no serviço (faltam os registos de campo)

PÁG. 2/3

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

PENISGA, Ana (2009) - Relatório dos Trabalhos Arqueológicos. Sondagens de Diagnóstico Rua Dr. Miguel Bombarda, 61-65, Tavira. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

PINTO, Luis (2008) - Realização de Trabalhos Arqueológicos: Registo e Acompanhamentos Arqueológico na Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 61 a 65, Tavira. Relatório Final dos Trabalhos Arqueológicos. Évora. Arkhaios.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "O local encontra-se no limite da zona especial de proteção às muralhas de Tavira, numa área extramuros à cerca medieval da cidade". Em área de proteção de Sítio de Interesse Municipal

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 10-14
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS: 22600



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-10

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
11

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1242116913286,-7.65202820034335

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42752.1281718581,-282291.105518442

ÁREA (m2)
1804.59

PERÍMETRO (m)
233.08

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito do projecto de construção de um empreendimento foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de estruturas e depósitos de época contemporânea.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Protecção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008, Em Área de Protecção de Monumento Classificado

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga até à Rua da Liberdade virando novamente à esquerda na Rua Miguel Bombarda.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Trabalhos arqueológicos na Rua Miguel Bombarda, n.º 10 a 14, Tavira ANO: 2005 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sandra Brazuna OBJETIVOS: Aferir o potencial científico e patrimonial de toda a área a afetar pelo empreendimento; definir áreas de sensibilidade; propor, de forma sustentada, as medidas necessárias à adoção da mais eficaz estratégia de atuação RESULTADOS: Das áreas sondadas (totalizando 20m2), apenas numa delas (sondagem 4) se verificou a presença de estruturas. Trata-se de um muro, já em grande parte destruído, que corresponde ao limite SO de um compartimento de teto em abóboda cujo arranque se encontra visível sob as escadas de acesso à torre da muralha situada no extremo SE da propriedade. Esta estrutura tinha já sido arrasada até ao atual nível de pavimento, encontrando-se coberta pelos vestígios de uma calçada em pequenos blocos irregulares entretanto também em grande parte destruída. De resto, na área intervencionada, esta estrutura consiste apenas num pequeno troço que se manteve na ligação à parede NO do compartimento que delimita, junto ao canto Norte da sondagem. Este muro prolonga-se em profundidade para além da cota de afetação sendo que, até esta profundidade, se registaram diferentes níveis de aterro que lhe encostavam com um espólio associado que nos permite datá-los de época contemporânea. Quanto à estrutura em si não se registaram contextos associados que nos permitam avançar uma cronologia ESPÓLIO: Cerâmica, faunas, metais, vidros, entre outros, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório Aprovado. Existe cópia do relatório no serviço (faltam os registos de campo)

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Realocização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

BRAZUNA, Sandra (2005) - Realização de sondagens arqueológicas de diagnóstico na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 10 a 14. Relatório dos Trabalhos Arqueológicos. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

PÁG. 2/3

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "Neste local verificou-se a presença de estruturas. Trata-se de um muro, já em grande parte destruído, que corresponde ao limite SO de um compartimento de teto em abóboda cujo arranque se encontra visível sob as escadas de acesso à torre da muralha situada no extremo SE da propriedade. Esta estrutura tinha já sido arrasada até ao atual nível de pavimento, encontrando-se coberta pelos vestígios de uma calçada em pequenos blocos irregulares entretanto também em grande parte destruída. De resto, na área intervencionada, esta estrutura consiste apenas num pequeno troço que se manteve na ligação à parede NO do compartimento que delimita, junto ao canto Norte da sondagem. Este muro prolonga-se em profundidade para além da cota de afetação sendo que, até esta profundidade, se registaram diferentes níveis de aterro que lhe encostavam com um espólio associado que nos permite datá-los de época contemporânea. Quanto à estrutura em si não se registaram contextos associados que nos permitam avançar uma cronologia".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Solar dos Corte-Reais
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Ferro; Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno
 CNS: 14212



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-10

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)
15

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1255542141033,-7.65088599922873

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42852.8758960445,-282141.595905282

ÁREA (m2)
513.35

PERÍMETRO (m)
101.45

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

5 - Muito boa (terreno limpo ou lavrado)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito da construção de um edifício para albergar um Núcleo Museológico foram realizadas escavações arqueológicas que permitiram aferir uma extensa diacronia de ocupação desde a Idade do Ferro à Época Contemporânea.

PROPRIETÁRIO:
Município de Tavira

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Em perigo

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Abandono

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Não tem

ACESSOS:
Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga até à Rua da Liberdade. Na Praça da República suba as escadinhas para a Rua da Galeria e vire à esquerda na Calçada D. Paio Peres Correia.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos arqueológicos no Solar dos Corte-Reais, Tavira ANO: 1998 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Analisar a importância das ruínas existentes neste terreno, de onde parte um túnel de acesso aos vestígios escavados em Netos, em 1997 RESULTADOS: Escavou-se parte de um edifício do século XV/XVI, identificado como o Solar dos Corte-Reais. Iniciou-se a escavação de estruturas islâmicas e aflorou-se o topo da muralha fenícia ESPÓLIO: Cerâmica, vestígios osteológicos humanos, faunas, metais ferrosos e não ferrosos, vidros, osso trabalhado, entre outros, que se encontram depositados no Museu Municipal de Tavira, havendo a possibilidade de existirem outros locais de depósito. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Existe nos serviços cópia do relatório intercalar das escavações realizadas no Centro Histórico de Tavira - Solar dos Corte-Reais, datado de 28/01/1999 e que se refere a estes trabalhos (desconhecemos se existem outros relatórios)

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos arqueológicos no Solar dos Corte-Reais, Tavira ANO: 1999 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Continuação dos trabalhos iniciados durante o ano de 1998 RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Cerâmica, faunas, metais ferrosos e não ferrosos, vidros, osso trabalhado, entre outros que se encontram depositados no Museu Municipal de Tavira, havendo a possibilidade de existirem outros locais de depósito. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório aprovado. Não existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos arqueológicos realizados no terreno municipal designado "Solar dos Corte-Reais" ANO: 2003/2004 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Continuação dos trabalhos iniciados durante o ano de 1998 RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Cerâmica, faunas, metais ferrosos e não ferrosos, vidros, osso trabalhado, entre outros que se encontram depositados no Museu Municipal de Tavira, havendo a possibilidade de existirem outros locais de depósito ESTADO: Trabalho concluído. Existe nos serviços cópia do primeiro relatório dos trabalhos arqueológicos realizados no terreno municipal designado "Solar dos Corte-Reais", datado de 27/01/2005, e do relatório correspondente à segunda fase dos trabalhos arqueológicos realizados nas ruínas de Corte-Reais", datado

PÁG. 2/4

de 26/12/2005, ambos referentes a estes trabalhos (desconhecemos se existem outros relatórios)

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

AMADASI GUZZO, Maria Giulia e Zamora, José-Ángel (2008) - "Un ostracon phénicien de Tavira (Portugal)". In VÍcino Oriente. Roma. Università di Roma «La Sapienza». n.º XIV. pp. 231-240.

ARRUDA, Ana Margarida (2010) - "Fenícios no território actualmente português: nada ficou como antes". In. Maria Luisa de la Bandera e Eduardo Ferrer Albelda (Coord.) - El Carambolo. 50 años de un tesoro. Sevilla. Universidad de Sevilla. pp. 439-454.

CAVACO, Sandra (2011) - O arrabalde da Bela Fria: contributos para o estudo da Tavira islâmica. Dissertação de mestrado em Portugal Islâmico e o Mediterrâneo. Faro. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade do Algarve.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2012) - "163. Artefacto de encabamento com possível representação zoomórfica. Ficha de entrada de peça". In. Tavira islâmica. Catálogo da Exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. p. 121.

MAIA, Maria (1999) - Relatório intercalar das escavações realizadas no Centro Histórico de Tavira. Tavira. Campo Arqueológico de Tavira.

MAIA, Maria (2003) - "Fenícios em Tavira". In. Tavira. Território e poder. Catálogo da Exposição. Museu Nacional de Arqueologia. Câmara Municipal de Tavira. pp. 57-72.

MAIA, Maria (2003) - "69. Cuenco. Ficha de entrada de peça". In. Tavira. Território e poder. Catálogo da Exposição. Museu Nacional de Arqueologia. Câmara Municipal de Tavira. p. 254.

MAIA, Maria (2005) - Relatório correspondente à segunda fase dos trabalhos arqueológicos realizados nas ruínas de Corte Reais. Tavira. Campo Arqueológico de Tavira.

MAIA, Maria (2008) - "52. Ex-voto do período turdetano. Ficha de entrada de peça". In. Tavira, patrimónios do mar. Catálogo da Exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. pp. 205-251.

MAIA, Maria e Maia, Manuel (2012) - "126. Jarra. Ficha de entrada de peça". In. Tavira islâmica. Catálogo da Exposição. Tavira. Câmara Municipal de Tavira. p. 106.

MAIA, Maria e Silva, Luis Fraga da (2004) - "Culto de Baal em Tavira". In. Huelva Arqueológica. Huelva. Diputación Provincial de Huelva. n.º 20. pp. 171-194.

PAPPA, Eleftheria (2015) - "The phoenician sactuary of Palácio da Galeria in Tavira (Portugal)". In. Cuadernos de Arqueología Mediterránea. Barcelona. Universidad Pompeu Fabra. n.º 23.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante no Endovélico: "Edifício do século XV/XVI, identificado como sendo o Solar dos Corte-Reais. Durante a escavação de 1998 encontraram-se estruturas islâmicas e aflorou-se o topo da muralha fenícia."

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Terreiro do Parguinho, n.º 2-4
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Ferro; Medieval Islâmico; Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1265961556971,-7.65159569782812

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42789.221280967,-282026.280246742

ÁREA (m²)
167.32

PERÍMETRO (m)
63.79

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizadas escavações arqueológicas que possibilitaram o registo de uma extensa diacronia de ocupação desde a Idade do Ferro à Época Contemporânea.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Rua das Portas do Postigo até ao topo do Largo Dr. Jorge Correia, prossiga pela Calçada de D. Ana, até ao Terreiro do Parguinho.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Trabalhos de Arqueologia no Terreiro do Parguinho n.º 2 a 4 ANO: 2008 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sérgio Antunes e Brígida Mateus OBJETIVOS: Conhecer a estratigrafia existente e a cota do substrato geológico RESULTADOS: Os resultados da escavação arqueológica manual efetuada, implicaram a realização de uma nova sondagem de diagnóstico ESPÓLIO: Cerâmica, materiais ferrosos e não ferrosos, faunas, entre outros, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Trabalho concluído. Não existe cópia do relatório nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos de Arqueologia no Terreiro do Parguinho n.º 2 a 4 ANO: 2009 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Brígida Mateus OBJETIVOS: Os resultados dos trabalhos anteriores implicaram a realização de uma nova sondagem de diagnóstico arqueológico, com o objetivo de aferir a funcionalidade da estrutura [343] identificada no decurso da escavação e interpretada como uma eventual muralha da Idade do Ferro. Estes trabalhos tinham como objetivos específicos caracterizar adequadamente os vestígios arqueológicos que integram o espaço a afetar, quer em termos científicos quer patrimoniais; contribuir para a minimização atempada dos riscos decorrentes de tais afetações e libertar de condicionantes patrimoniais as áreas de trabalho para posterior continuação da empreitada RESULTADOS: Os trabalhos possibilitaram registar uma extensa diacronia de ocupação desde a Idade do Ferro à Época Contemporânea marcada pela construção do atual imóvel. A intensa ocupação do espaço, com uma lacuna temporal entre os finais da Idade do Ferro e a Época Islâmica, caracterizada por contextos arqueológicos que se vão sobrepondo e afetando outros mais antigos, revela a complexidade estratigráfica do sítio que adicionada à leitura parcial da realidade (sujeita à cota e área de afetação da obra) condicionou a interpretação de determinados contextos ESPÓLIO: Cerâmica, materiais ferrosos e não ferrosos, faunas, entre outros, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

PÁG. 2/3

BIBLIOGRAFIA:

ANTUNES, Sérgio e Mateus, Brígida (2008) - Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico na Rua Terreiro do Parguinho n.º 2 a 4. Tavira. Relatório Final dos Trabalhos Arqueológicos. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

MATEUS, Brígida (2010) - Relatório dos Trabalhos Arqueológicos. Terreiro do Parguinho n.º 2 a 4. Tavira. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Terreiro do Parguinho, n.º 5-7
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Ferro; Medieval Islâmico; Moderno
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.126716094654,-7.65167832514747

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42781.8111159525,-282013.006533426

ÁREA (m2)
317.65

PERÍMETRO (m)
95.05



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação do edifício foram realizadas escavações arqueológicas que permitiram identificar depósitos e estruturas de cronologias da Idade do Ferro e de Época Moderna.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:
Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:
Parcialmente afetado

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Integrado em edifício

ACESSOS:
Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Rua das Portas do Postigo até ao topo do Largo Dr. Jorge Correia, prossiga pela Calçada de D. Ana, até ao Terreiro do Parguinho.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no âmbito da Obra de Alteração de edifício na Rua Terreiro do Parguinho 5 a 7 ANO: 2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos OBJETIVOS: Diagnosticar e caracterizar histórico-arqueológica e patrimonial do local a intervir no âmbito do projeto de execução de alteração de edifício, determinar e caracterizar a sequência diacrónica da ocupação humana do local, assim como avaliar o potencial científico e patrimonial dos vestígios histórico-arqueológicos existentes RESULTADOS: Foram identificados depósitos e estruturas de cronologias da Idade do Ferro, não sendo possível identificar e registar a configuração da estrutura ou os seus limites conservados dada a reduzida área de intervenção, verificando-se uma caracterização insuficiente dos contextos e estruturas arqueológicas ESPÓLIO: ESTADO: Em curso. Existe cópia da Nota Técnica nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no âmbito da Obra de Alteração de edifício na Rua Terreiro do Parguinho 5 a 7 ANO: 2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos OBJETIVOS: Diagnosticar e caracterizar histórico-arqueológica e patrimonial do local a intervir no âmbito do projeto de execução de alteração de edifício, determinar e caracterizar a sequência diacrónica da ocupação humana do local, assim como avaliar o potencial científico e patrimonial dos vestígios histórico-arqueológicos existentes, na tentativa de correlacionar a estratigrafia em presença com aquela já identificada na Sondagem 1 RESULTADOS: Foram identificados depósitos e estruturas de cronologias de Época Moderna, nomeadamente pavimentos e uma estrutura de lareira doméstica, não se prevendo a sua afetação pela construção de elementos do projeto. No que concerne ao muro [02], correspondente a uma pré-existência cuja parede de fachada do edifício existente aproveitou, prevê-se o desmonte de duas fiadas de modo a permitir o assentamento da viga de fundação, assim se prevê o desmonte de duas fiadas do muro [04] ESPÓLIO: ESTADO: Em curso. Existe cópia da Nota Técnica nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

PÁG. 2/3

OBSERVAÇÕES:

Trabalhos em curso. Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Terreiro do Parguinho, n.º 8
 TIPO SÍTIO
 PERÍODO CRONOLÓGICO:
 CNS:



DISTRITO
 Faro

CONCELHO
 Tavira

FREGUESIA
 Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
 Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
 608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
 37.1268066762317,-7.651789263736

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
 42771.9016286865,-282003.00368483

ÁREA (m2)
 503.89

PERÍMETRO (m)
 98.06

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-06-20

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos em curso

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Não tem

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros, virando à esquerda na Rua das Portas do Postigo até ao topo do Largo Dr. Jorge Correia, prossiga pela Calçada de D. Ana, até ao Terreiro do Parguinho.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Desconhecido PROJETO: Desconhecido ANO: 2018 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos OBJETIVOS: Desconhecido RESULTADOS: Desconhecido ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Trabalhos em curso

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Trabalhos em curso. Sítio não inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Torre do Relógio, Igreja de Santa Maria do Castelo
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Indeterminado
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-02

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1255002233533,-7.65170733493882

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42779.91749329,-282147.958318989

ÁREA (m²)
14.53

PERÍMETRO (m)
18.65

GRAU DE RELEVÂNCIA: 1

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

5 - Muito boa (terreno limpo ou lavrado)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito de melhorias na rede elétrica da Torre do Relógio foi efetuada uma sondagem na área afetada.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Classificado como MN - Monumento Nacional

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008, Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Bom

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Vandalismo

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Não tem

ACESSOS:

Na EN 125 saia na rotunda da Vela ao Vento, percorra a Rua do Alto do Cano, prossiga até à Rua das Olarias e continue até à Calçada da Galeria, a Igreja de Santa Maria situa-se em frente.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação **PROJETO:** Remodelação da instalação eléctrica da Torre do Relógio. **ACRÓNIMO:** TR'11 **ANO:** 2012 **RESPONSÁVEL CIENTÍFICO:** Jaquelina Covaneiro e Sandra Cavaco **OBJETIVOS:** Avaliar a potência estratigráfica do local; verificar a existência de eventuais alterações na sequência crono-estratigráfica; minimizar o impacto das obras de implantação do quadro eléctrico e, averiguar a existência de pré-existências do edifício religioso **RESULTADOS:** A intervenção arqueológica realizada na Torre do Relógio revelou a existência de um contexto funcional correspondente a um nível de deposição secundária. O estudo do material cerâmico mostrou uma grande amplitude cronológica e variedade morfológica, o que nos permite considerar que o sedimento, e os materiais nele contido, resultam de movimentações diversas de terras, realizadas em momento que não nos é possível precisar. No que concerne as estruturas reconhecidas destacamos a identificação de uma estrutura que poderá corresponder a um muro e/ou contraforte da igreja, ou então ao seu alicerce **ESPÓLIO:** Cerâmica, metais, faunas e vestígios osteológicos humanos. Depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT **ESTADO:** Relatório aprovado. Existe cópia do Relatório nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção **PROJETO:** Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal **ANO:** 2015/2017 **RESPONSÁVEL CIENTÍFICO:** Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candéias **OBJETIVOS:** Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM **RESULTADOS:** Sítio identificado e delimitado **ESPÓLIO:** Não se aplica **ESTADO:** Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2012) - Torre do Relógio. Relatório Preliminar dos trabalhos arqueológicos de diagnóstico. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2012) - Torre do Relógio. Relatório Final dos trabalhos arqueológicos de diagnóstico. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

DIAS, Pedro (2002) - Manuelino. À descoberta da arte do tempo de D. Manuel I. Lisboa. Civilização.

PÁG. 2/3

FERNANDES, Carla Varela (2000) - A Igreja de Santa Maria do Castelo de Tavira. Lisboa. Edições Colibri.

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: " A Igreja de Santa Maria do Castelo localiza-se no ponto mais alto da cidade de Tavira. Nas suas imediações situa-se o Castelo, a Igreja de Santiago e o Convento de Nossa Senhora da Graça. O edifício religioso terá sido edificado por volta de 1242, sobre a antiga mesquita do tempo de ocupação muçulmana, depois da conquista de D. Paio Peres Correia. Ao longo dos tempos, a igreja sofreu uma série de intervenções, tendo ficado bastante danificada após o terramoto de 1755, sendo reconstruída no bispado de D. Francisco Gomes de Avelar. Apesar da tradição dizer que a igreja terá aproveitado a estrutura da antiga mesquita, aparentemente nada chegou aos nossos dias desse edifício, ainda que seja possível que a "torre do relógio" correspondesse ao antigo minarete. A torre do relógio apresenta planta sensivelmente quadrangular, elevando-se a uma altura de 15m, com cerca de 4m de largura máxima, mostrando no topo grande relógio datado de 1809".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Travessa da Caridade, n.º 14
 TIPO SÍTIO
 PERÍODO CRONOLÓGICO:
 CNS:



DISTRITO
 Faro

CONCELHO
 Tavira

FREGUESIA
 Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
 Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
 608

ALTITUDE (m)
 4

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
 37.1235771148443,-7.64730871627961

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
 43171.8975076874,-282359.395605585

ÁREA (m2)
 49.89

PERÍMETRO (m)
 28.32



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-28

GRAU DE RELEVÂNCIA: 3

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Foram realizados trabalhos de acompanhamento arqueológico das obras efectuadas no imóvel, cujos resultados desconhecemos.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:
Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:
Urbano

AMEAÇAS:
Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:
Não tem

ACESSOS:
Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda, pela Rua dos Mouros até à Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, virando à esquerda para, no final da rua, tomar à esquerda a Rua Dr. Augusto Carlos Palma, vire à direita na Rua Guilherme Gomes Fernandes e depois à direita para a Travessa da Caridade.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento das obras realizadas no imóvel ANO: 2016 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Brígida Mateus OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Relatório Aprovado. Não existe cópia nos serviços

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:
Localização aproximada. Desconhecem-se os resultados dos trabalhos.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Travessa da Fonte, n.º 4-10
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Ferro; Medieval Islâmico
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1263242054472,-7.65063625551154

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42874.6352808854,-282056.028660476

ÁREA (m2)
160.29

PERÍMETRO (m)
56.84



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No decurso das obras de requalificação d edifício foram realizados trabalhos de acompanhamento arqueológico, os quais permitiram identificar e caracterizar níveis de ocupação que vão desde a Idade do Ferro até Época Contemporânea

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga pela Rua da Liberdade até à Praça da República, virando à esquerda para a Rua Gonçalo Velho e, chegando à Ermida, vire à esquerda para a Travessa da Fonte

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Escavação e acompanhamento PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no âmbito da obra de Reabilitação de edifício sito na Travessa da Fonte, nº 4 a 10, Tavira ANO: 2016/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos e Ana Osório OBJETIVOS: Os trabalhos propostos tiveram como principal objetivo a salvaguarda e minimização de impactes negativos, do ponto de vista histórico-arqueológico e patrimonial, decorrentes do projeto de alteração de edifício, nomeadamente os trabalhos de implantação de infraestruturas de fundações e de saneamento. Os trabalhos arqueológicos programados para este local visaram determinar a natureza dos eventuais vestígios histórico-arqueológicos aí existentes, assim como permitir o seu adequado registo e avaliação o seu potencial científico e patrimonial RESULTADOS: As ações desenvolvidas permitiram realizar o adequado registo das ocorrências arqueológicas e arquitetónicas de relevante valor patrimonial. As estruturas foram alvo de registo gráfico e fotográfico e levantamento topográfico, permitindo ainda que algumas delas fossem integradas no atual projeto de arquitetura. Os trabalhos de acompanhamento arqueológico permitiram identificar e caracterizar níveis de ocupação que vão desde a Idade do Ferro até Época Contemporânea ESPÓLIO: Dos contextos de Idade do Ferro foram recolhidos exemplares de cerâmica de engobe vermelho, cerâmica cinzenta polida, fragmentos de ânforas e ainda cerâmica pintada em bandas, materiais enquadráveis em cronologias de VI a IV a.n.e. Dos níveis de Época Medieval Islâmica foram exumados cerâmicas vidradas meladas com decoração a manganês, fragmentos de caçóilas de cordões verticais, cerâmicas com decoração de linhas a branco ou com digitações a vermelho ou manganês, fragmentos de talhas decorados com estampilhas de motivos geométricos, arquitetónicos e fitomórficos e ainda alguns fragmentos de cerâmica engobada a branco e com vestígios de esmalte dourado, enquadráveis em cronologias de séculos XII a XIII. De Época Moderna (séc. XVI a XVIII) abundam as faianças portuguesas com decorações semicirculares concêntricas, com motivos vegetalistas/fitomórficos, com aranhões, contas. Foram ainda recolhidos faianças de produção sevilhana (louça branca esmaltada lisa, louça azul linear, e azul sobre azul) e ainda produções italianas (blue grafito, e marmoreada, produções de Montelupo, Valdarno e Pisa). De período Contemporânea (séc. XIX a XX) foram identificados alguns exemplares de Louça de Brioso, de imitações de louça fina inglesa, de Louça Ratinha e ainda de louça de Sacavém. Os materiais encontram-se depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços

PÁG. 2/3

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, Fernando e Osório, Ana (2017) - Relatório Final dos Trabalhos Arqueológicos da obra em imóvel na Travessa da Fonte, 4 a 10 - Tavira. Tavira.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Travessa dos Escuteiros / Jardim Dr. Jorge Correia
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

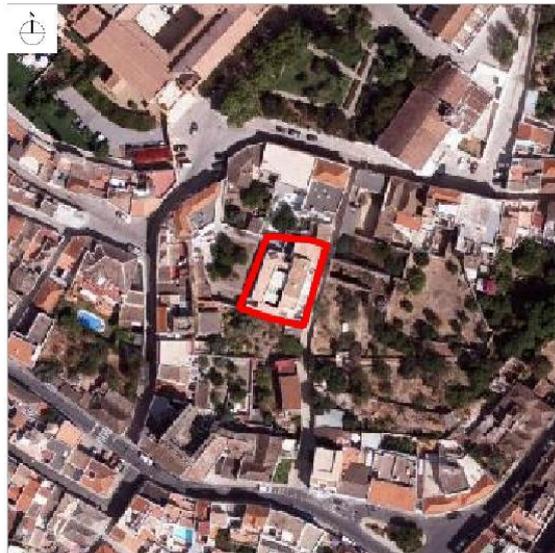
ALTITUDE (m)
15

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1244542743903,-7.65248545556846

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42711.3567242089,-282264.389227536

ÁREA (m²)
548.01

PERÍMETRO (m)
93.58



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-04-10

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito da construção de uma moradia foram realizados trabalhos arqueológicos que permitiram a identificação de níveis de aterro de cronologia moderna.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Protecção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008, Em Área de Protecção de Monumento Classificado

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Travessa dos Escuteiros

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Sondagem PROJETO: Trabalhos arqueológicos na Travessa dos Escuteiros / Jardim Dr. Jorge Correia ANO: 2003 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Maria Maia OBJETIVOS: Realização de sondagens no âmbito da construção de uma habitação privada, em terreno sito entre o Jardim Dr. Jorge Correia e a Travessa dos Escuteiros RESULTADOS: Neste local, apesar de não terem sido identificadas estruturas nem materiais antigos, foram recolhidos fragmentos de faiança portuguesa dos séculos XVII-XVIII e cerâmica comum revestida a vidro cor de mel, de aparência moderna. Este fenómeno deve-se ao facto de ter sido entulhado em época moderna ESPÓLIO: Faiança portuguesa, cerâmica comum e vidro a melado, moedas, depositadas nas Reservas do Museu Municipal de Tavira, havendo a possibilidade de existirem outros locais de depósito. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório Aprovado. Não existe cópia do relatório no serviço

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Descrição constante do Endovélico: "Neste local, apesar de não terem sido identificadas estruturas nem materiais antigos, foram recolhidos fragmentos de faiança portuguesa dos séculos XVII-XVIII e cerâmica comum revestida a vidro cor de mel, de aparência moderna. Este fenómeno deve-se ao facto de ter sido muito entulhado em época moderna".

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Travessa dos Pelames, n.º 1-3A
TIPO SÍTIO
PERÍODO CRONOLÓGICO:
CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT, LON)
37.1267778876282,-7.65217259352546

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42737.8534072182,-282006.371332487

ÁREA (m²)
151.98

PERÍMETRO (m)
50.66

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2018-01-18

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos em curso.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

USO DO SOLO:

AMEAÇAS:

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga pela Rua da Liberdade até à Praça da República, virando à esquerda para a Rua Gonçalo Velho, prosseguindo pela Rua dos Pelames até à Travessa dos Pelames.

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: ANO: 2018 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos ESTADO: Em curso.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

OBSERVAÇÕES:

Trabalhos em curso. Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Travessa dos Pelames, n.º 6-8
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Ferro; Medieval Islâmico; Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1266372291288,-7.65210877723984

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42743.6035124503,-282021.953031955

ÁREA (m2)
232.91

PERÍMETRO (m)
82.02

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

No âmbito de reconstrução do troço de "muralha" que aluiu, foram acompanhados os trabalhos de saneamento das alvenarias e das terras. No decurso dos trabalhos foi identificada uma camada de aterro contemporânea e uma outra camada com abundantes fragmentos de fauna malacológica e materiais cerâmicos da II Idade do Ferro, interpretada como níveis de aterro em lixeira. Foi ainda identificado um nível de derrube de uma estrutura murária com orientação NO/SE.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e depois pela Rua dos Mouros até à Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e, virando à esquerda, prossiga pela Rua da Liberdade até à Praça da República, virando à esquerda para a Rua Gonçalo Velho, prosseguindo pela Rua dos Pelames até à Travessa dos Pelames

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no âmbito da Obra de Reconstrução de Troço de Muralha em Tavira - Travessa dos Pelames 6 e 8, Tavira. ANO: 2016 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos OBJETIVOS: Os trabalhos tiveram como principais objetivos proceder a uma análise e registo estratigráfico da área intervencionada; interpretar e caracterizar a área e estruturas existentes do ponto de vista histórico-arqueológico; detetar antecipadamente qualquer vestígio histórico-arqueológico e/ou patrimonial e propor medidas de minimização dos impactes negativos nestas ocorrências; promover o registo, estudo e/ou outras formas de salvaguarda (avaliar o estado de conservação) e valorização do património histórico-arqueológico. A metodologia aplicada pretende evitar impactes patrimoniais negativos na sequência dos trabalhos que suscitem afetação no subsolo, e nas estruturas existentes, e registar toda a informação no sentido da contextualização estratigráfica e patrimonial da área afetada RESULTADOS: Foram acompanhados os trabalhos de saneamento das alvenarias e terras existentes na área do troço de muro a construir. Estes trabalhos corresponderam à remoção das alvenarias, terras do talude e miolo do troço de "muralha" em situação de instabilidade, tendo sido realizados com recurso a meios manuais sempre que garantidas as condições de segurança dos trabalhadores. No decurso dos trabalhos, após a remoção de alvenarias associadas aos restauros de século XX e perante uma situação de instabilidade do talude, os trabalhos progrediram com recurso a meio mecânicos, estratégia que permitiu desenvolver os trabalhos com o necessário afastamento do talude em instabilidade. O acompanhamento arqueológico dos trabalhos permitiu caracterizar as atuações construtivas no tecido do edificado, verificando-se diversas tipologias construtivas presentes no atual pano que, agora podemos afirmar como não atinente à muralha medieval do sistema defensivo de Tavira ESPÓLIO: Foram entregues caixas contendo materiais arqueológicos (metais e vidros) nas Reservas do Museu Municipal de Tavira pertencentes à intervenção relativa à obra de alteração, bem como uma caixa de metais provenientes da obra de reconstrução da muralha ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Não existe cópia nos serviços, apenas cópia da Nota Técnica.

TIPO DE TRABALHO: Escavação PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no âmbito da Obra de Reconstrução de Troço de Muralha em Tavira - Travessa dos Pelames 6 e 8, Tavira. ANO: 2016 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO:

PÁG. 2/4

Fernando Santos OBJETIVOS: Os trabalhos tiveram como principais objetivos proceder a uma análise e registo estratigráfico da área intervencionada; interpretar e caracterizar a área e estruturas existentes do ponto de vista histórico-arqueológico; detetar antecipadamente qualquer vestígio histórico-arqueológico e/ou patrimonial e propor medidas de minimização dos impactes negativos nestas ocorrências; promover o registo, estudo e/ou outras formas de salvaguarda (avaliar o estado de conservação) e valorização do património histórico-arqueológico. A metodologia aplicada pretende evitar impactes patrimoniais negativos na sequência dos trabalhos que suscitem afetação no subsolo, e nas estruturas existentes, e registar toda a informação no sentido da contextualização estratigráfica e patrimonial da área afetada RESULTADOS: Foi identificada uma camada de aterro em entulheira, com abundantes fragmentos de telha de canudo e nódulos de argamassa de cal, interpretada como nível de Época Contemporânea associado à construção dos muros da habitação existente. Estes níveis cortavam parcialmente uma camada, já identificada nos trabalhos anteriores, constituída por terra argilosa, heterogénea, com abundantes fragmentos de fauna malacológica, tendo fornecido materiais cerâmicos enquadráveis em cronologias da II Idade do Ferro. Mantendo-se o desenvolvimento em profundidade desta camada, que interpretamos como níveis de aterro em lixeira de cronologia da II Idade do Ferro, foram definidos planos artificiais, individualizando os materiais arqueológicos exumados, de forma a permitir uma eventual distinção temporal da formação deste estrato arqueológico. Na vertente Sul da área de intervenção foi identificado um nível de derrube de estrutura constituído por grande quantidade de pedra calcária irregular amarela e branca, e terra argilosa, bem depurada, correspondente esta última ao ligante da estrutura colapsada. Na sequência da remoção deste nível de derrube foi identificada uma estrutura murária com orientação NO/SE, constituída por pedras irregulares de calcário local amarelo e branco e ligante de argila vermelha bem depurada, apresentando a face regularizada. Por se localizar parcialmente sob o perfil Sul da área de intervenção, não permitiu identificar a sua espessura original. Tendo-se posto a descoberto uma parca extensão deste muro, não nos permite aferir outras informações quanto à sua funcionalidade ou total dimensão. Esta estrutura não foi alvo de afetação, tendo sido protegida com manta geotêxtil de 300 gr., areia e tela plástica, executou-se a construção da sapata sobre a estrutura arqueológica pré-existente ESPÓLIO: Foram entregues duas caixas contendo materiais arqueológicos (metais e vidros) nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Não existe cópia nos serviços, apenas cópia da Nota Técnica

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Realocização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso

BIBLIOGRAFIA:

COVANEIRO, Jaquelina; Cavaco, Sandra; Santos, Fernando e Nunes, Lílina (2017) - "O sistema defensivo medieval de Tavira - elementos ocultos por entre o casario". In. Arqueologia em Portugal 2017 - estado da questão. Lisboa. Associação dos Arqueólogos Portugueses. pp. 1443-1454.

OBSERVAÇÕES:

Trabalhos em curso. Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Travessa Zacarias Guerreiro, n.º 10-14
 TIPO SÍTIO: Vestígios diversos
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Moderno
 CNS:



 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-05-15

DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR
Tavira

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1235199407491,-7.65126557676198

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42820.2903181478,-282367.532992176

ÁREA (m2)
420.21

PERÍMETRO (m)
97.36

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Durante os trabalhos foram identificados materiais cerâmicos cujas cronologias são enquadráveis na Época Moderna e Contemporânea, os quais estavam associados a diversas estruturas datadas entre a Época Moderna e o século XX, de que se destaca uma estrutura habitacional e um forno doméstico.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Parcialmente afetado

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Integrado em edifício

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até à rotunda e siga pela Rua dos Mouros até à Travessa Zacarias Guerreiro

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Trabalhos Arqueológicos no âmbito da obra de remodelação de moradia sita na Travessa Zacarias Guerreiro 10 a 14, Tavira ANO: 2014 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos e Brígida Baptista OBJETIVOS: Os trabalhos propostos tiveram como principal objetivo a salvaguarda e minimização de impates negativos, do ponto de vista histórico-arqueológico e patrimonial, decorrentes do projeto de remodelação de edifício, nomeadamente os trabalhos de implantação de infraestruturas de saneamento, águas e eletricidade, e escavação para rebaixamento de cota no Logradouro. Os trabalhos arqueológicos programados para este local visaram determinar a natureza dos eventuais vestígios histórico-arqueológicos aí existentes, assim como avaliar o seu potencial científico e patrimonial RESULTADOS: Durante os trabalhos foram identificados materiais cerâmicos cujas cronologias podem recuar até aos finais da Época Moderna ou inícios da Época Contemporânea, embora em contextos de revolvimento e aterro do século XX ESPÓLIO: Cerâmica de construção, cerâmica utilitária onde se distinguem caçoilas ou painéis de superfície interna vidrada e vários exemplares de louça industrial ou de fábrica, pratos com motivos estampados na aba típicos do último terço do séc. XIX/inícios do séc. XX, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento e Sondagem PROJETO: Travessa Zacarias Guerreiro, n.º 10 e 14 ANO: 2016 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Fernando Santos OBJETIVOS: Os objetivos da intervenção consistiam em proceder a uma análise e registo estratigráfico da área intervencionada; interpretar e caracterizar a área e estruturas existentes do ponto de vista histórico-arqueológico; detetar antecipadamente qualquer vestígio histórico-arqueológico e/ou patrimonial e propor medidas de minimização dos impates negativos nestas ocorrências; promover o registo, estudo e/ou outras formas de salvaguarda (avaliar o estado de conservação) e valorização do património histórico-arqueológico. A metodologia aplicada pretendeu evitar impates patrimoniais negativos na sequência dos trabalhos que suscitam afetação no subsolo, e nas estruturas existentes, e registar toda a informação no sentido da contextualização estratigráfica e patrimonial da área afectada RESULTADOS: A intervenção arqueológica permitiu reconhecer na área afetada pela construção da piscina uma ocupação que vai do período moderno ao século XX. Sob os depósitos relacionados com a ocupação contemporânea recente do local, como logradouro, identificamos um conjunto de estruturas murárias solidárias que faziam parte de um edifício habitacional pré-existente. Ou seja, a formatação deste espaço como logradouro, implicou uma reformulação do talhão correspondente a este espaço urbano que, por sua vez, envolveu a condenação/destruição de um antigo edifício e, provavelmente, de uma via pública. No entanto, constatamos que existe uma reformulação do

PÁG. 2/3

espaço habitacional construído, que integrou na sua construção um muro anterior e condenou a soleira de um antigo vão (porta e degrau). Na faixa SE da área de intervenção foi identificada a estrutura de um forno doméstico que apresenta uma relação de anterioridade com as estruturas murárias de Época Moderna
ESPÓLIO: O espólio recolhido é composto por cerâmica comum, vidrada, faiança portuguesa, de produções local e regional e cerâmicas importadas das oficinas sevilhanas, de Época Moderna (séculos XVI - XVIII) e Época Contemporânea, estando depositado nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Prospeção PROJETO: Realocização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, Fernando (2017) - Relatório Final. Trabalhos Arqueológicos no âmbito da Obra de Alteração em edifício sito na Travessa Zacarias Guerreiro, n.º 10 a 14 (Tavira). Tavira.

SANTOS, Fernando e Baptista, Brígida (2017) - Relatório Final. Trabalhos Arqueológicos no âmbito da Obra de Remodelação de moradia sita na Travessa Zacarias Guerreiro, n.º 10 a 14 - Tavira. Évora.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:



FICHA DE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

DESIGNAÇÃO: Tavira - Centro Histórico
 TIPO SÍTIO: Cidade
 PERÍODO CRONOLÓGICO: Idade do Bronze; Idade do Ferro; Medieval Islâmico; Medieval Cristão; Moderno; Contemporâneo
 CNS:



DISTRITO
Faro

CONCELHO
Tavira

FREGUESIA
Tavira (Santa Maria e Santiago)

LUGAR

CARTA MILITAR DE PORTUGAL, FOLHA N.º
608

ALTITUDE (m)

COORDENADAS WGS84 (LAT,LON)
37.1256638377539,-7.64991947547286

COORDENADAS ETRS89 (X,Y)
42938.7050371813,-282128.992995896

ÁREA (m2)
11.21

PERÍMETRO (m)
15.12

 Sítio Arqueológico

DATA DE VISITA: 2017-12-13

GRAU DE RELEVÂNCIA: 2

ÍNDICE DE VISIBILIDADE:

0 - Nula (0% de visibilidade - alcatrão, submerso, etc.)

DESCRIÇÃO DO SÍTIO:

Trabalhos de acompanhamento arqueológico, efetuados no centro histórico de Tavira, por várias equipas de arqueólogos. Estes desenvolveram-se na via pública e visaram a instalação de diversas infraestruturas, nomeadamente rede elétrica, águas pluviais e residuais, fibra óptica, entre outros.

PROPRIETÁRIO:

ESPÓLIO:

CLASSIFICAÇÃO:

Situado em Zona de Proteção

LOCAL DE DEPÓSITO DO ESPÓLIO:

LEGISLAÇÃO:

Lei 107/2008

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Em perigo

USO DO SOLO:

Urbano

AMEAÇAS:

Construção civil

PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA:

Não tem

ACESSOS:

Entre em Tavira pela rotunda da Vela ao Vento, prossiga pela Rua do Alto do Cano até entrar no Centro Histórico

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS:

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Instalação da Rede de Incêndio no centro histórico de Tavira ANO: 2007 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Ana Lavrador e Ana Rodrigues OBJETIVOS: Os trabalhos de acompanhamento arqueológico tiveram como objetivo principal a deteção de eventuais vestígios arqueológicos que pudessem ser afetados na área do projeto de implantação das condutas de água, em vários pontos do Centro Histórico de Tavira, bem como garantir a proteção e salvaguarda dos mesmos e efetuar a sua caracterização em termos de valor científico e patrimonial RESULTADOS: Foram identificadas 3 estruturas, sem contudo se poder atribuir uma qualquer cronologia. Nenhuma das estruturas foi danificada, tomando-se as devidas medidas de minimização, nomeadamente, registo gráfico e fotográfico e posterior proteção com geotêxtil e areia. Durante o acompanhamento arqueológico efetuado registou-se a presença de materiais arqueológicos descontextualizados, uma vez que são materiais que se encontram nas camadas superiores, de preenchimento, tendo sido alvo de revolvimentos, visto que as intervenções tiveram lugar em zonas onde já se encontrava implantado quer o sistema de abastecimento de água quer o de electricidade ESPÓLIO: Cerâmica comum, vidrada e de construção, fauna mamalógica, ferro, depositados nas Reservas do Museu Municipal. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento arqueológico PROJETO: Execução de infraestruturas e Requalificação do espaço público na Vila-a-Dentro ANO: 2009 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Brígida Mateus e Ana Teresa Rio, Álvaro Figueiredo (antropologia) OBJETIVOS: Prevenção e minimização de impactes patrimoniais face às obras previstas no âmbito da empreitada RESULTADOS: Foram observadas em diversas valas realidades arqueológicas muito fragmentadas, em consequência da intervenção do espaço em anteriores trabalhos de aberturas de valas para a colocação de infra-estruturas, sem recurso a acompanhamento arqueológico. Foram registados poucos contextos arqueológicos preservados, o que poderá resultar no facto de a maioria das valas abertas no âmbito da empreitada seguir o traçado das antigas infra-estruturas de saneamento (doméstico e pluvial) e eléctricas. Ao redor da Igreja de Santa Maria foram detetados restos humanos na forma de fragmentos de osso, pertencentes a vários indivíduos, em três áreas da respectiva obra ESPÓLIO: Vestígios osteológicos humanos, cerâmicas, faunas, metais ferrosos e não ferrosos, entre outros, depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Sondagens PROJETO: Sondagens de Diagnóstico: Ecopontos do Centro Histórico de Tavira ANO: 2009 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Brígida Mateus e Inês Simão OBJETIVOS: A realização de sondagens no Centro Histórico de Tavira teve como objetivo principal o diagnóstico do potencial

PÁG. 2/5

arqueológico dos locais onde se previa a implantação de Ecopontos subterrâneos, nos casos em que estes se situavam em zonas especialmente sensíveis ao nível patrimonial RESULTADOS: A avaliação do potencial arqueológico possibilitou uma compatibilização entre o projeto de obra e a preservação do património histórico-arqueológico identificado, minimizando o impacto da obra. A intervenção realizada permitiu identificar estruturas de Época Moderna e respectivos níveis de derrube na sondagem S7 A (Rua D. Paio Peres Correia) e um troço de muralha de época islâmica nas sondagens 1, 2 e 3 (Rua Gonçalo Velho), tendo sido igualmente identificada na sondagem 1 uma estrutura em alvenaria. Os dados obtidos na presente intervenção condicionam uma caracterização e percepção mais completas das realidades arqueológicas identificadas. No entanto, representam por si só importantes elementos que contribuem para o incremento do conhecimento da cidade de Tavira ESPÓLIO: Cerâmica depositada nas Reservas do Museu Municipal de Tavira ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento arqueológico de abertura de valas na Rua dos Mouros/Rua Miguel Bombarda/Avenida Mateus Teixeira de Azevedo (Tavira) - Vala EDP ANO: 2010 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sandrine Fernandes.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento arqueológico de valas de águas pluviais e residuais no centro histórico de Tavira ACRÓNIMO: Tavira Verde ANO: 2012 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaqueline Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Minimizar o impacto das obras previstas, identificando possíveis ocupações humanas do local de forma a aumentar o conhecimento científico. Definir uma segunda fase de trabalhos RESULTADOS: As duas intervenções alvo de acompanhamento não revelaram vestígios arqueológicos preservados. Os escassos fragmentos cerâmicos reconhecidos apresentavam cronologia de época contemporânea. Os estratos reconhecidos na Rua D. Paio Peres Correia apresentam-se revolvidos em resultado de obras destinadas a receber diversas infraestruturas, aparentemente efectuadas em época contemporânea. Por outro lado, na Rua Tenente Couto constatamos a presença do substrato geológico abaixo do pavimento de calçada contemporânea ESPÓLIO: Cerâmica, metais e faunas depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento arqueológico da construção de posto de transformação para alimentação de edifício - Rua da Porta Nova, 22 a 26 / Rua dos Fumeiros, Santa Maria, Tavira ANO: 2012 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sónia Ferreira OBJETIVOS Desconhecidos RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Desconhecido.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento arqueológico de valas de águas pluviais e residuais no centro histórico de Tavira ACRÓNIMO: Tavira Verde ANO: 2013 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaqueline Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Minimizar o impacto das obras previstas, identificando possíveis ocupações humanas do local de forma a aumentar o conhecimento científico. Definir uma segunda fase de trabalhos RESULTADOS: As intervenções realizadas não revelaram vestígios arqueológicos preservados. Os depósitos reconhecidos apresentavam-se revolvidos em resultado da instalação de várias infraestruturas, aparentemente efectuadas em época contemporânea. A identificação de material cerâmico apenas ocorreu na vala aberta na Praça da República. O conjunto cerâmico apresenta uma grande coesão cronológica, com materiais com uma evidente cronologia almorávida/almóada. Contudo, a dimensão reduzida da amostra não permite retirar quaisquer conclusões ESPÓLIO: Cerâmica, metais e faunas depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento arqueológico de valas de águas pluviais e residuais no centro histórico de Tavira ACRÓNIMO: Tavira Verde ANO: 2014 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaqueline Covaneiro e Sandra Cavaco OBJETIVOS: Minimizar o impacto das obras previstas, identificando possíveis ocupações humanas do local de forma a aumentar o conhecimento científico. Definir uma segunda fase de trabalhos RESULTADOS: Os trabalhos de acompanhamento de abertura de valas para a instalação de infra-estruturas de águas pluviais e residuais revelaram, maioritariamente depósitos alterados resultantes de aterros relacionados com a instalação de outras infraestruturas colocadas em Época Contemporânea. A identificação de vestígios arqueológicos preservados ocorreu nas

valas abertas na Praça António Padinha n.º 21 e n.º 45. Tendo em conta as características construtivas das estruturas identificadas pensamos ser exequível uma cronologia de Época Moderna e/ou Contemporânea. A identificação de material cerâmico apenas ocorreu na vala aberta na Praça António Padinha n.º 21. O conjunto cerâmico apresenta uma grande coesão cronológica, com materiais com uma evidente cronologia medieval/moderna. Contudo, a dimensão reduzida da amostra não permite retirar quaisquer conclusões. No que concerne os trabalhos efectuados nos outros espaços viários verifica-se, até ao momento, a inexistência de vestígios arqueológicos passíveis de serem associados a estruturas de habitação. Este facto poderá, ou não, indiciar uma manutenção do traçado urbanístico da cidade de Tavira ao longo dos séculos. Em contraponto, o espaço de circulação pública encontra-se muito afectado pela instalação de diversas infra-estruturas ESPÓLIO: Cerâmica, metais e faunas depositados nas Reservas do Museu Municipal de Tavira. Foi pedida a incorporação definitiva no MMT ESTADO: Relatório final entregue, aguarda aprovação. Existe cópia nos serviços.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Abertura de vala para a instalação de infraestruturas eléctricas - EDP - Praceta Félix Franco ao n.º 24 da Rua da Liberdade ANO: 2014 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sónia Ferreira.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento arqueológico de valas de águas pluviais e residuais no centro histórico de Tavira ANO: 2015 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: O acompanhamento arqueológico tem como objetivo minimizar o impacto das obras previstas, identificando possíveis ocupações humanas do local, de forma a aumentar o conhecimento científico e definir uma segunda fase de trabalhos, caso surjam vestígios arqueológicos ESTADO: Relatório em curso.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento arqueológico da abertura de valas da EDP entre a Rua da Porta Nova e a Praça António Padinha -Tavira ANO: 2015 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sónia Ferreira OBJETIVOS: Desconhecidos RESULTADOS: Desconhecidos ESPÓLIO: Desconhecido ESTADO: Desconhecido.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento arqueológico de valas de águas pluviais e residuais no centro histórico de Tavira ANO: 2016 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: O acompanhamento arqueológico tem como objetivo minimizar o impacto das obras previstas, identificando possíveis ocupações humanas do local, de forma a aumentar o conhecimento científico e definir uma segunda fase de trabalhos, caso surjam vestígios arqueológicos ESTADO: Relatório em curso.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento arqueológico de valas de águas pluviais e residuais no centro histórico de Tavira ANO: 2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: O acompanhamento arqueológico tem como objetivo minimizar o impacto das obras previstas, identificando possíveis ocupações humanas do local, de forma a aumentar o conhecimento científico e definir uma segunda fase de trabalhos, caso surjam vestígios arqueológicos ESTADO: Trabalhos em curso. Aguarda aprovação PATA.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJETO: Acompanhamento arqueológico no Centro Histórico de Tavira e núcleos rurais ANO: 2018 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: O acompanhamento arqueológico tem como objetivo minimizar o impacto das obras previstas, identificando possíveis ocupações humanas do local, de forma a aumentar o conhecimento científico e definir uma segunda fase de trabalhos, caso surjam vestígios arqueológicos ESTADO: Trabalhos em curso. Aguarda aprovação PATA.

TIPO DE TRABALHO: Acompanhamento PROJECTO: Acompanhamento arqueológico de abertura de valas para infra-estruturas de electricidade - Tavira, Rua dos Mouros, via pública ANO: 2018 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Sónia Ferreira ESTADO: Trabalhos em curso.

TIPO DE TRABALHO: Prospecção PROJETO: Relocalização de sítios arqueológicos - Revisão do Plano Diretor

Municipal ANO: 2015/2017 RESPONSÁVEL CIENTÍFICO: Jaquelina Covaneiro, Sandra Cavaco e Celso Candeias OBJETIVOS: Levantamento arqueológico do concelho de Tavira para efeitos de revisão do PDM RESULTADOS: Sítio identificado e delimitado ESPÓLIO: Não se aplica ESTADO: Trabalhos em curso.

BIBLIOGRAFIA:

LAVRADOR, Ana e Rodrigues, Ana (2007) - Acompanhamento Arqueológico. Instalação da rede de Incêndio no Centro Histórico de Tavira. Relatório Final dos Trabalhos Arqueológicos. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2015) - Acompanhamento Arqueológico de valas de águas pluviais e residuais na cidade de Tavira (2012). Relatório Final. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2015) - Acompanhamento Arqueológico de valas de águas pluviais e residuais na cidade de Tavira (2013). Relatório Final. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

COVANEIRO, Jaquelina e Cavaco, Sandra (2015) - Acompanhamento Arqueológico de valas de águas pluviais e residuais na cidade de Tavira (2014). Relatório Final. Tavira. Câmara Municipal de Tavira.

MATEUS, Brígida (2010) - Relatório dos Trabalhos Arqueológicos. Acompanhamento arqueológico. Execução das infra-estruturas e requalificação do espaço público na Vila-a-Dentro, Tavira. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

SIMÃO, Inês e Baptista, Brígida (2010) - Relatório dos Trabalhos Arqueológicos. Sondagens e Diagnóstico: Ecopontos do Centro Histórico de Tavira. Cruz Quebrada. Era, Arqueologia.

OBSERVAÇÕES:

Este sítio não se encontra inserido no Endovélico.

ANEXOS:

